



ESL EASY READ

LEITURA FACILITADA EM INGLÊS

NÍVEL
B1

Kilmeny of the Orchard

L. M. Montgomery



1 NÍVEL DE
LEITURA

B1



TEXTO
ORIGINAL
EM INGLÊS



TRADUÇÃO
EM PORTUGUÊS



NOTAS E
GLOSSÁRIO
DE VOCABULÁRIO

Kilmeny of the Orchard

TRADUÇÃO EM PORTUGUÊS

APRENDA • LEIA • ENTENDA • PROGRIDA



→ DO NÍVEL **B1** AO TEXTO ORIGINAL ←

LEITURA INTELIGENTE, COMPREENSÃO REAL, PROGRESSO CONSTANTE.

Kilmeny of the Orchard

L. M. Montgomery

ESL Easy Read

Reading Comprehension B1 • Original Text • Português
Support

SAMPLE

Contents

[Copyright](#)

[Introduction](#)

[Reading Comprehension B1](#)

[Original English Text](#)

[Versão em Português](#)

[Glossary: New Words](#)

Copyright

Fonte original - domínio público

Esta edição ESL Easy Read foi adaptada a partir de Kilmeny of the Orchard, de L. M. Montgomery, publicado originalmente em 1910.

A obra original encontra-se em domínio público e pode ser utilizada, reproduzida, distribuída e adaptada de acordo com a legislação aplicável.

Autor

L. M. Montgomery (1874 - 1942)

Estados Unidos

Esta obra foi publicada originalmente em 1910.

Nos Estados Unidos, obras publicadas antes de 1930 encontram-se normalmente em domínio público.

Com base no ano de publicação disponível, esta obra encontra-se em domínio público nos Estados Unidos desde 1º de janeiro de 2006.

Brasil

Autor: L. M. Montgomery (1874 - 1942)

De acordo com a Lei nº 9.610/1998, os direitos patrimoniais expiram 70 anos após a morte do autor, contados a partir de 1º de janeiro do ano seguinte ao falecimento.

L. M. Montgomery faleceu em 1942.

Situação no Brasil: DOMÍNIO PÚBLICO.

Portugal

Autor: L. M. Montgomery (1874 - 1942)

De acordo com o Código do Direito de Autor e dos Direitos Conexos, a proteção patrimonial dura 70 anos após a morte do autor.

L. M. Montgomery faleceu em 1942.

Situação em Portugal: DOMÍNIO PÚBLICO.

Dados da publicação original

Obra original: Kilmeny of the Orchard

Autor: L. M. Montgomery

Primeira publicação: 1910

Local: Boston, USA

Primeiro editor: L. C. Page & Company

Verifique você mesmo

As fontes abaixo permitem verificar gratuitamente a identificação da obra, a data de publicação e, no caso do Project Gutenberg, o status de domínio público nos Estados Unidos:

→ **Project Gutenberg** — <https://www.gutenberg.org/ebooks/5341>

O registro do Project Gutenberg identifica esta obra como domínio público nos Estados Unidos.

→ **Internet Archive** — <https://archive.org/details/kilmenyoforchard00montuoft>

Preserva digitalizações e registros bibliográficos de edições impressas da obra original.

Esta adaptação ESL Easy Read

Nenhum direito autoral é reivindicado sobre o texto original em domínio público. A estrutura editorial desta edição, as versões de leitura simplificada, as traduções de apoio, o layout, a capa e o aparato pedagógico são protegidos por direitos autorais.

© 2026 MicMac from Las Vegas LLC. Todos os direitos reservados.

Introdução

Como ler este livro

Cada livro desta coleção é apresentado em um nível de leitura simplificada, de acordo com o CEFR - Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas.

A2 - Básico: indicado para leitores que já compreendem frases simples, vocabulário frequente e textos curtos sobre situações do cotidiano.

B1 - Intermediário: indicado para leitores que conseguem compreender as ideias principais de textos claros e acompanhar uma narrativa com vocabulário e estruturas de dificuldade moderada.

B2 - Intermediário avançado: indicado para leitores que já conseguem compreender textos mais complexos, acompanhar descrições detalhadas e reconhecer uma variedade maior de vocabulário e estruturas gramaticais.

Este livro foi adaptado para o nível B1.

Você pode começar a lê-lo mesmo sem dominar completamente o inglês. O texto foi simplificado para facilitar a compreensão, preservando a história, os personagens, o ambiente e os principais acontecimentos da obra original.

O objetivo não é substituir a obra original, mas criar uma passagem gradual entre o inglês que você já conhece e a linguagem literária do texto completo.

Como usar En/Pt

No texto simplificado em inglês, En/Pt abre a página correspondente.

A página En/Pt apresenta três camadas independentes, sempre nesta ordem: a tradução em português do texto simplificado; o trecho correspondente do original em inglês; e a tradução em português do original.

No texto original em inglês, Pt abre diretamente o mesmo parágrafo na versão portuguesa. Nessa versão, En retorna ao mesmo parágrafo no

texto original em inglês. Na página [En/Pt, Original English](#) retorna de Original Português ao mesmo parágrafo original.

Como usar o glossário

As palavras e expressões incluídas no glossário são marcadas no texto. Clique ou selecione uma delas para abrir a entrada correspondente.

Cada entrada apresenta:

- a palavra ou expressão original em inglês;
- a sua pronúncia fonética;
- a tradução em português;
- um exemplo de uso em português;
- um exemplo de uso em inglês;
- até seis trechos do livro em que a palavra ou expressão aparece, ou todos os trechos disponíveis quando houver menos de seis ocorrências.

Cada ocorrência apresentada no glossário inclui um link direto para o ponto exato do livro em que a palavra ou expressão foi usada.

Depois de consultar uma ocorrência, o leitor pode retornar diretamente ao ponto do texto de onde abriu o glossário ou navegar para qualquer outra ocorrência da mesma palavra ou expressão dentro do livro.

A função da tradução em português

Procuramos oferecer traduções em português claras, naturais e literariamente agradáveis, tanto para o texto simplificado quanto para o texto original.

Ainda assim, a tradução deve ser entendida apenas como instrumento de apoio. Este livro não foi concebido para ser lido principalmente em português: seu objetivo é ajudar você a ler em inglês e recorrer ao português somente quando necessário.

Sempre que possível, tente primeiro compreender o trecho em inglês. Consulte a tradução para confirmar o sentido, esclarecer uma dificuldade ou comparar estruturas; depois, retorne ao texto em inglês.

Sobre este livro

Eric Marshall, jovem rico e instruído, aceita substituir um amigo doente como professor na Ilha do Príncipe Eduardo. Numa caminhada ao entardecer, encontra um pomar escondido onde uma linda jovem de cabelos escuros, Kilmeny Gordon, toca violino de forma encantadora. Kilmeny é muda desde o nascimento e foi criada quase isolada por parentes severos e reservados, envergonhados por um escândalo familiar. Eric se encanta e a corteja pacientemente, mas Kilmeny acredita que seu silêncio e suas origens misteriosas a tornam indigna de casar. O preconceito, uma rival ciumenta e os próprios medos dela ameaçam a felicidade dos dois. Quando um momento repentino de perigo faz Kilmeny gritar, sua voz retorna, removendo os últimos obstáculos e permitindo que o casal dedicado alcance um futuro feliz.

Sobre o autor

author data confirmed earlier in this run

Contato

MicMac from Las Vegas LLC

Contato: admin@esleasyread.com

Outros livros disponíveis na série ESL Easy Read

Conheça também os outros livros disponíveis, organizados por coleção:

Coleção A Selva de Burroughs:

- Jungle Tales of Tarzan
- Tarzan and the Ant Men
- Tarzan and the City of Gold
- Tarzan and the Golden Lion
- Tarzan and the Jewels of Opar
- Tarzan and the Lost Empire
- Tarzan at the Earth's core
- Tarzan of the Apes
- Tarzan the Invincible
- Tarzan the Terrible

- Tarzan the Untamed
- Tarzan Triumphant
- Tarzan, Lord of the Jungle
- The Beasts of Tarzan
- The Return of Tarzan
- The Son of Tarzan
- The Tarzan Twins

Coleção Adventure:

- Kim
- Martin Eden
- The Call of the Wild
- The Jungle Book
- The Sea-Wolf
- White Fang

Coleção Alice in Wonderland:

- Alice's Adventures in Wonderland
- ALICE'S ADVENTURES UNDER GROUND
- Through the Looking-Glass, and What Alice Found There

Coleção Anne of Green Gables:

- Anne of Avonlea
- Anne of Green Gables
- Anne of the Island
- Anne's House of Dreams
- Further Chronicles of Avonlea
- Kilmeny of the Orchard
- Rainbow Valley
- Rilla of Ingleside
- The Golden Road

Coleção Charles Dickens:

- A Christmas Carol in Prose Being a Ghost Story of Christmas

- A Tale of Two Cities

Coleção Classics:

- Ivanhoe
- Little Women; Or, Meg, Jo, Beth, and Amy
- Middlemarch
- Moby Dick; Or, The Whale
- North and South
- Peter Pan (Peter and Wendy)
- Tess of the d'Urbervilles: A Pure Woman
- The Blue Castle: a novel
- The Enchanted April
- The Great Gatsby
- The Green Mummy
- The Woman in White
- Uncle Tom's Cabin or Life among the Lowly

Coleção Doctor Dolittle:

- Doctor Dolittle in the Moon
- Doctor Dolittle's Caravan
- Doctor Dolittle's Circus
- Doctor Dolittle's Post Office
- The Story of Doctor Dolittle
- The Voyages of Doctor Dolittle

Coleção Gothic and Terror:

- Dracula
- Frankenstein
- THE FALL OF THE HOUSE OF USHER
- The Mysteries of Udolpho
- The Picture of Dorian Gray
- THE STRANGE CASE OF DR. JEKYLL AND MR. HYDE

Coleção H. G. Wells:

- The First Men in the Moon
- The Invisible Man
- The Island of Doctor Moreau
- The Time Machine
- The War of the Worlds

Coleção Jules Verne:

- A Journey to the Centre of the Earth
- Around the World in Eighty Days
- Five Weeks in a Balloon
- Off on a Comet a Journey through Planetary Space
- Robur the Conqueror
- The Giant Raft
- The Mysterious Island
- Twenty Thousand Leagues under the Sea

Coleção Mark Twain:

- A Connecticut Yankee in King Arthur's Court
- The Adventures of Huckleberry Finn
- The Adventures of Tom Sawyer
- The Prince and the Pauper
- Tom Sawyer Abroad
- Tom Sawyer, Detective

Coleção Marte de Burroughs:

- A Fighting Man of Mars
- A Princess of Mars
- The Chessmen of Mars
- The Gods of Mars
- The Master Mind of Mars
- The Warlord of Mars
- Thuvia, Maid of Mars

Coleção Sherlock Holmes:

- His Last Bow
- The Adventures of Sherlock Holmes
- The Casebook of Sherlock Holmes
- The Hound of the Baskervilles
- The Memoirs of Sherlock Holmes
- The Return of Sherlock Holmes
- The Sign of the Four
- The Valley of Fear

Coleção The Land of Oz:

- Glinda of Oz
- Ozma of Oz
- Rinkitink in Oz
- The Emerald City of Oz
- The Lost Princess of Oz
- The Magic of Oz
- The Marvelous Land of Oz
- The Patchwork Girl of Oz
- The Road to Oz
- The Scarecrow of Oz
- The Tin Woodman of Oz
- The Woggle-Bug Book
- The Wonderful Wizard of Oz
- Tik-Tok of Oz

www.esleasyread.com

Index - Reading Comprehension B1

[THE THOUGHTS OF YOUTH](#)

[A LETTER OF DESTINY](#)

[THE MASTER OF LINDSAY SCHOOL](#)

[A TEA TABLE CONVERSATION](#)

THE THOUGHTS OF YOUTH

En/Pt On an early spring day, the sunshine was pale yellow and sweet like honey. It fell on the red brick buildings of Queenslea College and the ground around them. The light made patterns of gold and brown on the paths through the bare maple and elm trees. The daffodils were starting to grow green and cheerful under the windows of the girls' dressing room.

En/Pt A young April wind blew. It was fresh and sweet, as if it came from happy memories. It made soft sounds in the trees and moved the ivy on the front of the main building. The wind seemed to sing different songs to different people. To the students who just graduated, it sang of hope, success, and great achievements. It also sang of dreams that might not come true but are still worth dreaming. It is sad for a person who never had such dreams when leaving college. That person has missed something important.

En/Pt The crowd came out of the entrance hall and spread across the campus, then moved out into the many streets beyond. Eric Marshall and David Baker walked away together. Eric had graduated that day with first class honors in Arts, while David had come to watch the ceremony and was almost overflowing with pride in Eric's success.

En/Pt Eric and David had a strong, old friendship. David was ten years older than Eric in age. But in life experience, David was much older because he had faced many struggles and difficulties.

En/Pt The two men looked nothing alike, even though they were second cousins. Eric Marshall was tall and broad-shouldered, with a strong body and an easy, free walk that suggested hidden power. People often wondered why one man seemed to have so many gifts. He was clever and handsome, but he also had a special personal charm that did not depend on looks or intelligence. He had steady gray-blue eyes, dark chestnut hair that shone gold in the sunlight, and a chin that gave the world confidence. He was the son of a rich man, with a good young life behind him and bright hopes ahead. People thought of him as practical and said he had no romantic dreams at all.

En/Pt "I am afraid Eric Marshall will never do one quixotic thing," said a Queenslea professor, who often spoke in strange little sayings. "But if he ever does, it will be the one thing he needs."

En/Pt David Baker was short and stocky, with an ugly, uneven, but charming face. His brown eyes were sharp and secretive, and his mouth had a funny twist that could look teasing, sarcastic, or warm, as he chose. His voice was usually soft and musical like a woman's. But the few people who had seen him truly angry did not want to hear that voice again.

En/Pt He was a doctor, a specialist in throat and voice problems, and he was starting to become known across the country. He worked on the staff of Queenslea Medical College, and people said he might soon be called to fill an important opening at McGill.

En/Pt He had reached success through many difficulties, and most men would have been discouraged by them. In the year Eric was born, David Baker was an errand boy in the large department store of Marshall & Company. Thirteen years later, he graduated with high honors from Queenslea Medical College. Mr. Marshall gave him all the help that David's proud nature would allow him to accept, and later he insisted on sending him to London and Germany for further study. In the end, David Baker paid back every cent Mr. Marshall had spent on him. Still, he never stopped feeling deep gratitude toward that kind and generous man, and he loved that man's son more than a brother.

En/Pt He had watched Eric's college years with close and careful interest. He wanted Eric to study law or medicine after finishing Arts, and he was deeply disappointed when Eric finally decided to work in business with his father.

En/Pt "It's a waste of your talent," he complained as they walked home from college. "You would gain fame in law. That quick way of speaking was meant for a lawyer. It is almost against Providence to use it for business. It goes against fate. Where is your ambition, man?"

En/Pt "In the right place," Eric answered with an easy laugh. "It may not be your kind of ambition, but this young country needs all kinds of people. I am going into business. First, it has been Father's wish since I was born, and it would hurt him badly if I changed my mind now. He wanted me to study Arts because he believed every man should have as good an education as he can afford. Now that I have had it, he wants me in the firm."

En/Pt "He would not object if he thought I truly wanted something else."

En/Pt "No. But I don't want something else - that's the point, David. You hate business, so you can't understand that another man might like it. There are many lawyers, but not enough good honest businesspeople who do big things for humanity and their country. I want to make Marshall & Company famous from ocean to ocean. My father started with nothing. I will carry it on. In five years it will be known in the Maritimes, in ten across Canada. Isn't that as honorable as making black seem white in court or discovering a new disease with a terrible name?"

En/Pt "When you start making bad jokes, it is time to stop arguing with you," said David, shaking his shoulders. "Go your own way and take what comes. I would have as much chance of storming a fortress alone as of changing your mind after it is made up. Whew, this street is hard work! What made our ancestors build a town up a hill? I am not as thin and quick as I was on my graduation day ten years ago. By the way, there were many co-eds in your class - twenty, I think. When I graduated, there were only two women in our class, and they were the first women at Queenslea. They were older, severe, and plain, and they would never have been friendly with a mirror in their best days. Still, they were very good women. Times have changed a lot, judging from the co-eds today. One girl there cannot be more than eighteen, and she looked as if she were made of gold, rose leaves, and dewdrops."

En/Pt "You speak like a poet," laughed Eric. "That was Florence Percival, who was first in mathematics, as I am alive. Many people think she is the beauty of the class. I cannot agree. I do not care much for that fair, childlike kind of beauty. I prefer Agnes Campion. Did you notice her? She is the tall dark girl with the long hair and a red, soft look on her face. She won honours in philosophy."

En/Pt "I did notice her," said David strongly, giving his friend a sharp sideways look. "I noticed her very closely, because someone behind me whispered her name and said Miss Campion was supposed to be the future Mrs. Eric Marshall. So I stared at her hard."

En/Pt "That report is not true," said Eric with annoyance. "Agnes and I are just good friends. I like and admire her, but I haven't met my future

wife yet. I haven't started looking for her and won't for some years. I have other things to think about."

En/Pt "You will meet the woman of your future one day," said David dryly. "And no matter how much you laugh at the idea, I predict that if fate does not bring her soon, you will soon start looking for her. One piece of advice, son of your mother: when you go courting, take your common sense with you."

En/Pt "Do you think I am likely to leave it behind?" Eric asked with amusement.

En/Pt "Well, I do not trust you," said David, nodding wisely. "The Lowland Scotch part of you is fine, but you also have a Celtic streak from your Highland grandmother. When a man has that, no one can know what will happen, especially in love. You may lose your head over some silly or angry woman because of her looks, and make yourself unhappy for life. When you choose a wife, remember that I want the right to give an honest opinion about her."

En/Pt "Say all the opinions you want, but in the end it is MY opinion, and mine alone, that will matter," Eric answered.

En/Pt "Confound you, yes, stubborn man of a stubborn family," David growled, though he looked at him kindly. "I know that. That is why I will never feel easy about you until I see you married to the right kind of girl. She is not hard to find. Nine out of ten girls in this country are fit for kings' palaces. But the tenth must always be remembered."

En/Pt "You are as bad as Clever Alice in the fairy tale, worrying about the future of children who are not even born yet," Eric said.

En/Pt "Clever Alice has been unfairly laughed at," said David seriously. "We doctors know that. Maybe she worried a little too much, but her idea was right. If people worried more about their unborn children - enough to give them a good physical, mental, and moral start - and then stopped worrying after they are born, this world would be a much nicer place, and humans would make more progress in one generation than in all of history."

En/Pt "If you are going to talk about your favorite idea of heredity, I will not argue with you, David. But as for telling me to hurry and get married, why don't you - " Eric almost said, "Why don't you marry a suitable girl

yourself and set me a good example?" But he stopped. He knew David Baker had an old sorrow, and joking about it would be unkind. So he changed his words and said, "Why don't you leave this to fate, where it belongs? I thought you believed in predestination, David."

En/Pt "Yes, to some extent," said David carefully. "I believe, as one of my old aunts used to say, that what will be will be and what won't be sometimes happens. And it's those unlucky happenings that mess things up. You probably think I'm old-fashioned, Eric, but I know more about the world than you do. I agree with Tennyson's Arthur that 'there's no more dangerous master than a maiden's passion for a maid.' I want to see you safely in love with a good woman as soon as possible. I'm sorry Miss Campion isn't your future lady. I liked her looks. She is good, strong, and true - and has eyes that show she could love deeply. Also, she is well-born, well-bred, and well-educated - three very important things when choosing a woman to take your mother's place, my friend!"

En/Pt "I agree with you," Eric said lightly. "I could not marry any woman who did not meet those conditions. But, as I said, I am not in love with Agnes Campion, and it would not matter if I were. She is almost engaged to Larry West. You remember West?"

En/Pt "That tall, thin fellow you were such good friends with in your first two years in Queenslea? Yes. What happened to him?"

En/Pt "He had to leave after his second year because he had no money. You know he is working his way through college. For the last two years, he has been teaching in a remote place in Prince Edward Island. He is not very well, poor fellow. He was never strong, and he has studied too hard. I have not heard from him since February. Then he said he was afraid he could not last until the end of the school year. I hope Larry will not fail. He is a fine fellow and worthy even of Agnes Campion. Well, here we are. Will you come in, David?"

En/Pt "Not this afternoon. I do not have time. I must go up to the North End to see a man with a very nice throat. Nobody can find out what is wrong. He has confused all the doctors. He has confused me too, but I will find out what is wrong if he lives long enough."

En/Pt Anne, The Green Gables Collection

A LETTER OF DESTINY

En/Pt Eric saw that his father had not yet come back from the college. He went into the library and sat down to read a letter he had taken from the hall table. It was from Larry West. After a few lines, Eric no longer looked distracted. He became interested.

En/Pt "I am writing to ask a favor of you, Marshall," West wrote. "I have fallen into the hands of the doctors. I have not felt very well all winter, but I kept going, hoping to finish the year."

En/Pt Last week my landlady looked at me one morning at the breakfast table. She is a kind, serious woman in glasses and a simple cotton dress. She said, very gently, 'You must go to town tomorrow, Master, and see a doctor about yourself.'

En/Pt "I went at once. Mrs. Williamson is the kind of woman who must be obeyed. She has the annoying habit of making you see that she is exactly right, and that you would be a fool not to take her advice. You feel that what she thinks today, you will think tomorrow."

En/Pt "In Charlottetown I saw a doctor. He examined me carefully, and then he said I must stop work at once and go to a place without the northeast winds of Prince Edward Island in spring. I am not allowed to work until fall. That was his decision, and Mrs. Williamson makes sure I obey it."

En/Pt "I will teach this week, and then the spring vacation of three weeks begins. I want you to come over and take my place as teacher in the Lindsay school for the last week in May and the month of June. The school year ends then, and many teachers will want the job, but I cannot find a good substitute now. I have two pupils preparing for the Queen's Academy entrance exams, and I do not want to leave them badly off or give them to a poor teacher who knows little Latin and even less Greek. Come over and run the school until the term ends, you spoiled son of luxury. It will do you good to see how rich a man feels when he earns twenty-five dollars a month by his own work!"

En/Pt "Seriously, Marshall, I hope you can come, because I do not know anyone else I can ask. The work is not hard, though you will probably find it boring. This small farming settlement on the north shore is

not a lively place. The sunrise and sunset are the most exciting things in an ordinary day. But the people are very kind and welcoming, and Prince Edward Island in June is beautiful in a way you do not often see except in happy dreams. There are trout in the pond, and at the harbour you will always find an old sailor ready to take you cod-fishing or lobstering."

En/Pt "I will leave you my boarding house. It is comfortable and no farther from the school than a healthy walk. Mrs. Williamson is a dear person, and she is one of those old-fashioned cooks who give you rich, filling meals and are worth more than jewels."

En/Pt Her husband, Robert, or Bob, as people call him even though he is sixty, is quite a person in his own way. He is an amusing old gossip who likes bold remarks and takes an interest in everyone. He knows everything about the people of Lindsay for three generations.

En/Pt They have no living children, but Old Bob has a black cat that he loves very much. The cat is named Timothy, and that is the only name he allows people to use. Never call it 'the cat' or even 'Tim' if you want Robert to think well of you. He will never forgive you, and he will not think you are fit to run the school.

En/Pt You will have my room, a small place over the kitchen. The ceiling slopes down with the roof on one side, so you will hit your head many times before you remember it is there. There is also a mirror that will make one eye look as small as a pea and the other as big as an orange.

En/Pt But to make up for these problems, there are plenty of good towels. There is also a window where you will see a western view over Lindsay Harbour and the gulf beyond, which is an incredibly beautiful sight. The sun is setting over it as I write, and I see a sea of glass mixed with fire, like the visions of the Patmian seer. A ship is sailing into the gold, crimson, and pearl of the horizon. The big revolving light on the headland beyond the harbour has just been lit and is winking and flashing like a beacon.

En/Pt Over the foam

Of dangerous seas in lonely fairy lands.

En/Pt "Send me a telegram if you can come. If you can, report for work on the twenty-third of May."

En/Pt Mr. Marshall, Senior, came in just as Eric was carefully folding his letter. He looked more like a kind old clergyman or helper of the poor than the sharp, clever, and rather hard, though fair and honest, businessman he really was. He had a round, rosy face, white whiskers, a fine head of long white hair, and a tight mouth. Only his blue eyes had a sparkle that would warn anyone not to try to outsmart him in a deal.

En/Pt It was easy to see that Eric got his good looks and strong build from his mother, whose picture hung on the dark wall between the windows. She had died when Eric was ten. While she was alive, both her husband and son loved her deeply. The strong, sweet face in the picture showed that she had been worthy of their love and respect. Eric had the same face in a more masculine form. His chestnut hair grew back from his forehead the same way, his eyes were like hers, and in quiet moments they held the same look, half thoughtful and half gentle.

En/Pt Mr. Marshall was very proud of his son's success in college, but he had no plan to show it. He loved this boy, with the dead mother's eyes, more than anything else in the world, and all his hopes and dreams were tied to him.

En/Pt "Well, that trouble is over, thank goodness," he said sharply as he sat down in his favorite chair.

"Didn't you find the program interesting?" Eric asked without much attention.

En/Pt "Most of it was nonsense," said his father. "The only things I liked were Charlie's Latin prayer and those pretty little girls coming up to get their diplomas. Latin really is the language for prayer, I think, at least when a man has a voice like Old Charlie's. The words sounded so deep and strong that I almost felt like kneeling down. And those girls were as pretty as flowers, weren't they? Agnes was the best-looking of them all, in my opinion. I hope it is true that you are courting her, Eric?"

En/Pt "Blast it, father," said Eric, half annoyed and half laughing, "have you and David Baker joined together to force me to marry, whether I want to or not?"

En/Pt "I never said a word to David Baker about such a thing," Mr. Marshall said in protest.

En/Pt "Well, you are just as bad as he is. He kept pushing me all the way home from college about it. But why are you so eager to get me married, dad?"

En/Pt "Because I want a woman to run this house as soon as possible. There has not been one since your mother died. I am tired of housekeepers. And I want to see your children at my knees before I die, Eric - I am an old man now."

En/Pt "Well, your wish is natural, father," said Eric gently, looking at his mother's picture. "But I cannot hurry out and marry someone at once, can I? And I think it would not be right to advertise for a wife, even in these days of business enterprise."

En/Pt "Is there nobody at all you care for?" asked Mr. Marshall, with the patient look of a man who ignores the silly jokes of youth.

En/Pt "No. I have never seen the woman who could make my heart beat faster."

En/Pt "I do not know what you young men are made of today," grumbled his father. "I was in love six times before I was your age."

En/Pt "You might have been 'in love.' But you never LOVED any woman until you met my mother. I know that, father. And that did not happen until you were quite far along in life, either."

En/Pt "You are too hard to please. That is the trouble, that is the trouble!"

En/Pt "Perhaps I am. When a man has had a mother like mine, he is likely to expect a very high level of womanly kindness. Let us stop talking about this, father. Here, I want you to read this letter - it is from Larry."

En/Pt "Humph!" grunted Mr. Marshall after reading it. "So Larry has finally been beaten. I always thought he would be. I expected it. I am sorry too. He was a good fellow. Well, are you going?"

En/Pt "Yes, I think so, if you do not object."

"You will have a very boring time, judging from what he says about Lindsay."

En/Pt "Probably. But I am not going over to look for excitement. I am going to help Larry and have a look at the Island."

En/Pt "Well, it is worth seeing in some seasons," said Mr. Marshall. "When I am on Prince Edward Island in summer, I always understand an old Scotch Islander I met in Winnipeg once. He always talked about 'the Island.' Someone once asked him, 'What island do you mean?' He only looked at that ignorant man. Then he said, 'Why, Prince Edward Island, mon. WHAT OTHER ISLAND IS THERE?' Go if you want to. You need rest after exams before you start work. And be careful not to get into trouble, young sir."

En/Pt "I do not think there is much chance of that in a place like Lindsay," Eric laughed.

En/Pt "The devil can find trouble for idle hands in Lindsay just as easily as anywhere else. The worst tragedy I ever heard of happened on a farm in the woods, fifteen miles from a railroad and five miles from a store. Still, I expect your mother's son to behave well and fear God and man. Most likely, the worst thing that will happen to you there is that some foolish woman will put you to sleep in a spare bed room. If that happens, may the Lord have mercy on your soul!"

En/Pt Anne, The Green Gables Collection

THE MASTER OF LINDSAY SCHOOL

En/Pt One evening, a month later, Eric Marshall came out of the old white schoolhouse in Lindsay and locked the door. The door was covered with many initials, and it was made of two layers of wood so it could stand a lot of damage.

En/Pt Eric's pupils had gone home an hour before. He had stayed behind to solve some algebra problems and correct some Latin exercises for his older students.

En/Pt The sun shone in warm yellow lines through the thick maple trees west of the building. The green air under them turned golden. A few sheep were eating the rich grass in one corner of the playground. Somewhere in the maple woods, a cow-bell rang softly in the still, clear air. Even though it was mild, the day still had the fresh, sharp feeling of a Canadian spring. For a while, the whole world seemed to be resting in a calm and happy dream.

En/Pt The scene was very peaceful and country-like, almost too much so, the young man thought as he stood on the worn steps and looked around. He wondered how he would manage to spend a whole month there. He gave a small smile at himself.

En/Pt Father would laugh if he knew I was already bored," Eric thought as he walked across the playground. "Well, one week is over. I have earned my own living for five whole days. That is new for me in my twenty-four years. It is a good feeling. But teaching this school is not exciting. The pupils are so good that I do not even have the fun of punishing bad boys. Everything goes smoothly. Larry must have organized it well. I feel like a part of a machine that runs itself. However, I hear some pupils have not come yet. They may be more interesting. Also, a few more compositions like John Reid's would make my work more interesting."

En/Pt Eric laughed as he went down the long, sloping hill. That morning he had let his fourth grade pupils choose their own composition topics. John Reid, a serious little boy with no sense of humor, had taken a sneaky classmate's advice and chosen to write about "Courting." Eric could not forget the first sentence: "Courting is a very pleasant thing which a great many people go too far with."

En/Pt The distant hills and wooded highlands looked soft and bright in the spring air, with pale pearl and purple colors. Young maples grew thick along both sides of the road. Beyond them were green fields in sunshine, while cloud shadows moved across them and then disappeared. Far below, the blue ocean lay still and sighed softly, with the sound loved by those who were born near it.

En/Pt Now and then Eric passed a young boy on horseback or a sharp-faced farmer in a cart. They nodded and called out, "Howdy, Master?" A young girl with a pink oval face, dimpled cheeks, and pretty dark eyes also went by. She looked shy, but she seemed ready to get better acquainted with the new teacher.

En/Pt Halfway down the hill, Eric met an old gray horse pulling a worn express wagon. The driver was a woman who looked dull and colorless, as if she had never felt much joy in her life. She stopped the horse and called Eric over with the crooked handle of her old umbrella.

En/Pt "I reckon you're the new Master, ain't you?" she asked.

Eric said yes, he was.

En/Pt "Well, I'm glad to see you," she said, and held out a hand in a very mended cotton glove that had once been black.

En/Pt "I was very sorry to see Mr. West go. He was a good teacher and a harmless, gentle man. But I always told him he was sick with consumption, if ever a man was. You look healthy, though you cannot always tell by looks. I had a brother who looked like you, but he was killed in a railroad accident out west when he was young."

En/Pt "I'm sending a boy to school to you next week. He should have gone this week, but I had to keep him home to help me dig the potatoes, because his father will not work and cannot be made to work."

En/Pt "Sandy - his full name is Edward Alexander, named after both his grandfathers - hates school terribly and always has. But he will go, because I mean to have more learning put into his head. I expect you will have trouble with him, Master, because he is as stupid as an owl and as stubborn as Solomon's mule. But remember this: I will stand by you. You just give Sandy a good whipping when he needs it, and send me a note home with him, and I will give him another one."

En/Pt “Some people always stand by their children when there is trouble at school, but I do not do that, and I never have. You can trust Rebecca Reid every time, Master.”

En/Pt “Thank you. I am sure I can,” said Eric, using his most charming voice.

En/Pt He kept a straight face until it was safe to relax. Then Mrs. Reid drove on, feeling warm toward him. Her old heart had been hardened by years of poverty, hard work, and a husband who would not work and could not be forced to work, so it was no longer easily touched by men.

En/Pt Mrs. Reid thought that this young man had a special charm.

En/Pt Eric already knew most of the people from Lindsay by sight. But at the bottom of the hill he met two people he did not know: a man and a boy. They were sitting in an old, simple wagon. They were giving water to their horse at the stream, which flowed clearly under a small wooden bridge in the valley.

En/Pt Eric looked at them with interest. They did not look like the usual Lindsay people. The boy, especially, seemed foreign, even though he wore a gingham shirt and homespun trousers like the other farm boys. He had a slim, flexible body, sloping shoulders, and a lean brown neck above his open collar. Thick black curls covered his head, and his hand was long and thin. His face was olive-colored, with dark red cheeks. His mouth was red and sweet-looking, and his eyes were large, bold, and black. He was very handsome, but his face looked sullen. Eric thought of him as a graceful cat, resting lazily but ready to leap at any moment.

En/Pt The other person in the wagon was a man between sixty-five and seventy. He had iron-gray hair, a long gray beard, a rough face, and deep-set hazel eyes under thick brows. He was tall, thin, and awkward, with bent shoulders. His mouth was tight and serious, and he seemed never to smile. Still, he did not look unpleasant, and something about him made Eric watch him closely.

En/Pt Eric was proud of being good at reading people's faces. He was sure that this man was not an ordinary Lindsay farmer of the friendly, talkative kind that he knew.

En/Pt Long after the old wagon and its strange pair had slowly gone up the hill, Eric was still thinking about the stern man and the black-eyed boy with red lips.

En/Pt Anne, The Green Gables Collection

A TEA TABLE CONVERSATION

En/Pt The Williamson house, where Eric lived as a boarder, was on the top of the next hill. He liked it as much as Larry West had said he would. The Williamsons, like the rest of the Lindsay people, thought he was a poor college student working his way through school, just as Larry West had done. Eric did nothing to correct this idea, though he did not say anything to support it.

En/Pt The Williamsons were having tea in the kitchen when Eric came in. Mrs. Williamson was the "saint in spectacles and calico" that Larry West had called her. Eric liked her very much. She was a small woman with gray hair and a thin, kind, refined face, marked by old pain. She usually talked very little, but when she did speak, she always said something worth hearing. Eric often wondered how such a woman had ever married Robert Williamson.

En/Pt She smiled at Eric like a mother as he hung his hat on the whitewashed wall and sat down at the table. Outside the window behind him was a birch grove shining in the evening sun. The bushes below it moved in the wind like golden waves.

En/Pt Old Robert Williamson sat across from him on a bench. He was a small, thin old man, almost hidden in clothes that were much too big for him. When he spoke, his voice was as thin and squeaky as he looked.

En/Pt At the other end of the bench sat Timothy, smooth and pleased with himself, with a white chest and white paws. After old Robert took a bite of anything, he gave a piece to Timothy. Timothy ate it neatly and purred loudly to show his thanks.

Index - Original English Text

[THE THOUGHTS OF YOUTH](#)

[A LETTER OF DESTINY](#)

[THE MASTER OF LINDSAY SCHOOL](#)

[A TEA TABLE CONVERSATION](#)

THE THOUGHTS OF YOUTH

Pt The sunshine of a day in early spring, honey pale and honey sweet, was showering over the red brick buildings of Queenslea College and the grounds about them, throwing through the bare, budding maples and elms, delicate, evasive etchings of gold and brown on the paths, and coaxing into life the daffodils that were peering greenly and perkily up under the windows of the co-eds' dressing-room.

Pt A young April wind, as fresh and sweet as if it had been blowing over the fields of memory instead of through dingy streets, was purring in the tree-tops and whipping the loose tendrils of the ivy network which covered the front of the main building. It was a wind that sang of many things, but what it sang to each listener was only what was in that listener's heart. To the college students who had just been capped and diplomad by "Old Charlie," the grave president of Queenslea, in the presence of an admiring throng of parents and sisters, sweethearts and friends, it sang, perchance, of glad hope and shining success and high [achievement](#). It sang of the dreams of youth that may never be quite fulfilled, but are well worth the dreaming for all that. God help the man who has never known such dreams - who, as he leaves his alma mater, is not already rich in aerial castles, the proprietor of many a spacious estate in Spain. He has missed his birthright.

Pt The crowd streamed out of the entrance hall and scattered over the campus, fraying off into the many streets [beyond](#). Eric Marshall and David Baker walked away together. The former had graduated in Arts that day at the head of his class; the latter had come to see the graduation, nearly bursting with pride in Eric's success.

Pt Between these two was an old and tried and enduring [friendship](#), although David was ten years older than Eric, as the mere [tale](#) of years goes, and a hundred years older in knowledge of the [struggles](#) and [difficulties](#) of life which age a man far more quickly and effectually than the passing of time.

Pt Physically the two men bore no resemblance to one another, although they were second cousins. Eric Marshall, tall, [broad](#)-shouldered, sinewy, walking with a [free](#), easy stride, which was somehow suggestive of reserve strength and [power](#), was one of those men regarding whom

less-favoured mortals are tempted seriously to wonder why all the gifts of fortune should be showered on one individual. He was not only clever and good to look upon, but he possessed that indefinable charm of personality which is quite independent of physical beauty or mental ability. He had steady, grayish-blue eyes, dark chestnut hair with a glint of gold in its waves when the sunlight struck it, and a chin that gave the world assurance of a chin. He was a rich man's son, with a clean young manhood behind him and splendid prospects before him. He was considered a practical sort of fellow, utterly guiltless of romantic dreams and visions of any sort.

Pt "I am afraid Eric Marshall will never do one quixotic thing," said a Queenslea professor, who had a habit of uttering rather mysterious epigrams, "but if he ever does it will supply the one thing lacking in him."

Pt David Baker was a short, stocky fellow with an ugly, irregular, charming face; his eyes were brown and keen and secretive; his mouth had a comical twist which became sarcastic, or teasing, or winning, as he willed. His voice was generally as soft and musical as a woman's; but some few who had seen David Baker righteously angry and heard the tones which then issued from his lips were in no hurry to have the experience repeated.

Pt He was a doctor - a specialist in troubles of the throat and voice - and he was beginning to have a national reputation. He was on the staff of the Queenslea Medical College and it was whispered that before long he would be called to fill an important vacancy at McGill.

Pt He had won his way to success through difficulties and drawbacks which would have daunted most men. In the year Eric was born David Baker was an errand boy in the big department store of Marshall & Company. Thirteen years later he graduated with high honors from Queenslea Medical College. Mr. Marshall had given him all the help which David's sturdy pride could be induced to accept, and now he insisted on sending the young man abroad for a post-graduate course in London and Germany. David Baker had eventually repaid every cent Mr. Marshall had expended on him; but he never ceased to cherish a passionate gratitude to the kind and generous man; and he loved that man's son with a love surpassing that of brothers.

Pt He had followed Eric's college course with keen, watchful interest. It was his wish that Eric should take up the study of law or medicine now that he was through Arts; and he was greatly disappointed that Eric should have finally made up his mind to go into business with his father.

Pt "It's a clean waste of your talents," he grumbled, as they walked home from the college. "You'd win fame and distinction in law - that glib tongue of yours was meant for a lawyer and it is sheer flying in the face of Providence to devote it to commercial uses - a flat crossing of the purposes of destiny. Where is your ambition, man?"

Pt "In the right place," answered Eric, with his ready laugh. "It is not your kind, perhaps, but there is room and need for all kinds in this lusty young country of ours. Yes, I am going into the business. In the first place, it has been father's cherished desire ever since I was born, and it would hurt him pretty badly if I backed out now. He wished me to take an Arts course because he believed that every man should have as liberal an education as he can afford to get, but now that I have had it he wants me in the firm."

Pt "He wouldn't oppose you if he thought you really wanted to go in for something else."

Pt "Not he. But I don't really want to - that's the point, David, man. You hate a business life so much yourself that you can't get it into your blessed noddle that another man might like it. There are many lawyers in the world - too many, perhaps - but there are never too many good honest men of business, ready to do clean big things for the betterment of humanity and the upbuilding of their country, to plan great enterprises and carry them through with brain and courage, to manage and control, to aim high and strike one's aim. There, I'm waxing eloquent, so I'd better stop. But ambition, man! Why, I'm full of it - it's bubbling in every pore of me. I mean to make the department store of Marshall & Company famous from ocean to ocean. Father started in life as a poor boy from a Nova Scotian farm. He has built up a business that has a provincial reputation. I mean to carry it on. In five years it shall have a maritime reputation, in ten, a Canadian. I want to make the firm of Marshall & Company stand for something big in the commercial interests of Canada. Isn't that as honourable an ambition as trying to make black seem white in a court of law, or discovering some new disease with a harrowing name to torment

poor creatures who might otherwise die peacefully in blissful ignorance of what ailed them?"

Pt "When you begin to make poor jokes it is time to stop arguing with you," said David, with a shrug of his fat shoulders. "Go your own gait and dree your own weird. I'd as soon expect success in trying to storm the citadel single-handed as in trying to turn you from any course about which you had once made up your mind. Whew, this street takes it out of a fellow! What could have possessed our ancestors to run a town up the side of a hill? I'm not so slim and active as I was on MY graduation day ten years ago. By the way, what a lot of co-eds were in your class - twenty, if I counted right. When I graduated there were only two ladies in our class and they were the pioneers of their sex at Queenslea. They were well past their first youth, very grim and angular and serious; and they could never have been on speaking terms with a mirror in their best days. But mark you, they were excellent females - oh, very excellent. Times have changed with a vengeance, judging from the line-up of co-eds to-day. There was one girl there who can't be a day over eighteen - and she looked as if she were made out of gold and roseleaves and dewdrops."

Pt "The oracle speaks in poetry," laughed Eric. "That was Florence Percival, who led the class in mathematics, as I'm a living man. By many she is considered the beauty of her class. I can't say that such is my opinion. I don't greatly care for that blonde, babyish style of loveliness - I prefer Agnes Campion. Did you notice her - the tall, dark girl with the ropes of hair and a sort of crimson, velvety bloom on her face, who took honours in philosophy?"

Pt "I DID notice her," said David emphatically, darting a keen side glance at his friend. "I noticed her most particularly and critically - for someone whispered her name behind me and coupled it with the exceedingly interesting information that Miss Campion was supposed to be the future Mrs. Eric Marshall. Whereupon I stared at her with all my eyes."

Pt "There is no truth in that report," said Eric in a tone of annoyance. "Agnes and I are the best of friends and nothing more. I like and admire her more than any woman I know; but if the future Mrs. Eric Marshall exists in the flesh I haven't met her yet. I haven't even started out to look for her - and don't intend to for some years to come. I have

something else to think of," he concluded, in a tone of contempt, for which anyone might have known he would be punished sometime if Cupid were not deaf as well as blind.

Pt "You'll meet the lady of the future some day," said David dryly. "And in spite of your scorn I venture to predict that if fate doesn't bring her before long you'll very soon start out to look for her. A word of advice, oh, son of your mother. When you go courting take your common sense with you."

Pt "Do you think I shall be likely to leave it behind?" asked Eric amusedly.

Pt "Well, I mistrust you," said David, sagely wagging his head. "The Lowland Scotch part of you is all right, but there's a Celtic streak in you, from that little Highland grandmother of yours, and when a man has that there's never any knowing where it will break out, or what dance it will lead him, especially when it comes to this love-making business. You are just as likely as not to lose your head over some little fool or shrew for the sake of her outward favour and make yourself miserable for life. When you pick you a wife please remember that I shall reserve the right to pass a candid opinion on her."

Pt "Pass all the opinions you like, but it is MY opinion, and mine only, which will matter in the long run," retorted Eric.

Pt "Confound you, yes, you stubborn offshoot of a stubborn breed," growled David, looking at him affectionately. "I know that, and that is why I'll never feel at ease about you until I see you married to the right sort of a girl. She's not hard to find. Nine out of ten girls in this country of ours are fit for kings' palaces. But the tenth always has to be reckoned with."

Pt "You are as bad as Clever Alice in the fairy tale who worried over the future of her unborn children," protested Eric.

Pt "Clever Alice has been very unjustly laughed at," said David gravely. "We doctors know that. Perhaps she overdid the worrying business a little, but she was perfectly right in principle. If people worried a little more about their unborn children - at least, to the extent of providing a proper heritage, physically, mentally, and morally, for them - and then stopped worrying about them after they ARE born, this world would be a very much pleasanter place to live in, and the human race

would make more progress in a generation than it has done in recorded history."

Pt "Oh, if you are going to mount your dearly beloved hobby of heredity I am not going to argue with you, David, man. But as for the matter of urging me to hasten and marry me a wife, why don't you" - It was on Eric's lips to say, "Why don't you get married to a girl of the right sort yourself and set me a good example?" But he checked himself. He knew that there was an old sorrow in David Baker's life which was not to be unduly jarred by the jests even of privileged friendship. He changed his question to, "Why don't you leave this on the knees of the gods where it properly belongs? I thought you were a firm believer in predestination, David."

Pt "Well, so I am, to a certain extent," said David cautiously. "I believe, as an excellent old aunt of mine used to say, that what is to be will be and what isn't to be happens sometimes. And it is precisely such unchancy happenings that make the scheme of things go wrong. I dare say you think me an old foggy, Eric; but I know something more of the world than you do, and I believe, with Tennyson's Arthur , that 'there's no more subtle master under heaven than is the maiden passion for a maid.' I want to see you safely anchored to the love of some good woman as soon as may be, that's all. I'm rather sorry Miss Campion isn't your lady of the future. I liked her looks, that I did. She is good and strong and true - and has the eyes of a woman who could love in a way that would be worth while. Moreover, she's well-born, well-bred, and well-educated - three very indispensable things when it comes to choosing a woman to fill your mother's place, friend of mine!"

Pt "I agree with you," said Eric carelessly. "I could not marry any woman who did not fulfill those conditions. But, as I have said, I am not in love with Agnes Campion - and it wouldn't be of any use if I were. She is as good as engaged to Larry West. You remember West?"

Pt "That thin, leggy fellow you chummed with so much your first two years in Queenslea? Yes, what has become of him?"

Pt "He had to drop out after his second year for financial reasons. He is working his own way through college, you know. For the past two years he has been teaching school in some out-of-the-way place over in Prince Edward Island. He isn't any too well, poor fellow - never was very strong

and has studied remorselessly. I haven't heard from him since February. He said then that he was afraid he wasn't going to be able to stick it out till the end of the school year. I hope Larry won't break down. He is a fine fellow and worthy even of Agnes Campion. Well, here we are. Coming in, David?"

Pt "Not this afternoon - haven't got time. I must mosey up to the North End to see a man who has got a lovely throat. Nobody can find out what is the matter. He has puzzled all the doctors. He has puzzled me, but I'll find out what is wrong with him if he'll only live long enough."

Pt Anne, The Green Gables Collection

A LETTER OF DESTINY

Pt Eric, finding that his father had not yet returned from the college, went into the library and sat down to read a letter he had picked up from the hall table. It was from Larry West, and after the first few lines Eric's face lost the absent look it had worn and assumed an expression of interest.

Pt "I am writing to ask a favour of you, Marshall," wrote West. "The fact is, I've fallen into the hands of the Philistines - that is to say, the doctors. I've not been feeling very fit all winter but I've held on, hoping to finish out the year.

Pt "Last week my landlady - who is a saint in spectacles and calico - looked at me one morning at the breakfast table and said, VERY gently, 'You must go to town to-morrow, Master, and see a doctor about yourself.'

Pt "I went and did not stand upon the order of my going. Mrs. Williamson is She-Who-Must-Be-Obeeyed. She has an inconvenient habit of making you realize that she is exactly right, and that you would be all kinds of a fool if you didn't take her advice. You feel that what she thinks to-day you will think to-morrow.

Pt "In Charlottetown I consulted a doctor. He punched and pounded me, and poked things at me and listened at the other end of them; and finally he said I must stop work 'immejutely and to onct' and hie me straightway to a climate not afflicted with the north-east winds of Prince Edward Island in the spring. I am not to be allowed to do any work until the fall. Such was his dictum and Mrs. Williamson enforces it.

Pt "I shall teach this week out and then the spring vacation of three weeks begins. I want you to come over and take my place as pedagogue in the Lindsay school for the last week in May and the month of June. The school year ends then and there will be plenty of teachers looking for the place, but just now I cannot get a suitable substitute. I have a couple of pupils who are preparing to try the Queen's Academy entrance examinations, and I don't like to leave them in the lurch or hand them over to the tender mercies of some third-class teacher who knows little Latin and less Greek. Come over and take the school till the end of the term, you petted son of luxury. It will do you a world of good to learn

how rich a man feels when he is earning twenty-five dollars a month by his own unaided efforts!

Pt "Seriously, Marshall, I hope you can come, for I don't know any other fellow I can ask. The work isn't hard, though you'll likely find it monotonous. Of course, this little north-shore farming settlement isn't a very lively place. The rising and setting of the sun are the most exciting events of the average day. But the people are very kind and hospitable; and Prince Edward Island in the month of June is such a thing as you don't often see except in happy dreams. There are some trout in the pond and you'll always find an old salt at the harbour ready and willing to take you out cod-fishing or lobstering.

Pt "I'll bequeath you my boarding house. You'll find it comfortable and not further from the school than a good constitutional. Mrs. Williamson is the dearest soul alive; and she is one of those old-fashioned cooks who feed you on feasts of fat things and whose price is above rubies.

Pt "Her husband, Robert, or Bob, as he is commonly called despite his sixty years, is quite a character in his way. He is an amusing old gossip, with a turn for racy comment and a finger in everybody's pie. He knows everything about everybody in Lindsay for three generations back.

Pt "They have no living children, but Old Bob has a black cat which is his especial pride and darling. The name of this animal is Timothy and as such he must always be called and referred to. Never, as you value Robert's good opinion, let him hear you speaking of his pet as 'the cat,' or even as 'Tim.' You will never be forgiven and he will not consider you a fit person to have charge of the school.

Pt "You shall have my room, a little place over the kitchen, with a ceiling that follows the slant of the roof down one side, against which you will bump your head times innumerable until you learn to remember that it is there, and a looking glass which will make one of your eyes as small as a pea and the other as big as an orange.

Pt "But to compensate for these disadvantages the supply of towels is generous and unexceptionable; and there is a window whence you will daily behold an occidental view over Lindsay Harbour and the gulf beyond which is an unspeakable miracle of beauty. The sun is setting over it as I write and I see such a sea of glass mingled with fire as might have figured in the visions of the Patmian seer. A vessel is sailing

away into the gold and crimson and pearl of the horizon; the big revolving light on the tip of the headland beyond the harbour has just been lighted and is winking and flashing like a beacon,

Pt "O'er the foam

Pt Of perilous seas in faerie lands forlorn."

Pt "Wire me if you can come; and if you can, report for duty on the twenty-third of May."

Pt Mr. Marshall, Senior, came in, just as Eric was thoughtfully folding up his letter. The former looked more like a benevolent old clergyman or philanthropist than the keen, shrewd, somewhat hard, although just and honest, man of business that he really was. He had a round, rosy face, fringed with white whiskers, a fine head of long white hair, and a pursed-up mouth. Only in his blue eyes was a twinkle that would have made any man who designed getting the better of him in a bargain think twice before he made the attempt.

Pt It was easily seen that Eric must have inherited his personal beauty and distinction of form from his mother, whose picture hung on the dark wall between the windows. She had died while still young, when Eric was a boy of ten. During her lifetime she had been the object of the passionate devotion of both her husband and son; and the fine, strong, sweet face of the picture was a testimony that she had been worthy of their love and reverence. The same face, cast in a masculine mold, was repeated in Eric; the chestnut hair grew off his forehead in the same way; his eyes were like hers, and in his grave moods they held a similar expression, half brooding, half tender, in their depths.

Pt Mr. Marshall was very proud of his son's success in college, but he had no intention of letting him see it. He loved this boy of his, with the dead mother's eyes, better than anything on earth, and all his hopes and ambitions were bound up in him.

Pt "Well, that fuss is over, thank goodness," he said testily, as he dropped into his favourite chair.

Pt "Didn't you find the programme interesting?" asked Eric absently.

Pt "Most of it was tommyrot," said his father. "The only things I liked were Charlie's Latin prayer and those pretty little girls trotting up to get

their diplomas. Latin IS the language for praying in, I do believe, - at least, when a man has a voice like Old Charlie's. There was such a sonorous roll to the words that the mere sound of them made me feel like getting down on my marrow bones. And then those girls were as pretty as pinks, now weren't they? Agnes was the finest-looking of the lot in my opinion. I hope it's true that you're courting her, Eric?"

Pt "Confound it, father," said Eric, half irritably, half laughingly, "have you and David Baker entered into a conspiracy to hound me into matrimony whether I will or no?"

Pt "I've never said a word to David Baker on such a subject," protested Mr. Marshall.

Pt "Well, you are just as bad as he is. He hectored me all the way home from the college on the subject. But why are you in such a hurry to have me married, dad?"

Pt "Because I want a homemaker in this house as soon as may be. There has never been one since your mother died. I am tired of housekeepers. And I want to see your children at my knees before I die, Eric, and I'm an old man now."

Pt "Well, your wish is natural, father," said Eric gently, with a glance at his mother's picture. "But I can't rush out and marry somebody off-hand, can I? And I fear it wouldn't exactly do to advertise for a wife, even in these days of commercial enterprise."

Pt "Isn't there ANYBODY you're fond of?" queried Mr. Marshall, with the patient air of a man who overlooks the frivolous jests of youth.

Pt "No. I never yet saw the woman who could make my heart beat any faster."

Pt "I don't know what you young men are made of nowadays," growled his father. "I was in love half a dozen times before I was your age."

Pt "You might have been 'in love.' But you never LOVED any woman until you met my mother. I know that, father. And it didn't happen till you were pretty well on in life either."

Pt "You're too hard to please. That's what's the matter, that's what's the matter!"

Pt "Perhaps I am. When a man has had a mother like mine his standard of womanly sweetness is apt to be pitched pretty high. Let's drop the subject, father. Here, I want you to read this letter - it's from Larry."

Pt "Humph!" grunted Mr. Marshall, when he had finished with it. "So Larry's knocked out at last - always thought he would be - always expected it. Sorry, too. He was a decent fellow. Well, are you going?"

Pt "Yes, I think so, if you don't object."

Pt "You'll have a pretty monotonous time of it, judging from his account of Lindsay."

Pt "Probably. But I am not going over in search of excitement. I'm going to oblige Larry and have a look at the Island."

Pt "Well, it's worth looking at, some parts of the year," conceded Mr. Marshall. "When I'm on Prince Edward Island in the summer I always understand an old Scotch Islander I met once in Winnipeg. He was always talking of 'the Island.' Somebody once asked him, 'What island do you mean?' He simply LOOKED at that ignorant man. Then he said, 'Why, Prince Edward Island, mon. WHAT OTHER ISLAND IS THERE?' Go if you'd like to. You need a rest after the grind of examinations before settling down to business. And mind you don't get into any mischief, young sir."

Pt "Not much likelihood of that in a place like Lindsay, I fancy," laughed Eric.

Pt "Probably the devil finds as much mischief for idle hands in Lindsay as anywhere else. The worst tragedy I ever heard of happened on a backwoods farm, fifteen miles from a railroad and five from a store. However, I expect your mother's son to behave himself in the fear of God and man. In all likelihood the worst thing that will happen to you over there will be that some misguided woman will put you to sleep in a spare room bed. And if that does happen may the Lord have mercy on your soul!"

Pt Anne, The Green Gables Collection

THE MASTER OF LINDSAY SCHOOL

Pt One evening, a month later, Eric Marshall came out of the old, white-washed schoolhouse at Lindsay, and locked the door - which was carved over with initials innumerable, and built of double plank in order that it might withstand all the assaults and batteries to which it might be subjected.

Pt Eric's pupils had gone home an hour before, but he had stayed to solve some algebra problems, and correct some Latin exercises for his advanced students.

Pt The sun was slanting in warm yellow lines through the thick grove of maples to the west of the building, and the dim green air beneath them burst into golden bloom. A couple of sheep were nibbling the lush grass in a far corner of the play-ground; a cow-bell, somewhere in the maple woods, tinkled faintly and musically, on the still crystal air, which, in spite of its blandness, still retained a touch of the wholesome austerity and poignancy of a Canadian spring. The whole world seemed to have fallen, for the time being, into a pleasant untroubled dream.

Pt The scene was very peaceful and pastoral - almost too much so, the young man thought, with a shrug of his shoulders, as he stood in the worn steps and gazed about him. How was he going to put in a whole month here, he wondered, with a little smile at his own expense.

Pt "Father would chuckle if he knew I was sick of it already," he thought, as he walked across the play-ground to the long red road that ran past the school. "Well, one week is ended, at any rate. I've earned my own living for five whole days, and that is something I could never say before in all my twenty-four years of existence. It is an exhilarating thought. But teaching the Lindsay district school is distinctly NOT exhilarating - at least in such a well-behaved school as this, where the pupils are so painfully good that I haven't even the traditional excitement of thrashing obstreperous bad boys. Everything seems to go by clock work in Lindsay educational institution. Larry must certainly have possessed a marked gift for organizing and drilling. I feel as if I were merely a big cog in an orderly machine that ran itself. However, I understand that there are some pupils who haven't shown up yet, and who, according to all reports, have not yet had the old Adam

totally drilled out of them. They may make things more interesting. Also a few more compositions, such as John Reid's, would furnish some spice to professional life."

Pt Eric's laughter wakened the echoes as he swung into the road down the long sloping hill. He had given his fourth grade pupils their own choice of subjects in the composition class that morning, and John Reid, a sober, matter-of-fact little urchin, with not the slightest embryonic development of a sense of humour, had, acting upon the whispered suggestion of a roguish desk-mate, elected to write upon "Courting." His opening sentence made Eric's face twitch mutinously whenever he recalled it during the day. "Courting is a very pleasant thing which a great many people go too far with."

Pt The distant hills and wooded uplands were tremulous and aerial in delicate spring-time gauzes of pearl and purple. The young, green-leafed maples crowded thickly to the very edge of the road on either side, but beyond them were emerald fields basking in sunshine, over which cloud shadows rolled, broadened, and vanished. Far below the fields a calm ocean slept bluely, and sighed in its sleep, with the murmur that rings for ever in the ear of those whose good fortune it is to have been born within the sound of it.

Pt Now and then Eric met some callow, check-shirted, bare-legged lad on horseback, or a shrewd-faced farmer in a cart, who nodded and called out cheerily, "Howdy, Master?" A young girl, with a rosy, oval face, dimpled cheeks, and pretty dark eyes filled with shy coquetry, passed him, looking as if she would not be at all averse to a better acquaintance with the new teacher.

Pt Half way down the hill Eric met a shambling, old gray horse drawing an express wagon which had seen better days. The driver was a woman: she appeared to be one of those drab-tinted individuals who can never have felt a rosy emotion in all their lives. She stopped her horse, and beckoned Eric over to her with the knobby handle of a faded and bony umbrella.

Pt "Reckon you're the new Master, ain't you?" she asked.

Pt Eric admitted that he was.

Pt "Well, I'm glad to see you," she said, offering him a hand in a much darned cotton glove that had once been black.

Pt "I was right sorry to see Mr. West go, for he was a right good teacher, and as harmless, inoffensive a creetur as ever lived. But I always told him every time I laid eyes on him that he was in consumption, if ever a man was. YOU look real healthy - though you can't aways tell by looks, either. I had a brother complected like you, but he was killed in a railroad accident out west when he was real young.

Pt "I've got a boy I'll be sending to school to you next week. He'd oughter gone this week, but I had to keep him home to help me put the pertaters in; for his father won't work and doesn't work and can't be made to work.

Pt "Sandy - his full name is Edward Alexander - called after both his grandfathers - hates the idee of going to school worse 'n pisen - always did. But go he shall, for I'm determined he's got to have more larning hammered into his head yet. I reckon you'll have trouble with him, Master, for he's as stupid as an owl, and as stubborn as Solomon's mule. But mind this, Master, I'll back you up. You just lick Sandy good and plenty when he needs it, and send me a scrape of the pen home with him, and I'll give him another dose.

Pt "There's people that always sides in with their young ones when there's any rumpus kicked up in the school, but I don't hold to that, and never did. You can depend on Rebecca Reid every time, Master."

Pt "Thank you. I am sure I can," said Eric, in his most winning tones.

Pt He kept his face straight until it was safe to relax, and Mrs. Reid drove on with a soft feeling in her leathery old heart, which had been so toughened by long endurance of poverty and toil, and a husband who wouldn't work and couldn't be made to work, that it was no longer a very susceptible organ where members of the opposite sex were concerned.

Pt Mrs. Reid reflected that this young man had a way with him.

Pt Eric already knew most of the Lindsay folks by sight; but at the foot of the hill he met two people, a man and a boy, whom he did not know. They were sitting in a shabby, old-fashioned wagon, and were watering their horse at the brook, which gurgled limpidly under the little plank bridge in the hollow.

Pt Eric surveyed them with some curiosity. They did not look in the least like the ordinary run of Lindsay people. The boy, in particular, had a distinctly foreign appearance, in spite of the gingham shirt and homespun trousers, which seemed to be the regulation, work-a-day outfit for the Lindsay farmer lads. He had a lithe, supple body, with sloping shoulders, and a lean, satiny brown throat above his open shirt collar. His head was covered with thick, silky, black curls, and the hand that hung down by the side of the wagon was unusually long and slender. His face was richly, though somewhat heavily featured, olive tinted, save for the cheeks, which had a dusky crimson bloom. His mouth was as red and beguiling as a girl's, and his eyes were large, bold and black. All in all, he was a strikingly handsome fellow; but the expression of his face was sullen, and he somehow gave Eric the impression of a sinuous, feline creature basking in lazy grace, but ever ready for an unexpected spring.

Pt The other occupant of the wagon was a man between sixty-five and seventy, with iron-gray hair, a long, full, gray beard, a harsh-featured face, and deep-set hazel eyes under bushy, bristling brows. He was evidently tall, with a spare, ungainly figure, and stooping shoulders. His mouth was close-lipped and relentless, and did not look as if it had ever smiled. Indeed, the idea of smiling could not be connected with this man - it was utterly incongruous. Yet there was nothing repellent about his face; and there was something in it that compelled Eric's attention.

Pt He rather prided himself on being a student of physiognomy, and he felt quite sure that this man was no ordinary Lindsay farmer of the genial, garrulous type with which he was familiar.

Pt Long after the old wagon, with its oddly assorted pair, had gone lumbering up the hill, Eric found himself thinking of the stern, heavy browed man and the black-eyed, red-lipped boy.

Pt Anne, The Green Gables Collection

A TEA TABLE CONVERSATION

Pt The Williamson place, where Eric boarded, was on the crest of the succeeding hill. He liked it as well as Larry West had prophesied that he would. The Williamsons, as well as the rest of the Lindsay people, took it for granted that he was a poor college student working his way through as Larry West had been doing. Eric did not disturb this belief, although he said nothing to contribute to it.

Pt The Williamsons were at tea in the kitchen when Eric went in. Mrs. Williamson was the "saint in spectacles and calico" which Larry West had termed her. Eric liked her greatly. She was a slight, gray-haired woman, with a thin, sweet, high-bred face, deeply lined with the records of outlived pain. She talked little as a rule; but, in the pungent country phrase she never spoke but she said something. The one thing that constantly puzzled Eric was how such a woman ever came to marry Robert Williamson.

Pt She smiled in a motherly fashion at Eric, as he hung his hat on the white-washed wall and took his place at the table. Outside of the window behind him was a birch grove which, in the westering sun, was a tremulous splendour, with a sea of undergrowth wavered into golden billows by every passing wind.

Pt Old Robert Williamson sat opposite him, on a bench. He was a small, lean old man, half lost in loose clothes that seemed far too large for him. When he spoke his voice was as thin and squeaky as he appeared to be himself.

Pt The other end of the bench was occupied by Timothy, sleek and complacent, with a snowy breast and white paws. After old Robert had taken a mouthful of anything he gave a piece to Timothy, who ate it daintily and purred resonant gratitude.

Índice - Versão em Português

[1 - Capítulo 1](#)

[2 - Capítulo 2](#)

[3 - Capítulo 3](#)

[4 - Capítulo 4](#)

1 - Capítulo 1

En Num dia do início da primavera, a luz do sol era de um amarelo pálido e doce como mel. Ela caía sobre os edifícios de tijolos vermelhos do Queenslea College e sobre o chão ao redor deles. A luz fazia manchas de ouro e castanho nos caminhos entre os bordos e olmos ainda sem folhas. Os narcisos começavam a brotar, verdes e alegres, sob as janelas do vestiário das moças.

En Soprava um jovem vento de abril. Era fresco e doce, como se viesse de lembranças felizes. Fazia sons suaves nas árvores e movia a hera na fachada do prédio principal. O vento parecia cantar canções diferentes para pessoas diferentes. Para os estudantes recém-formados, cantava de esperança, sucesso e grandes conquistas. Cantava também de sonhos que talvez nunca se realizassem, mas que ainda assim valia a pena sonhar. É triste para uma pessoa que nunca teve esses sonhos ao deixar a faculdade. Essa pessoa perdeu algo importante.

En A multidão saiu do saguão de entrada e se espalhou pelo campus, depois seguiu para as muitas ruas além dele. Eric Marshall e David Baker caminharam juntos. Eric havia se formado naquele dia com honras de primeira classe em Letras, enquanto David tinha vindo assistir à cerimônia e quase transbordava de orgulho pelo sucesso de Eric.

En Eric e David tinham uma amizade forte e antiga. David era dez anos mais velho que Eric em idade. Mas, em experiência de vida, David era muito mais velho, pois havia enfrentado muitas lutas e dificuldades.

En Os dois homens não se pareciam em nada, embora fossem primos em segundo grau. Eric Marshall era alto e de ombros largos, com um corpo forte e um andar solto e fácil que sugeria uma força escondida. As pessoas muitas vezes se perguntavam por que um único homem parecia ter tantos dons. Ele era inteligente e bonito, mas também tinha um charme pessoal especial que não dependia da aparência nem da inteligência. Tinha olhos firmes de um cinza-azulado, cabelos castanho-avermelhados que brilhavam dourados ao sol, e um queixo que transmitia confiança ao mundo. Era filho de um homem rico, com uma boa juventude atrás de si e brilhantes esperanças pela frente. As pessoas o consideravam prático e diziam que ele não tinha nenhum sonho romântico.

En "Receio que Eric Marshall jamais faça uma coisa quixotesca", disse um professor de Queenslea, que costumava falar em pequenos ditados estranhos. "Mas, se algum dia fizer, será exatamente aquilo de que precisa."

En David Baker era baixo e atarracado, com um rosto feio, irregular, mas cheio de charme. Seus olhos castanhos eram penetrantes e reservados, e sua boca tinha um jeito curioso de se torcer, que podia parecer zombeteiro, sarcástico ou caloroso, conforme ele quisesse. Sua voz era em geral suave e musical como a de uma mulher. Mas as poucas pessoas que já o tinham visto verdadeiramente irado não queriam ouvir aquela voz de novo.

En Ele era médico, especialista em problemas de garganta e voz, e começava a se tornar conhecido em todo o país. Trabalhava no corpo docente do Queenslea Medical College, e diziam que em breve poderia ser chamado para ocupar um importante cargo na McGill.

En Ele havia alcançado o sucesso através de muitas dificuldades, e a maioria dos homens teria se desanimado com elas. No ano em que Eric nasceu, David Baker era um menino de recados na grande loja de departamentos da Marshall & Company. Treze anos depois, formou-se com altas honras no Queenslea Medical College. O Sr. Marshall lhe deu toda a ajuda que o orgulho de David lhe permitia aceitar, e mais tarde insistiu em mandá-lo a Londres e à Alemanha para estudos avançados. No fim, David Baker pagou até o último centavo que o Sr. Marshall havia gasto com ele. Ainda assim, nunca deixou de sentir profunda gratidão por aquele homem bondoso e generoso, e amava o filho dele mais do que a um irmão.

En Ele tinha acompanhado os anos de faculdade de Eric com atento e cuidadoso interesse. Queria que Eric estudasse direito ou medicina depois de terminar Letras, e ficou profundamente decepcionado quando Eric decidiu, por fim, trabalhar nos negócios com o pai.

En "É um desperdício do seu talento", queixou-se enquanto voltavam da faculdade a pé. "Você conquistaria fama no direito. Esse jeito rápido de falar era feito para um advogado. É quase um desafio à Providência usá-lo para os negócios. Vai contra o destino. Onde está a sua ambição, homem?"

En "No lugar certo", respondeu Eric, com uma risada tranquila. "Pode não ser o tipo de ambição que você tem, mas este país jovem precisa de todo tipo de gente. Vou entrar para os negócios. Primeiro, é o desejo do meu pai desde que nasci, e o feriria muito se eu mudasse de ideia agora. Ele quis que eu estudasse Letras porque acredita que todo homem deve ter a melhor educação que possa pagar. Agora que a tive, ele me quer na firma."

En "Ele não se oporia se pensasse que você realmente queria outra coisa."

En "Não. Mas eu não quero outra coisa - esse é o ponto, David. Você odeia os negócios, por isso não consegue entender que outro homem possa gostar deles. Há muitos advogados, mas não homens de negócios honestos e bons o bastante que façam grandes coisas pela humanidade e pelo seu país. Quero tornar a Marshall & Company famosa de um oceano a outro. Meu pai começou do nada. Eu vou continuar. Em cinco anos será conhecida nas Marítimas, em dez em todo o Canadá. Isso não é tão honroso quanto fazer o preto parecer branco num tribunal, ou descobrir uma nova doença com um nome terrível?"

En "Quando você começa a fazer piadas ruins, é hora de parar de discutir com você", disse David, sacudindo os ombros. "Siga seu próprio caminho e aceite o que vier. Eu teria tanta chance de tomar uma fortaleza sozinho quanto de mudar sua opinião depois que ela está formada. Ufa, que rua difícil! O que deu na cabeça dos nossos antepassados para construírem uma cidade morro acima? Não sou mais tão magro e ligeiro quanto era no dia da minha formatura, há dez anos. A propósito, havia muitas colegas mulheres na sua turma - vinte, eu acho. Quando me formei, havia apenas duas mulheres na nossa turma, e elas foram as primeiras mulheres em Queenslea. Eram mais velhas, sérias e sem graça, e nunca teriam sido amigas de um espelho, nem nos seus melhores dias. Ainda assim, eram mulheres muito boas. Os tempos mudaram bastante, a julgar pelas colegas de hoje. Uma moça ali não deve ter mais de dezoito anos, e parecia feita de ouro, pétalas de rosa e gotas de orvalho."

En "Você fala como um poeta", riu Eric. "Essa era Florence Percival, que ficou em primeiro lugar em matemática, pode acreditar. Muita gente acha que ela é a beleza da turma. Eu discordo. Não gosto muito desse tipo de beleza clara e infantil. Prefiro Agnes Champion. Você reparou

nela? É a moça alta e morena, de cabelos longos e um rosto suave e corado. GANHOU honras em filosofia."

En "Reparei sim", disse David com firmeza, lançando ao amigo um olhar de soslaio penetrante. "Reparei muito bem, porque alguém atrás de mim sussurrou o nome dela e disse que a senhorita Campion devia ser a futura senhora Eric Marshall. Então fixei os olhos nela."

En "Esse boato não é verdade", disse Eric, contrariado. "Agnes e eu somos apenas bons amigos. Gosto dela e a admiro, mas ainda não conheci a minha futura esposa. Nem comecei a procurá-la, e não vou começar por alguns anos. Tenho outras coisas em que pensar."

En "Você vai encontrar a mulher do seu futuro um dia", disse David secamente. "E por mais que você ria da ideia, eu prevejo que, se o destino não a trouxer logo, você mesmo em breve começará a procurá-la. Um conselho, filho de sua mãe: quando for cortejar, leve o bom senso com você."

En "Acha provável que eu o deixe para trás?", perguntou Eric, divertido.

En "Bem, eu não confio muito em você", disse David, balançando a cabeça com sabedoria. "A parte escocesa das Terras Baixas em você é boa, mas você também tem uma veia celta da sua avó das Terras Altas. Quando um homem tem isso, ninguém pode saber o que vai acontecer, especialmente no amor. Você pode perder a cabeça por alguma mulher tola ou de mau gênio, por causa da aparência dela, e se fazer infeliz pelo resto da vida. Quando escolher uma esposa, lembre-se de que eu quero o direito de dar uma opinião sincera sobre ela."

En "Diga todas as opiniões que quiser, mas no fim é a MINHA opinião, e somente a minha, que vai importar", respondeu Eric.

En "Que se dane, sim, homem teimoso de uma família teimosa", resmungou David, embora o olhasse com carinho. "Eu sei disso. É por isso que nunca ficarei tranquilo até vê-lo casado com o tipo certo de moça. Não é difícil de encontrar. Nove em cada dez moças neste país são dignas de palácios de reis. Mas a décima deve sempre ser lembrada."

En "Você é tão ruim quanto a Alice Esperta do conto de fadas, preocupado com o futuro de crianças que nem sequer nasceram ainda", disse Eric.

En "A Alice Esperta foi injustamente ridicularizada", disse David com seriedade. "Nós, médicos, sabemos disso. Talvez ela se preocupasse demais, mas a ideia dela estava certa. Se as pessoas se preocupassem mais com os filhos que ainda não nasceram - o bastante para lhes dar um bom começo físico, mental e moral - e depois parassem de se preocupar assim que eles nascessem, este mundo seria um lugar bem melhor, e a humanidade avançaria mais numa geração do que em toda a história."

En "Se você vai falar sobre sua ideia favorita da hereditariedade, não vou discutir com você, David. Mas, quanto a me mandar apressar e casar, por que você não - " Eric quase disse: "Por que você não se casa com uma moça adequada e me dá um bom exemplo?" Mas se conteve. Sabia que David Baker guardava uma antiga tristeza, e brincar sobre isso seria cruel. Então mudou as palavras e disse: "Por que você não deixa isso para o destino, a quem pertence? Pensei que você acreditasse na predestinação, David."

En "Sim, até certo ponto", disse David, cauteloso. "Acredito, como dizia uma das minhas velhas tias, que o que há de ser será, e o que não há de ser às vezes acontece mesmo assim. E são esses acontecimentos infelizes que estragam tudo. Você provavelmente acha que sou antiquado, Eric, mas conheço o mundo melhor do que você. Concorde com o Arthur de Tennyson, que dizia não haver senhor mais perigoso do que a paixão de uma donzela por outra donzela. Quero vê-lo apaixonado, com segurança, por uma boa mulher o quanto antes. Lamento que a senhorita Champion não seja a sua futura dama. Gostei da aparência dela. É boa, forte e verdadeira - e tem olhos que mostram que ela seria capaz de amar profundamente. Além disso, é bem-nascida, bem-educada e bem-formada - três coisas muito importantes ao escolher uma mulher para ocupar o lugar de sua mãe, meu amigo!"

En "Concordo com você", disse Eric, levemente. "Eu não poderia casar com nenhuma mulher que não atendesse a essas condições. Mas, como eu disse, não estou apaixonado por Agnes Champion, e não importaria se estivesse. Ela está quase noiva de Larry West. Você se lembra do West?"

En "Aquele rapaz alto e magro, com quem você era tão amigo nos seus dois primeiros anos em Queenslea? Sim. O que aconteceu com ele?"

En "Ele teve que sair depois do segundo ano porque não tinha dinheiro. Você sabe que ele está pagando os próprios estudos. Nos últimos dois anos, tem lecionado num lugar remoto da Ilha do Príncipe Eduardo. Não anda muito bem de saúde, coitado. Nunca foi forte, e tem estudado demais. Não tenho notícias dele desde fevereiro. Na época, ele disse que temia não conseguir aguentar até o fim do ano letivo. Espero que Larry não desanime. É um sujeito e tanto, digno até de Agnes Champion. Bem, chegamos. Você entra, David?"

En "Não hoje à tarde. Não tenho tempo. Preciso ir até o North End ver um homem com uma garganta muito curiosa. Ninguém consegue descobrir o que há de errado. Ele confundiu todos os médicos. Confundi a mim também, mas vou descobrir o que ele tem, se ele viver o bastante."

En Anne, A Coleção Green Gables

2 - Capítulo 2

En Eric viu que seu pai ainda não tinha voltado da faculdade. Entrou na biblioteca e sentou-se para ler uma carta que havia pegado na mesa do hall. Era de Larry West. Depois de algumas linhas, Eric já não parecia distraído. Ficou interessado.

En "Estou lhe escrevendo para pedir um favor, Marshall", escreveu West. "Caí nas mãos dos médicos. Não me senti muito bem durante todo o inverno, mas continuei firme, na esperança de terminar o ano."

En "Na semana passada, minha senhoria olhou para mim certa manhã, à mesa do café. Ela é uma mulher bondosa e séria, de óculos e vestido simples de algodão. Disse, com muita delicadeza: 'O senhor precisa ir à cidade amanhã, Mestre, e consultar um médico.'"

En "Fui imediatamente. A Sra. Williamson é o tipo de mulher a quem se deve obedecer. Ela tem o hábito irritante de fazer você perceber que ela está absolutamente certa, e que você seria um tolo se não seguisse o conselho dela. Você sente que o que ela pensa hoje, você vai pensar amanhã."

En "Em Charlottetown, consulte um médico. Ele me examinou com cuidado e depois disse que eu devia parar de trabalhar imediatamente e ir para um lugar sem os ventos nordeste da Ilha do Príncipe Eduardo na primavera. Não posso trabalhar até o outono. Essa foi a decisão dele, e a Sra. Williamson cuida para que eu a obedeça."

En "Vou lecionar esta semana, e depois começam as férias de primavera, de três semanas. Quero que você venha ocupar meu lugar como professor na escola de Lindsay, na última semana de maio e durante todo o mês de junho. O ano letivo termina então, e muitos professores vão querer a vaga, mas agora não consigo encontrar um bom substituto. Tenho dois alunos se preparando para os exames de admissão da Queen's Academy, e não quero deixá-los mal preparados, nem entregá-los a um professor fraco, que sabe pouco latim e menos grego ainda. Venha e assuma a escola até o fim do período, seu filho mimado da fartura. Vai lhe fazer bem ver como um homem se sente rico quando ganha vinte e cinco dólares por mês com o próprio trabalho!"

En "Falando sério, Marshall, espero que você possa vir, porque não conheço mais ninguém a quem pedir isso. O trabalho não é difícil, embora você provavelmente vá achá-lo entediante. Este pequeno povoado agrícola na costa norte não é um lugar animado. O nascer e o pôr do sol são as coisas mais emocionantes de um dia comum. Mas as pessoas são muito gentis e acolhedoras, e a Ilha do Príncipe Eduardo em junho é bonita de um jeito que raramente se vê, a não ser em sonhos felizes. Há trutas no lago, e no porto você sempre encontrará algum velho marinheiro disposto a levá-lo para pescar bacalhau ou lagosta."

En "Vou lhe deixar minha pensão. É confortável, e não fica mais longe da escola do que uma caminhada saudável. A Sra. Williamson é uma pessoa querida, e é daquelas cozinheiras à moda antiga que servem refeições fartas e substanciosas e valem mais do que joias."

En "O marido dela, Robert, ou Bob, como as pessoas o chamam mesmo tendo sessenta anos, é um sujeito e tanto à sua maneira. É um velho fofoqueiro divertido, que gosta de comentários ousados e se interessa por todo mundo. Sabe tudo sobre as pessoas de Lindsay há três gerações."

En "Eles não têm filhos vivos, mas o velho Bob tem um gato preto que ama muito. O gato se chama Timothy, e esse é o único nome que ele permite que as pessoas usem. Nunca o chame de 'o gato', nem sequer de 'Tim', se quiser que Robert pense bem de você. Ele nunca lhe perdoará, e vai achar que você não é digno de dirigir a escola."

En "Você vai ficar com o meu quarto, um cômodo pequeno acima da cozinha. O teto desce junto com o telhado de um lado, então você vai bater a cabeça muitas vezes até se lembrar de que ele está ali. Há também um espelho que vai fazer um olho seu parecer pequeno como uma ervilha e o outro grande como uma laranja."

En "Mas, para compensar esses inconvenientes, há muitas toalhas boas. Há também uma janela de onde se vê, a oeste, uma vista sobre o Porto de Lindsay e o golfo além dele, uma visão de uma beleza incrível. O sol está se pondo sobre ele enquanto escrevo, e vejo um mar de vidro misturado com fogo, como as visões do vidente de Patmos. Um navio navega para dentro do ouro, do carmesim e da pérola do horizonte. O grande farol giratório no promontório além do porto acaba de ser aceso, e pisca e reluz como um sinal."

En Sobre a espuma

En De mares perigosos em terras solitárias de fadas.

En "Mande-me um telegrama se puder vir. Se puder, apresente-se para o trabalho no dia vinte e três de maio."

En O Sr. Marshall pai entrou justamente quando Eric dobrava com cuidado sua carta. Ele parecia mais um bondoso clérigo idoso ou um auxiliar dos pobres do que o homem de negócios astuto, esperto e um tanto duro, embora justo e honesto, que de fato era. Tinha um rosto redondo e corado, suíças brancas, uma bela cabeleira branca comprida e uma boca firme. Só os olhos azuis tinham um brilho que avisaria qualquer um a não tentar enganá-lo num negócio.

En Era fácil perceber que Eric havia herdado sua boa aparência e porte forte da mãe, cujo retrato pendia na parede escura entre as janelas. Ela tinha morrido quando Eric tinha dez anos. Enquanto viveu, tanto o marido quanto o filho a amaram profundamente. O rosto forte e doce no retrato mostrava que ela fora digna daquele amor e daquele respeito. Eric tinha o mesmo rosto, numa forma mais masculina. Seus cabelos castanho-avermelhados nasciam da testa do mesmo jeito, os olhos eram como os dela, e nos momentos de silêncio guardavam a mesma expressão, meio pensativa, meio suave.

En O Sr. Marshall tinha muito orgulho do sucesso do filho na faculdade, mas não tinha nenhuma intenção de demonstrá-lo. Amava aquele rapaz, com os olhos da mãe já falecida, mais do que a qualquer outra coisa no mundo, e todas as suas esperanças e sonhos estavam ligados a ele.

En "Bem, esse incômodo já passou, graças a Deus", disse ele com firmeza, sentando-se em sua poltrona favorita.

En "Você não achou o programa interessante?", perguntou Eric, sem muita atenção.

En "Quase tudo foi bobagem", disse o pai. "As únicas coisas de que gostei foram a oração em latim do Charlie e aquelas mocinhas bonitas subindo para receber seus diplomas. O latim realmente é a língua para a oração, eu acho, pelo menos quando o homem tem uma voz como a do velho Charlie. As palavras soaram tão profundas e fortes que quase me deu vontade de me ajoelhar. E aquelas moças eram tão bonitas quanto

flores, não eram? Agnes era a mais bonita de todas, na minha opinião. Espero que seja verdade que você está a cortejando, Eric?"

En "Ora, pai", disse Eric, meio irritado, meio rindo, "você e o David Baker se aliaram para me obrigar a casar, queira eu ou não?"

En "Nunca disse uma palavra ao David Baker sobre isso", protestou o Sr. Marshall.

En "Bem, você está tão ruim quanto ele. Ele não parou de insistir comigo o caminho todo, da faculdade até em casa. Mas por que você está tão ansioso para me ver casado, pai?"

En "Porque quero uma mulher para cuidar desta casa o quanto antes. Não há nenhuma desde que sua mãe morreu. Estou cansado de governantas. E quero ver seus filhos no meu colo antes de eu morrer, Eric - já sou um homem velho agora."

En "Bem, seu desejo é natural, pai", disse Eric com ternura, olhando para o retrato da mãe. "Mas não posso simplesmente sair correndo e casar com alguém de uma hora para outra, posso? E acho que não seria certo anunciar em jornal à procura de uma esposa, mesmo nestes tempos de espírito empreendedor."

En "Não há ninguém por quem você tenha algum carinho?", perguntou o Sr. Marshall, com o olhar paciente de quem ignora as brincadeiras bobas da juventude.

En "Não. Nunca vi a mulher capaz de fazer meu coração bater mais depressa."

En "Não sei do que vocês, jovens de hoje, são feitos", resmungou o pai. "Eu já tinha me apaixonado seis vezes antes da sua idade."

En "Você pode ter ficado 'apaixonado'. Mas nunca AMOU nenhuma mulher até conhecer minha mãe. Sei disso, pai. E isso não aconteceu até você estar bem adiantado na vida, aliás."

En "Você é difícil demais de agradar. Esse é o problema, esse é o problema!"

En "Talvez seja. Quando um homem teve uma mãe como a minha, é natural que espere um nível muito alto de bondade feminina. Vamos

parar de falar sobre isso, pai. Aqui, quero que você leia esta carta - é do Larry."

En "Hum!", resmungou o Sr. Marshall depois de lê-la. "Então o Larry finalmente foi vencido. Sempre achei que isso aconteceria. Já esperava. Também lamento. Ele era um bom rapaz. Bem, você vai?"

En "Sim, acho que sim, se você não se opuser."

En "Você vai passar um tempo muito entediante, a julgar pelo que ele diz sobre Lindsay."

En "Provavelmente. Mas não vou para lá em busca de emoção. Vou para ajudar o Larry e dar uma olhada na Ilha."

En "Bem, vale a pena vê-la em certas estações", disse o Sr. Marshall. "Quando estou na Ilha do Príncipe Eduardo no verão, sempre entendo um velho escocês da Ilha que conheci uma vez em Winnipeg. Ele sempre falava d'a Ilha'. Alguém uma vez lhe perguntou: 'Que ilha o senhor quer dizer?' Ele só olhou para aquele homem ignorante. Depois disse: 'Ora, a Ilha do Príncipe Eduardo, meu senhor. QUE OUTRA ILHA HÁ?' Vá, se quiser. Você precisa descansar depois dos exames, antes de começar a trabalhar. E cuidado para não se meter em confusão, meu jovem senhor."

En "Não acho que haja muita chance disso num lugar como Lindsay", riu Eric.

En "O diabo consegue arranjar confusão para mãos ociosas em Lindsay tão facilmente quanto em qualquer outro lugar. A pior tragédia de que já ouvi falar aconteceu numa fazenda no meio do mato, a vinte e quatro quilômetros de uma ferrovia e a oito quilômetros de uma loja. Ainda assim, espero que o filho da sua mãe se comporte bem e tema a Deus e aos homens. O mais provável é que a pior coisa que vai lhe acontecer lá seja alguma mulher tola querer botá-lo para dormir num quarto de hóspedes. Se isso acontecer, que o Senhor tenha piedade da sua alma!" Anne, A Coleção Green Gables

En Anne, A Coleção Green Gables

3 - Capítulo 3

En Certa noite, um mês depois, Eric Marshall saiu da velha escola branca de Lindsay e trancou a porta. A porta estava coberta de muitas iniciais, e era feita de duas camadas de madeira, para resistir a muitos estragos.

En Os alunos de Eric tinham ido para casa uma hora antes. Ele ficara para resolver alguns problemas de álgebra e corrigir alguns exercícios de latim de seus alunos mais adiantados.

En O sol brilhava em linhas amarelas e quentes através dos densos bordos a oeste do prédio. O ar verde sob eles ficava dourado. Algumas ovelhas comiam a grama farta num canto do pátio. Em algum lugar no bosque de bordos, um sino de vaca tilintava suavemente no ar quieto e claro. Mesmo sendo ameno, o dia ainda tinha aquela sensação fresca e aguda da primavera canadense. Por um instante, o mundo inteiro parecia repousar num sonho calmo e feliz.

En A cena era muito pacífica e campestre, quase demais, pensou o jovem enquanto ficava parado nos degraus gastos e olhava ao redor. Perguntou-se como se arranjaría para passar um mês inteiro ali. Deu um pequeno sorriso de si mesmo.

En "Papai ria se soubesse que já estou entediado", pensou Eric enquanto atravessava o pátio. "Bem, uma semana já passou. Ganhei meu próprio sustento durante cinco dias inteiros. Isso é novo para mim, nos meus vinte e quatro anos. É uma boa sensação. Mas lecionar nesta escola não tem nada de emocionante. Os alunos são tão bons que nem tenho a diversão de castigar meninos malcomportados. Tudo corre bem. O Larry deve ter organizado tudo direitinho. Sinto-me parte de uma máquina que funciona sozinha. No entanto, ouvi dizer que alguns alunos ainda não vieram. Talvez sejam mais interessantes. Também, mais algumas redações como a do John Reid tornariam meu trabalho mais interessante."

En Eric riu enquanto descia a longa ladeira. Naquela manhã, deixara os alunos da quarta série escolherem seus próprios temas de redação. John Reid, um menininho sério, sem nenhum senso de humor, seguiu o conselho de um colega travesso e escolhera escrever sobre "O Namoro".

Eric não conseguia esquecer a primeira frase: "Namorar é uma coisa muito agradável, com a qual muita gente exagera."

En As colinas distantes e os planaltos arborizados pareciam suaves e claros no ar da primavera, com cores pálidas de pérola e púrpura. Bordos jovens cresciam espessos de ambos os lados da estrada. Além deles havia campos verdes ao sol, enquanto sombras de nuvens se moviam sobre eles e depois desapareciam. Bem lá embaixo, o mar azul jazia imóvel e suspirava suavemente, com aquele som amado por quem nasceu perto dele.

En De vez em quando Eric cruzava com algum menino a cavalo ou algum fazendeiro de rosto anguloso numa carroça. Eles acenavam e gritavam: "Como vai, Mestre?" Uma moça de rosto oval e rosado, bochechas com covinhas e belos olhos escuros, também passou. Parecia tímida, mas dava a impressão de estar pronta para conhecer melhor o novo professor.

En No meio da descida da colina, Eric encontrou um velho cavalo cinzento puxando uma carroça de encomendas já gasta. A condutora era uma mulher de aspecto opaco e sem cor, como se nunca tivesse sentido muita alegria na vida. Ela deteve o cavalo e chamou Eric com o cabo torto de seu velho guarda-chuva.

En "Calculo que o senhor seja o novo Mestre, não é?", perguntou ela.

En Eric disse que sim, que era.

En "Bem, fico feliz em vê-lo", disse ela, e estendeu uma mão numa luva de algodão muito remendada, que outrora fora preta.

En "Fiquei muito triste de ver o Sr. West partir. Era um bom professor, um homem manso e gentil. Mas eu sempre lhe disse que ele estava tuberculoso, se é que já houve algum caso. O senhor parece saudável, embora nem sempre se possa julgar pela aparência. Eu tinha um irmão parecido com o senhor, mas ele morreu num acidente de trem lá no oeste, quando era jovem."

En "Vou mandar um menino para a sua escola semana que vem. Ele devia ter ido esta semana, mas tive que segurá-lo em casa para me ajudar a colher as batatas, porque o pai dele não trabalha nem pode ser obrigado a trabalhar."

En "O Sandy - o nome completo dele é Edward Alexander, em homenagem aos dois avós - odeia a escola terrivelmente, e sempre odiou. Mas vai ter que ir, porque pretendo enfiar mais um pouco de instrução na cabeça dele. Espero que o senhor tenha problemas com ele, Mestre, porque ele é burro como uma coruja e teimoso como a mula de Salomão. Mas fique sabendo de uma coisa: eu vou apoiá-lo. O senhor dê uma boa surra no Sandy quando ele merecer, e mande um bilhete para mim junto com ele, que eu lhe dou outra."

En "Tem gente que sempre defende os filhos quando dá problema na escola, mas eu não sou assim, nunca fui. O senhor pode confiar na Rebecca Reid sempre, Mestre."

En "Obrigado. Tenho certeza de que posso", disse Eric, usando sua voz mais encantadora.

En Ele manteve o rosto sério até que fosse seguro relaxar. Então a Sra. Reid seguiu caminho, sentindo-se aquecida por ele. O velho coração dela havia sido endurecido por anos de pobreza, trabalho duro e um marido que não trabalhava e não podia ser forçado a trabalhar, de modo que já não se comovia facilmente com os homens.

En A Sra. Reid achou que aquele jovem tinha um charme especial.

En Eric já conhecia de vista a maioria das pessoas de Lindsay. Mas ao pé da colina encontrou duas pessoas que não conhecia: um homem e um menino. Estavam sentados numa carroça velha e simples. Davam água ao cavalo no riacho, que corria límpido sob uma pequena ponte de madeira no vale.

En Eric os observou com interesse. Não pareciam as pessoas comuns de Lindsay. O menino, especialmente, parecia estrangeiro, embora vestisse uma camisa de tecido xadrez e calças de tecido caseiro, como os outros meninos da fazenda. Tinha um corpo esbelto e flexível, ombros inclinados e um pescoço moreno e magro acima do colarinho aberto. Cachos negros e espessos cobriam sua cabeça, e a mão era longa e fina. O rosto era da cor da azeitona, com bochechas de um vermelho escuro. A boca era vermelha e de aspecto doce, e os olhos eram grandes, atrevidos e negros. Era muito bonito, mas o rosto parecia carrancudo. Eric pensou nele como um gato gracioso, descansando preguiçosamente, mas pronto para saltar a qualquer momento.

En A outra pessoa na carroça era um homem entre sessenta e cinco e setenta anos. Tinha cabelos grisalhos ferrosos, barba grisalha e comprida, rosto rude e olhos cor de avelã, fundos, sob sobrancelhas espessas. Era alto, magro e desajeitado, de ombros curvados. A boca era firme e séria, e ele parecia nunca sorrir. Ainda assim, não parecia desagradável, e havia algo nele que fez Eric observá-lo com atenção.

En Eric tinha orgulho de saber ler os rostos das pessoas. Estava certo de que aquele homem não era um fazendeiro comum de Lindsay, do tipo simpático e falante que ele conhecia.

En Muito depois que a velha carroça e seu estranho par tinham subido lentamente a colina, Eric ainda pensava no homem severo e no menino de olhos negros e lábios vermelhos. Anne, A Coleção Green Gables

En Anne, A Coleção Green Gables

4 - Capítulo 4

En A casa dos Williamson, onde Eric morava como pensionista, ficava no alto da colina seguinte. Ele gostava dela tanto quanto Larry West lhe dissera que gostaria. Os Williamson, como o resto do povo de Lindsay, achavam que ele era um pobre estudante universitário pagando os próprios estudos, assim como Larry West tinha feito. Eric não fazia nada para corrigir essa ideia, embora também não dissesse nada para confirmá-la.

En Os Williamson estavam tomando chá na cozinha quando Eric entrou. A Sra. Williamson era a "santa de óculos e chita" que Larry West a chamara. Eric gostava muito dela. Era uma mulher pequena, de cabelos grisalhos e um rosto fino, gentil e refinado, marcado por uma antiga dor. Costumava falar muito pouco, mas quando falava, sempre dizia algo que valia a pena ouvir. Eric muitas vezes se perguntava como uma mulher assim tinha se casado com Robert Williamson.

En Ela sorriu para Eric como uma mãe enquanto ele pendurava o chapéu na parede caiada e se sentava à mesa. Do lado de fora da janela atrás dele havia um bosque de bétulas reluzindo ao sol da tarde. Os arbustos abaixo dele se moviam ao vento como ondas douradas.

En O velho Robert Williamson sentava-se à sua frente, num banco. Era um velhinho pequeno e magro, quase escondido em roupas grandes demais para ele. Quando falava, a voz era tão fina e esganiçada quanto sua aparência sugeria.

En No outro extremo do banco sentava-se Timothy, liso e satisfeito consigo mesmo, com o peito e as patas brancas. Depois que o velho Robert dava uma mordida em qualquer coisa, dava um pedaço a Timothy. Timothy comia com esmero e ronronava alto para agradecer.

THE THOUGHTS OF YOUTH

B1 Português (simplified)

Num dia do início da primavera, a luz do sol era de um amarelo pálido e doce como mel. Ela caía sobre os edifícios de tijolos vermelhos do Queenslea College e sobre o chão ao redor deles. A luz fazia manchas de ouro e castanho nos caminhos entre os bordos e olmos ainda sem folhas. Os narcisos começavam a brotar, verdes e alegres, sob as janelas do vestiário das moças.

Original English

The sunshine of a day in early spring, honey pale and honey sweet, was showering over the red brick buildings of Queenslea College and the grounds about them, throwing through the bare, budding maples and elms, delicate, evasive etchings of gold and brown on the paths, and coaxing into life the daffodils that were peering greenly and perkily up under the windows of the co-eds' dressing-room.

Original Português

A luz do sol de um dia no início da primavera, pálida como mel e doce como mel, caía em chuva sobre os prédios de tijolos vermelhos do Queenslea College e sobre os jardins ao redor deles. Passava pelos bordos e olmos nus e brotando, criando gravuras delicadas e fugidias de ouro e castanho nos caminhos, e trazendo à vida os narcisos que espiavam, verdes e alegres, sob as janelas do vestiário das moças.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Soprava um jovem vento de abril. Era fresco e doce, como se viesse de lembranças felizes. Fazia sons suaves nas árvores e movia a hera na fachada do prédio principal. O vento parecia cantar canções diferentes para pessoas diferentes. Para os estudantes recém-formados, cantava de esperança, sucesso e grandes conquistas. Cantava também de sonhos que talvez nunca se realizassem, mas que ainda assim valia a pena sonhar. É triste para uma pessoa que nunca teve esses sonhos ao deixar a faculdade. Essa pessoa perdeu algo importante.

Original English

A young April wind, as fresh and sweet as if it had been blowing over the fields of memory instead of through dingy streets, was purring in the tree-tops and whipping the loose tendrils of the ivy network which covered the front of the main building. It was a wind that sang of many things, but what it sang to each listener was only what was in that listener's heart. To the college students who had just been capped and diplomad by "Old Charlie," the grave president of Queenslea, in the presence of an admiring throng of parents and sisters, sweethearts and friends, it sang, perchance, of glad hope and shining success and high achievement. It sang of the dreams of youth that may never be quite fulfilled, but are well worth the dreaming for all that. God help the man who has never known such dreams - who, as he leaves his alma mater, is not already rich in aerial castles, the proprietor of many a spacious estate in Spain. He has missed his birthright.

Original Português

Um vento jovem de abril, tão fresco e doce como se tivesse soprado pelos campos da memória em vez de pelas ruas sujas, ronronava nas copas das árvores e chicoteava os fios soltos da rede de hera que cobria a fachada do prédio principal. Era um vento que cantava de muitas coisas, mas o que cantava para cada ouvinte era apenas o que havia no coração daquele ouvinte. Para os estudantes que tinham acabado de receber o gorro e o diploma das mãos do "Velho Charlie", o grave reitor de Queenslea, diante de uma multidão admirada de pais e irmãs, namoradas e amigos, ele cantava, talvez, de esperança alegre, sucesso brilhante e grandes conquistas. Cantava dos sonhos da juventude que talvez nunca se realizem por completo, mas que valem a pena sonhar mesmo assim. Que Deus ajude o homem que nunca conheceu esses sonhos... que, ao deixar sua alma mater, ainda não é rico em castelos no ar, dono de tantas propriedades espaçosas na Espanha. Ele perdeu seu direito de nascença.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

A multidão saiu do saguão de entrada e se espalhou pelo campus, depois seguiu para as muitas ruas além dele. Eric Marshall e David Baker caminharam juntos. Eric havia se formado naquele dia com honras de primeira classe em Letras, enquanto David tinha vindo assistir à cerimônia e quase transbordava de orgulho pelo sucesso de Eric.

Original English

The crowd streamed out of the entrance hall and scattered over the campus, fraying off into the many streets beyond. Eric Marshall and David Baker walked away together. The former had graduated in Arts that day at the head of his class; the latter had come to see the graduation, nearly bursting with pride in Eric's success.

Original Português

A multidão saiu pelo saguão de entrada e se espalhou pelo campus, dissolvendo-se pelas muitas ruas além dele. Eric Marshall e David Baker se afastaram juntos. O primeiro tinha se formado em Letras naquele dia, em primeiro lugar da turma; o segundo tinha vindo assistir à formatura, quase estourando de orgulho pelo sucesso do Eric.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Eric e David tinham uma amizade forte e antiga. David era dez anos mais velho que Eric em idade. Mas, em experiência de vida, David era muito mais velho, pois havia enfrentado muitas lutas e dificuldades.

Original English

Between these two was an old and tried and enduring friendship, although David was ten years older than Eric, as the mere tale of years goes, and a hundred years older in knowledge of the struggles and difficulties of life which age a man far more quickly and effectually than the passing of time.

Original Português

Entre os dois havia uma amizade antiga, testada e duradoura, embora o David fosse dez anos mais velho que o Eric, no simples cômputo dos anos, e cem anos mais velho no conhecimento das lutas e dificuldades da vida, que envelhecem um homem muito mais rápido e efetivamente do que a simples passagem do tempo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Os dois homens não se pareciam em nada, embora fossem primos em segundo grau. Eric Marshall era alto e de ombros largos, com um corpo forte e um andar solto e fácil que sugeria uma força escondida. As pessoas muitas vezes se perguntavam por que um único homem parecia ter tantos dons. Ele era inteligente e bonito, mas também tinha um charme pessoal especial que não dependia da aparência nem da inteligência. Tinha olhos firmes de um cinza-azulado, cabelos castanho-avermelhados que brilhavam dourados ao sol, e um queixo que transmitia confiança ao mundo. Era filho de um homem rico, com uma boa juventude atrás de si e brilhantes esperanças pela frente. As pessoas o consideravam prático e diziam que ele não tinha nenhum sonho romântico.

Original English

Physically the two men bore no resemblance to one another, although they were second cousins. Eric Marshall, tall, broad-shouldered, sinewy, walking with a free, easy stride, which was somehow suggestive of reserve strength and power, was one of those men regarding whom less-favoured mortals are tempted seriously to wonder why all the gifts of fortune should be showered on one individual. He was not only clever and good to look upon, but he possessed that indefinable charm of personality which is quite independent of physical beauty or mental ability. He had steady, grayish-blue eyes, dark chestnut hair with a glint of gold in its waves when the sunlight struck it, and a chin that gave the world assurance of a chin. He was a rich man's son, with a clean young manhood behind him and splendid prospects before him. He was considered a practical sort of fellow, utterly guiltless of romantic dreams and visions of any sort.

Original Português

Fisicamente, os dois homens não se pareciam nada, embora fossem primos em segundo grau. O Eric Marshall, alto, de ombros largos, forte, andando com um passo livre e fácil, que de algum jeito sugeria força e poder em reserva, era um daqueles homens sobre os quais mortais menos favorecidos são tentados a se perguntar seriamente por que todos os dons da sorte deveriam ser derramados sobre um único indivíduo. Ele não era só inteligente e bonito de se olhar, mas possuía aquele charme indefinível de personalidade que é bem independente da beleza física ou da capacidade mental. Tinha olhos firmes, de um azul-acinzentado, cabelo castanho-escuro com um brilho de ouro nas ondas quando o sol batia nele, e um queixo que dava ao mundo a garantia de um queixo. Era filho de um homem rico, com uma juventude limpa atrás dele e perspectivas esplêndidas à frente. Era considerado um sujeito prático, completamente

livre de sonhos e visões românticas de qualquer tipo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Receio que Eric Marshall jamais faça uma coisa quixotesca", disse um professor de Queenslea, que costumava falar em pequenos ditados estranhos. "Mas, se algum dia fizer, será exatamente aquilo de que precisa."

Original English

"I am afraid Eric Marshall will never do one quixotic thing," said a Queenslea professor, who had a habit of uttering rather mysterious epigrams, "but if he ever does it will supply the one thing lacking in him."

Original Português

"Tenho medo de que o Eric Marshall nunca vá fazer uma coisa quixotesca", disse um professor de Queenslea, que tinha o hábito de proferir epigramas bastante misteriosos, "mas se ele algum dia fizer, isso vai suprir a única coisa que falta nele."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

David Baker era baixo e atarracado, com um rosto feio, irregular, mas cheio de charme. Seus olhos castanhos eram penetrantes e reservados, e sua boca tinha um jeito curioso de se torcer, que podia parecer zombeteiro, sarcástico ou caloroso, conforme ele quisesse. Sua voz era em geral suave e musical como a de uma mulher. Mas as poucas pessoas que já o tinham visto verdadeiramente irado não queriam ouvir aquela voz de novo.

Original English

David Baker was a short, stocky fellow with an ugly, irregular, charming face; his eyes were brown and keen and secretive; his mouth had a comical twist which became sarcastic, or teasing, or winning, as he willed. His voice was generally as soft and musical as a woman's; but some few who had seen David Baker righteously angry and heard the tones which then issued from his lips were in no hurry to have the experience repeated.

Original Português

O David Baker era um sujeito baixo e robusto, de rosto feio, irregular e encantador; seus olhos eram castanhos, penetrantes e reservados; sua boca tinha um jeito torto e cômico que se tornava sarcástico, provocador, ou cativante, conforme sua vontade. A voz dele geralmente era tão suave e musical quanto a de uma mulher; mas alguns poucos que já tinham visto o David Baker justamente irritado, e ouvido o tom que então saía de seus lábios, não tinham pressa de repetir a experiência.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ele era médico, especialista em problemas de garganta e voz, e começava a se tornar conhecido em todo o país. Trabalhava no corpo docente do Queenslea Medical College, e diziam que em breve poderia ser chamado para ocupar um importante cargo na McGill.

Original English

He was a doctor - a specialist in troubles of the throat and voice - and he was beginning to have a national reputation. He was on the staff of the Queenslea Medical College and it was whispered that before long he would be called to fill an important vacancy at McGill.

Original Português

Ele era médico... especialista em problemas de garganta e voz... e estava começando a ter uma reputação nacional. Fazia parte do corpo docente do Queenslea Medical College, e se sussurrava que em breve seria chamado para preencher uma vaga importante em McGill.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ele havia alcançado o sucesso através de muitas dificuldades, e a maioria dos homens teria se desanimado com elas. No ano em que Eric nasceu, David Baker era um menino de recados na grande loja de departamentos da Marshall & Company. Treze anos depois, formou-se com altas honras no Queenslea Medical College. O Sr. Marshall lhe deu toda a ajuda que o orgulho de David lhe permitia aceitar, e mais tarde insistiu em mandá-lo a Londres e à Alemanha para estudos avançados. No fim, David Baker pagou até o último centavo que o Sr. Marshall havia gasto com ele. Ainda assim, nunca deixou de sentir profunda gratidão por aquele homem bondoso e generoso, e amava o filho dele mais do que a um irmão.

Original English

He had won his way to success through difficulties and drawbacks which would have daunted most men. In the year Eric was born David Baker was an errand boy in the big department store of Marshall & Company. Thirteen years later he graduated with high honors from Queenslea Medical College. Mr. Marshall had given him all the help which David's sturdy pride could be induced to accept, and now he insisted on sending the young man abroad for a post-graduate course in London and Germany. David Baker had eventually repaid every cent Mr. Marshall had expended on him; but he never ceased to cherish a passionate gratitude to the kind and generous man; and he loved that man's son with a love surpassing that of brothers.

Original Português

Ele tinha conquistado seu caminho até o sucesso através de dificuldades e obstáculos que teriam desanimado a maioria dos homens. No ano em que o Eric nasceu, o David Baker era um menino de recados na grande loja de departamentos da Marshall & Company. Treze anos depois, se formou com altas honras no Queenslea Medical College. O senhor Marshall tinha lhe dado toda a ajuda que o orgulho firme do David podia ser convencido a aceitar, e agora insistia em mandar o jovem para o exterior, para um curso de pós-graduação em Londres e na Alemanha. O David Baker acabou pagando de volta cada centavo que o senhor Marshall tinha gasto com ele; mas nunca deixou de nutrir uma gratidão apaixonada por aquele homem gentil e generoso; e amava o filho desse homem com um amor que superava o de irmãos.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ele tinha acompanhado os anos de faculdade de Eric com atento e cuidadoso interesse. Queria que Eric estudasse direito ou medicina depois de terminar Letras, e ficou profundamente decepcionado quando Eric decidiu, por fim, trabalhar nos negócios com o pai.

Original English

He had followed Eric's college course with keen, watchful interest. It was his wish that Eric should take up the study of law or medicine now that he was through Arts; and he was greatly disappointed that Eric should have finally made up his mind to go into business with his father.

Original Português

Ele tinha acompanhado a vida universitária do Eric com interesse atento e vigilante. Era desejo dele que o Eric seguisse os estudos de Direito ou Medicina agora que tinha terminado Letras; e ficou muito decepcionado quando o Eric finalmente decidiu entrar para os negócios com o pai.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"É um desperdício do seu talento", queixou-se enquanto voltavam da faculdade a pé. "Você conquistaria fama no direito. Esse jeito rápido de falar era feito para um advogado. É quase um desafio à Providência usá-lo para os negócios. Vai contra o destino. Onde está a sua ambição, homem?"

Original English

"It's a clean waste of your talents," he grumbled, as they walked home from the college. "You'd win fame and distinction in law - that glib tongue of yours was meant for a lawyer and it is sheer flying in the face of Providence to devote it to commercial uses - a flat crossing of the purposes of destiny. Where is your ambition, man?"

Original Português

"É um desperdício claro do seu talento", resmungou ele, enquanto caminhavam de volta da faculdade. "Você conquistaria fama e distinção no Direito... essa sua língua solta foi feita para um advogado, e é pura afronta à Providência dedicá-la a usos comerciais... uma contrariedade total dos propósitos do destino. Onde está sua ambição, homem?"

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"No lugar certo", respondeu Eric, com uma risada tranquila. "Pode não ser o tipo de ambição que você tem, mas este país jovem precisa de todo tipo de gente. Vou entrar para os negócios. Primeiro, é o desejo do meu pai desde que nasci, e o feriria muito se eu mudasse de ideia agora. Ele quis que eu estudasse Letras porque acredita que todo homem deve ter a melhor educação que possa pagar. Agora que a tive, ele me quer na firma."

Original English

"In the right place," answered Eric, with his ready laugh. "It is not your kind, perhaps, but there is room and need for all kinds in this lusty young country of ours. Yes, I am going into the business. In the first place, it has been father's cherished desire ever since I was born, and it would hurt him pretty badly if I backed out now. He wished me to take an Arts course because he believed that every man should have as liberal an education as he can afford to get, but now that I have had it he wants me in the firm."

Original Português

"No lugar certo", respondeu o Eric, com seu riso pronto. "Não é do seu tipo, talvez, mas há lugar e necessidade para todos os tipos neste país jovem e vigoroso nosso. Sim, vou entrar para os negócios. Em primeiro lugar, é o desejo querido de papai desde que eu nasci, e machucaria muito ele se eu desistisse agora. Ele quis que eu fizesse um curso de Letras porque acreditava que todo homem deveria ter a educação mais ampla que pudesse pagar, mas agora que já tive isso, ele me quer na firma."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Ele não se oporia se pensasse que você realmente queria outra coisa."

Original English

"He wouldn't oppose you if he thought you really wanted to go in for something else."

Original Português

"Ele não se oporia a você se achasse que você realmente queria seguir outra coisa."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Não. Mas eu não quero outra coisa - esse é o ponto, David. Você odeia os negócios, por isso não consegue entender que outro homem possa gostar deles. Há muitos advogados, mas não homens de negócios honestos e bons o bastante que façam grandes coisas pela humanidade e pelo seu país. Quero tornar a Marshall & Company famosa de um oceano a outro. Meu pai começou do nada. Eu vou continuar. Em cinco anos será conhecida nas Marítimas, em dez em todo o Canadá. Isso não é tão honroso quanto fazer o preto parecer branco num tribunal, ou descobrir uma nova doença com um nome terrível?"

Original English

"Not he. But I don't really want to - that's the point, David, man. You hate a business life so much yourself that you can't get it into your blessed noddle that another man might like it. There are many lawyers in the world - too many, perhaps - but there are never too many good honest men of business, ready to do clean big things for the betterment of humanity and the upbuilding of their country, to plan great enterprises and carry them through with brain and courage, to manage and control, to aim high and strike one's aim. There, I'm waxing eloquent, so I'd better stop. But ambition, man! Why, I'm full of it - it's bubbling in every pore of me. I mean to make the department store of Marshall & Company famous from ocean to ocean. Father started in life as a poor boy from a Nova Scotian farm. He has built up a business that has a provincial reputation. I mean to carry it on. In five years it shall have a maritime reputation, in ten, a Canadian. I want to make the firm of Marshall & Company stand for something big in the commercial interests of Canada. Isn't that as honourable an ambition as trying to make black seem white in a court of law, or discovering some new disease with a harrowing name to torment poor creatures who might otherwise die peacefully in blissful ignorance of what ailed them?"

Original Português

"Não mesmo. Mas eu realmente não quero... esse é o ponto, David, meu caro. Você odeia tanto a vida dos negócios que não consegue enfiar na sua cabeça abençoada que outro homem pode gostar dela. Há muitos advogados no mundo... talvez até demais... mas nunca há homens de negócios bons e honestos demais, prontos a fazer grandes coisas limpas pelo bem da humanidade e pelo progresso do país, a planejar grandes empreendimentos e levá-los adiante com cérebro e coragem, a administrar e controlar, a mirar alto e acertar o alvo. Pronto, estou ficando eloquente, então é melhor parar. Mas ambição, meu caro! Ora, estou cheio dela... está borbulhando em cada poro meu. Pretendo tornar a loja de

departamentos Marshall & Company famosa de um oceano a outro. Papai começou a vida como um menino pobre de uma fazenda da Nova Escócia. Construiu um negócio que tem reputação provincial. Pretendo continuar. Em cinco anos, terá reputação marítima; em dez, canadense. Quero fazer da firma Marshall & Company algo grande nos interesses comerciais do Canadá. Não é uma ambição tão honrosa quanto tentar fazer o preto parecer branco num tribunal, ou descobrir alguma nova doença com um nome angustiante para atormentar pobres criaturas que, de outro modo, morreriam em paz, na feliz ignorância do que as afligia?"

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Quando você começa a fazer piadas ruins, é hora de parar de discutir com você", disse David, sacudindo os ombros. "Siga seu próprio caminho e aceite o que vier. Eu teria tanta chance de tomar uma fortaleza sozinho quanto de mudar sua opinião depois que ela está formada. Ufa, que rua difícil! O que deu na cabeça dos nossos antepassados para construírem uma cidade morro acima? Não sou mais tão magro e ligeiro quanto era no dia da minha formatura, há dez anos. A propósito, havia muitas colegas mulheres na sua turma - vinte, eu acho. Quando me formei, havia apenas duas mulheres na nossa turma, e elas foram as primeiras mulheres em Queenslea. Eram mais velhas, sérias e sem graça, e nunca teriam sido amigas de um espelho, nem nos seus melhores dias. Ainda assim, eram mulheres muito boas. Os tempos mudaram bastante, a julgar pelas colegas de hoje. Uma moça ali não deve ter mais de dezoito anos, e parecia feita de ouro, pétalas de rosa e gotas de orvalho."

Original English

"When you begin to make poor jokes it is time to stop arguing with you," said David, with a shrug of his fat shoulders. "Go your own gait and dree your own weird. I'd as soon expect success in trying to storm the citadel single-handed as in trying to turn you from any course about which you had once made up your mind. Whew, this street takes it out of a fellow! What could have possessed our ancestors to run a town up the side of a hill? I'm not so slim and active as I was on MY graduation day ten years ago. By the way, what a lot of co-eds were in your class - twenty, if I counted right. When I graduated there were only two ladies in our class and they were the pioneers of their sex at Queenslea. They were well past their first youth, very grim and angular and serious; and they could never have been on speaking terms with a mirror in their best days. But mark you, they were excellent females - oh, very excellent. Times have changed with a vengeance, judging from the line-up of co-eds to-day. There was one girl there who can't be a day over eighteen - and she looked as if she were made out of gold and roseleaves and dewdrops."

Original Português

"Quando você começa a fazer piadas ruins, é hora de parar de discutir com você", disse o David, dando de ombros com seus ombros gordos. "Siga seu próprio caminho e viva seu próprio destino. Eu teria tanta esperança de sucesso tentando tomar a cidadela sozinho quanto tentando te desviar de qualquer caminho que você já tenha decidido seguir. Ufa, essa rua exige muito de um sujeito! O que teria possuído nossos antepassados para construir uma cidade no lado de uma colina? Não

estou tão esbelto e ativo quanto estava na MINHA formatura, dez anos atrás. Aliás, quantas moças tinha na sua turma... vinte, se contei certo. Quando me formei, havia só duas mulheres na nossa turma, e elas eram as pioneiras de seu sexo em Queenslea. Já tinham passado da primeira juventude, bem sérias, angulares e severas; e nunca deviam ter tido intimidade com um espelho, mesmo nos seus melhores dias. Mas veja bem, eram excelentes mulheres... ah, muito excelentes. Os tempos mudaram bastante, a julgar pela fileira de moças de hoje. Tinha uma moça ali que não deve ter mais que dezoito anos... e parecia feita de ouro, pétalas de rosa e gotas de orvalho."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Você fala como um poeta", riu Eric. "Essa era Florence Percival, que ficou em primeiro lugar em matemática, pode acreditar. Muita gente acha que ela é a beleza da turma. Eu discordo. Não gosto muito desse tipo de beleza clara e infantil. Prefiro Agnes Champion. Você reparou nela? É a moça alta e morena, de cabelos longos e um rosto suave e corado. Ganhou honras em filosofia."

Original English

"The oracle speaks in poetry," laughed Eric. "That was Florence Percival, who led the class in mathematics, as I'm a living man. By many she is considered the beauty of her class. I can't say that such is my opinion. I don't greatly care for that blonde, babyish style of loveliness - I prefer Agnes Champion. Did you notice her - the tall, dark girl with the ropes of hair and a sort of crimson, velvety bloom on her face, who took honours in philosophy?"

Original Português

"O oráculo fala em versos", riu o Eric. "Essa era a Florence Percival, que liderou a turma em matemática, juro por Deus. Muitos a consideram a beleza da turma. Não posso dizer que essa seja minha opinião. Não gosto muito desse tipo de beleza loira e infantil... prefiro a Agnes Champion. Você reparou nela... a moça alta, morena, de cabelos em tranças e um tipo de rubor carmesim aveludado no rosto, que se destacou com honras em filosofia?"

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Reparei sim", disse David com firmeza, lançando ao amigo um olhar de soslaio penetrante. "Reparei muito bem, porque alguém atrás de mim sussurrou o nome dela e disse que a senhorita Campion devia ser a futura senhora Eric Marshall. Então fixei os olhos nela."

Original English

"I DID notice her," said David emphatically, darting a keen side glance at his friend. "I noticed her most particularly and critically - for someone whispered her name behind me and coupled it with the exceedingly interesting information that Miss Campion was supposed to be the future Mrs. Eric Marshall. Whereupon I stared at her with all my eyes."

Original Português

"Eu REPAREI nela", disse o David, enfático, lançando um olhar penetrante de lado para o amigo. "Reparei nela de forma bem particular e crítica... porque alguém sussurrou o nome dela atrás de mim, junto com a informação extremamente interessante de que a senhorita Campion era considerada a futura senhora Eric Marshall. Diante disso, olhei para ela com todos os meus olhos."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Esse boato não é verdade", disse Eric, contrariado. "Agnes e eu somos apenas bons amigos. Gosto dela e a admiro, mas ainda não conheci a minha futura esposa. Nem comecei a procurá-la, e não vou começar por alguns anos. Tenho outras coisas em que pensar."

Original English

"There is no truth in that report," said Eric in a tone of annoyance. "Agnes and I are the best of friends and nothing more. I like and admire her more than any woman I know; but if the future Mrs. Eric Marshall exists in the flesh I haven't met her yet. I haven't even started out to look for her - and don't intend to for some years to come. I have something else to think of," he concluded, in a tone of contempt, for which anyone might have known he would be punished sometime if Cupid were not deaf as well as blind.

Original Português

"Não há verdade nesse boato", disse o Eric, num tom de irritação. "A Agnes e eu somos os melhores amigos, e nada mais. Gosto e admiro ela mais do que qualquer outra mulher que conheço; mas se a futura senhora Eric Marshall existe em carne e osso, ainda não a conheci. Nem sequer comecei a procurá-la... e não pretendo, por alguns anos ainda. Tenho outra coisa em que pensar", concluiu, num tom de desdém, pelo qual qualquer um saberia que ele seria punido algum dia, se Cupido não fosse surdo além de cego.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Você vai encontrar a mulher do seu futuro um dia", disse David secamente. "E por mais que você ria da ideia, eu prevejo que, se o destino não a trouxer logo, você mesmo em breve começará a procurá-la. Um conselho, filho de sua mãe: quando for cortejar, leve o bom senso com você."

Original English

"You'll meet the lady of the future some day," said David dryly. "And in spite of your scorn I venture to predict that if fate doesn't bring her before long you'll very soon start out to look for her. A word of advice, oh, son of your mother. When you go courting take your common sense with you."

Original Português

"Você vai encontrar a dama do futuro um dia", disse o David, seco. "E apesar do seu desdém, me arrisco a prever que, se o destino não a trouxer logo, você mesmo vai começar a procurá-la bem em breve. Um conselho, ó filho de sua mãe. Quando você for namorar, leve seu bom senso junto."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Acha provável que eu o deixe para trás?", perguntou Eric, divertido.

Original English

"Do you think I shall be likely to leave it behind?" asked Eric amusedly.

Original Português

"Você acha que eu deixaria ele para trás?", perguntou o Eric, divertido.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Bem, eu não confio muito em você", disse David, balançando a cabeça com sabedoria. "A parte escocesa das Terras Baixas em você é boa, mas você também tem uma veia celta da sua avó das Terras Altas. Quando um homem tem isso, ninguém pode saber o que vai acontecer, especialmente no amor. Você pode perder a cabeça por alguma mulher tola ou de mau gênio, por causa da aparência dela, e se fazer infeliz pelo resto da vida. Quando escolher uma esposa, lembre-se de que eu quero o direito de dar uma opinião sincera sobre ela."

Original English

"Well, I mistrust you," said David, sagely wagging his head. "The Lowland Scotch part of you is all right, but there's a Celtic streak in you, from that little Highland grandmother of yours, and when a man has that there's never any knowing where it will break out, or what dance it will lead him, especially when it comes to this love-making business. You are just as likely as not to lose your head over some little fool or shrew for the sake of her outward favour and make yourself miserable for life. When you pick you a wife please remember that I shall reserve the right to pass a candid opinion on her."

Original Português

"Bem, desconfio de você", disse o David, balançando a cabeça, sábio. "A parte escocesa das terras baixas em você está tudo bem, mas há uma veia celta em você, daquela sua avozinha das Terras Altas, e quando um homem tem isso, nunca se sabe onde vai aparecer, nem que dança vai levar ele a dançar, especialmente quando o assunto é esse negócio de namoro. Você é bem capaz de perder a cabeça por alguma bobinha ou megera qualquer, por causa de uma aparência bonita, e se fazer infeliz para o resto da vida. Quando você escolher uma esposa, por favor, lembre-se de que vou reservar o direito de dar uma opinião sincera sobre ela."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Diga todas as opiniões que quiser, mas no fim é a MINHA opinião, e somente a minha, que vai importar", respondeu Eric.

Original English

"Pass all the opinions you like, but it is MY opinion, and mine only, which will matter in the long run," retorted Eric.

Original Português

"Dê todas as opiniões que quiser, mas é MINHA opinião, e só a minha, que vai importar no final das contas", retrucou o Eric.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Que se dane, sim, homem teimoso de uma família teimosa", resmungou David, embora o olhasse com carinho. "Eu sei disso. É por isso que nunca ficarei tranquilo até vê-lo casado com o tipo certo de moça. Não é difícil de encontrar. Nove em cada dez moças neste país são dignas de palácios de reis. Mas a décima deve sempre ser lembrada."

Original English

"Confound you, yes, you stubborn offshoot of a stubborn breed," growled David, looking at him affectionately. "I know that, and that is why I'll never feel at ease about you until I see you married to the right sort of a girl. She's not hard to find. Nine out of ten girls in this country of ours are fit for kings' palaces. But the tenth always has to be reckoned with."

Original Português

"Que se dane você, sim, seu broto teimoso de uma raça teimosa", rosnou o David, olhando para ele com carinho. "Sei disso, e é por isso que nunca vou ficar tranquilo quanto a você até te ver casado com o tipo certo de moça. Não é difícil de encontrar. Nove em cada dez moças deste nosso país servem para palácios de reis. Mas a décima sempre precisa ser levada em conta."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Você é tão ruim quanto a Alice Esperta do conto de fadas, preocupado com o futuro de crianças que nem sequer nasceram ainda", disse Eric.

Original English

"You are as bad as Clever Alice in the fairy tale who worried over the future of her unborn children," protested Eric.

Original Português

"Você é tão ruim quanto a Alice Esperta do conto de fadas, que se preocupava com o futuro dos filhos que ainda nem tinha", protestou o Eric.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"A Alice Esperta foi injustamente ridicularizada", disse David com seriedade. "Nós, médicos, sabemos disso. Talvez ela se preocupasse demais, mas a ideia dela estava certa. Se as pessoas se preocupassem mais com os filhos que ainda não nasceram - o bastante para lhes dar um bom começo físico, mental e moral - e depois parassem de se preocupar assim que eles nascessem, este mundo seria um lugar bem melhor, e a humanidade avançaria mais numa geração do que em toda a história."

Original English

"Clever Alice has been very unjustly laughed at," said David gravely. "We doctors know that. Perhaps she overdid the worrying business a little, but she was perfectly right in principle. If people worried a little more about their unborn children - at least, to the extent of providing a proper heritage, physically, mentally, and morally, for them - and then stopped worrying about them after they ARE born, this world would be a very much pleasanter place to live in, and the human race would make more progress in a generation than it has done in recorded history."

Original Português

"A Alice Esperta foi muito injustamente ridicularizada", disse o David, sério. "Nós, médicos, sabemos disso. Talvez ela tenha exagerado um pouco na preocupação, mas estava perfeitamente certa em princípio. Se as pessoas se preocupassem um pouco mais com os filhos que ainda não nasceram... pelo menos, a ponto de garantir uma herança adequada, física, mental e moralmente, para eles... e depois parassem de se preocupar depois que eles NASCEM, este mundo seria um lugar muito mais agradável para se viver, e a raça humana progrediria mais numa geração do que já progrediu em toda a história registrada."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Se você vai falar sobre sua ideia favorita da hereditariedade, não vou discutir com você, David. Mas, quanto a me mandar apressar e casar, por que você não - " Eric quase disse: "Por que você não se casa com uma moça adequada e me dá um bom exemplo?" Mas se conteve. Sabia que David Baker guardava uma antiga tristeza, e brincar sobre isso seria cruel. Então mudou as palavras e disse: "Por que você não deixa isso para o destino, a quem pertence? Pensei que você acreditasse na predestinação, David."

Original English

"Oh, if you are going to mount your dearly beloved hobby of heredity I am not going to argue with you, David, man. But as for the matter of urging me to hasten and marry me a wife, why don't you" - It was on Eric's lips to say, "Why don't you get married to a girl of the right sort yourself and set me a good example?" But he checked himself. He knew that there was an old sorrow in David Baker's life which was not to be unduly jarred by the jests even of privileged friendship. He changed his question to, "Why don't you leave this on the knees of the gods where it properly belongs? I thought you were a firm believer in predestination, David."

Original Português

"Ah, se você vai montar no seu cavalinho de batalha querido, o da hereditariedade, não vou discutir com você, David, meu caro. Mas quanto a essa questão de me pressionar a me apressar e me casar, por que você não"... esteve na ponta da língua do Eric dizer: "Por que você não se casa com uma moça do tipo certo e dá o exemplo?" Mas ele se conteve. Sabia que havia uma velha tristeza na vida do David Baker que não devia ser abalada indevidamente, nem mesmo pelas piadas de uma amizade privilegiada. Mudou a pergunta para: "Por que você não deixa isso nos joelhos dos deuses, onde propriamente pertence? Pensei que você fosse um crente firme na predestinação, David."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Sim, até certo ponto", disse David, cauteloso. "Acredito, como dizia uma das minhas velhas tias, que o que há de ser será, e o que não há de ser às vezes acontece mesmo assim. E são esses acontecimentos infelizes que estragam tudo. Você provavelmente acha que sou antiquado, Eric, mas conheço o mundo melhor do que você. Concordo com o Arthur de Tennyson, que dizia não haver senhor mais perigoso do que a paixão de uma donzela por outra donzela. Quero vê-lo apaixonado, com segurança, por uma boa mulher o quanto antes. Lamento que a senhorita Campion não seja a sua futura dama. Gostei da aparência dela. É boa, forte e verdadeira - e tem olhos que mostram que ela seria capaz de amar profundamente. Além disso, é bem-nascida, bem-educada e bem-formada - três coisas muito importantes ao escolher uma mulher para ocupar o lugar de sua mãe, meu amigo!"

Original English

"Well, so I am, to a certain extent," said David cautiously. "I believe, as an excellent old aunt of mine used to say, that what is to be will be and what isn't to be happens sometimes. And it is precisely such unchancy happenings that make the scheme of things go wrong. I dare say you think me an old foggy, Eric; but I know something more of the world than you do, and I believe, with Tennyson's Arthur, that 'there's no more subtle master under heaven than is the maiden passion for a maid.' I want to see you safely anchored to the love of some good woman as soon as may be, that's all. I'm rather sorry Miss Campion isn't your lady of the future. I liked her looks, that I did. She is good and strong and true - and has the eyes of a woman who could love in a way that would be worth while. Moreover, she's well-born, well-bred, and well-educated - three very indispensable things when it comes to choosing a woman to fill your mother's place, friend of mine!"

Original Português

"Bem, sou, até certo ponto", disse o David, cauteloso. "Acredito, como uma excelente tia minha costumava dizer, que o que tem que ser, será, e o que não tem que ser, às vezes acontece mesmo assim. E são precisamente esses acontecimentos infelizes que fazem o plano das coisas dar errado. Suponho que você me ache um velho antiquado, Eric; mas conheço um pouco mais do mundo do que você, e acredito, como o Arthur de Tennyson, que 'não há mestre mais sutil sob o céu do que a paixão de uma jovem por uma donzela.' Quero te ver seguramente ancorado no amor de alguma mulher boa o quanto antes, só isso. Fico meio triste que a senhorita Campion não seja sua dama do futuro. Gostei da aparência dela,

isso sim. Ela é boa, forte e verdadeira... e tem os olhos de uma mulher que sabe amar de um jeito que vale a pena. Além disso, é bem-nascida, bem-criada e bem-educada... três coisas bem indispensáveis na hora de escolher uma mulher para ocupar o lugar da sua mãe, meu amigo!"

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Concordo com você", disse Eric, levemente. "Eu não poderia casar com nenhuma mulher que não atendesse a essas condições. Mas, como eu disse, não estou apaixonado por Agnes Campion, e não importaria se estivesse. Ela está quase noiva de Larry West. Você se lembra do West?"

Original English

"I agree with you," said Eric carelessly. "I could not marry any woman who did not fulfill those conditions. But, as I have said, I am not in love with Agnes Campion - and it wouldn't be of any use if I were. She is as good as engaged to Larry West. You remember West?"

Original Português

"Concordo com você", disse o Eric, despreocupado. "Não poderia me casar com nenhuma mulher que não cumprisse essas condições. Mas, como já disse, não estou apaixonado pela Agnes... e de nada adiantaria se estivesse. Ela está praticamente noiva do Larry West. Você se lembra do West?"

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Aquele rapaz alto e magro, com quem você era tão amigo nos seus dois primeiros anos em Queenslea? Sim. O que aconteceu com ele?"

Original English

"That thin, leggy fellow you chummed with so much your first two years in Queenslea? Yes, what has become of him?"

Original Português

"Aquele sujeito magro e de pernas compridas com quem você andava tanto nos seus dois primeiros anos em Queenslea? Sim, o que foi feito dele?"

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Ele teve que sair depois do segundo ano porque não tinha dinheiro. Você sabe que ele está pagando os próprios estudos. Nos últimos dois anos, tem lecionado num lugar remoto da Ilha do Príncipe Eduardo. Não anda muito bem de saúde, coitado. Nunca foi forte, e tem estudado demais. Não tenho notícias dele desde fevereiro. Na época, ele disse que temia não conseguir aguentar até o fim do ano letivo. Espero que Larry não desanime. É um sujeito e tanto, digno até de Agnes Campion. Bem, chegamos. Você entra, David?"

Original English

"He had to drop out after his second year for financial reasons. He is working his own way through college, you know. For the past two years he has been teaching school in some out-of-the-way place over in Prince Edward Island. He isn't any too well, poor fellow - never was very strong and has studied remorselessly. I haven't heard from him since February. He said then that he was afraid he wasn't going to be able to stick it out till the end of the school year. I hope Larry won't break down. He is a fine fellow and worthy even of Agnes Campion. Well, here we are. Coming in, David?"

Original Português

"Ele teve que abandonar depois do segundo ano por razões financeiras. Está pagando os estudos com o próprio esforço, sabe. Nos últimos dois anos, tem dado aula numa escola num lugar bem afastado, na Ilha do Príncipe Eduardo. Não anda muito bem de saúde, pobre rapaz... nunca foi muito forte, e tem estudado sem descanso. Não tenho notícias dele desde fevereiro. Na época, ele disse que tinha medo de não conseguir aguentar até o fim do ano letivo. Espero que o Larry não desmorne. É um sujeito excelente, digno até da Agnes Campion. Bem, aqui estamos. Vai entrar, David?"

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Não hoje à tarde. Não tenho tempo. Preciso ir até o North End ver um homem com uma garganta muito curiosa. Ninguém consegue descobrir o que há de errado. Ele confundiu todos os médicos. Confundiu a mim também, mas vou descobrir o que ele tem, se ele viver o bastante."

Original English

"Not this afternoon - haven't got time. I must mosey up to the North End to see a man who has got a lovely throat. Nobody can find out what is the matter. He has puzzled all the doctors. He has puzzled me, but I'll find out what is wrong with him if he'll only live long enough."

Original Português

"Não esta tarde... não tenho tempo. Preciso passar pelo North End para ver um homem com uma garganta e tanto. Ninguém consegue descobrir o que há de errado. Deixou todos os médicos intrigados. Também me deixou intrigado, mas vou descobrir o que há de errado com ele, se ele viver o suficiente para isso."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Anne, A Coleção Green Gables

Original English

Anne, The Green Gables Collection

Original Português

Anne, A Coleção Green Gables

[Back to B1](#) [Original English](#)

A LETTER OF DESTINY

B1 Português (simplified)

Eric viu que seu pai ainda não tinha voltado da faculdade. Entrou na biblioteca e sentou-se para ler uma carta que havia pegado na mesa do hall. Era de Larry West. Depois de algumas linhas, Eric já não parecia distraído. Ficou interessado.

Original English

Eric, finding that his father had not yet returned from the college, went into the library and sat down to read a letter he had picked up from the hall table. It was from Larry West, and after the first few lines Eric's face lost the absent look it had worn and assumed an expression of interest.

Original Português

O Eric, vendo que o pai ainda não tinha voltado da faculdade, entrou na biblioteca e sentou-se para ler uma carta que tinha pegado na mesa do corredor. Era do Larry West, e depois das primeiras linhas, o rosto do Eric perdeu o ar distraído que tinha e assumiu uma expressão de interesse.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Estou lhe escrevendo para pedir um favor, Marshall", escreveu West. "Caí nas mãos dos médicos. Não me senti muito bem durante todo o inverno, mas continuei firme, na esperança de terminar o ano."

Original English

"I am writing to ask a favour of you, Marshall," wrote West. "The fact is, I've fallen into the hands of the Philistines - that is to say, the doctors. I've not been feeling very fit all winter but I've held on, hoping to finish out the year."

Original Português

"Estou escrevendo para pedir um favor, Marshall", escreveu o West. "O fato é que caí nas mãos dos filisteus... quer dizer, dos médicos. Não tenho me sentido muito bem o inverno todo, mas tenho aguentado, esperando terminar o ano."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Na semana passada, minha senhoria olhou para mim certa manhã, à mesa do café. Ela é uma mulher bondosa e séria, de óculos e vestido simples de algodão. Disse, com muita delicadeza: 'O senhor precisa ir à cidade amanhã, Mestre, e consultar um médico.'"

Original English

"Last week my landlady - who is a saint in spectacles and calico - looked at me one morning at the breakfast table and said, VERY gently, 'You must go to town to-morrow, Master, and see a doctor about yourself.'"

Original Português

"Semana passada, minha senhoria... que é como uma santa de óculos e chita... olhou para mim uma manhã, à mesa do café, e disse, BEM gentilmente: 'Você precisa ir à cidade amanhã, Mestre, e ver um médico sobre a sua saúde.'"

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Fui imediatamente. A Sra. Williamson é o tipo de mulher a quem se deve obedecer. Ela tem o hábito irritante de fazer você perceber que ela está absolutamente certa, e que você seria um tolo se não seguisse o conselho dela. Você sente que o que ela pensa hoje, você vai pensar amanhã."

Original English

"I went and did not stand upon the order of my going. Mrs. Williamson is She-Who-Must-Be-Obedyed. She has an inconvenient habit of making you realize that she is exactly right, and that you would be all kinds of a fool if you didn't take her advice. You feel that what she thinks to-day you will think to-morrow.

Original Português

"Fui, e não fiquei protelando a ordem da minha ida. A senhora Williamson é Aquela-Que-Deve-Ser-Obedecida. Ela tem o hábito inconveniente de fazer você perceber que ela está exatamente certa, e que você seria um tremendo bobo se não seguisse o conselho dela. Você sente que o que ela pensa hoje, você vai pensar amanhã.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Em Charlottetown, consultei um médico. Ele me examinou com cuidado e depois disse que eu devia parar de trabalhar imediatamente e ir para um lugar sem os ventos nordeste da Ilha do Príncipe Eduardo na primavera. Não posso trabalhar até o outono. Essa foi a decisão dele, e a Sra. Williamson cuida para que eu a obedeça."

Original English

"In Charlottetown I consulted a doctor. He punched and pounded me, and poked things at me and listened at the other end of them; and finally he said I must stop work 'immedjately and to onct' and hie me straightway to a climate not afflicted with the north-east winds of Prince Edward Island in the spring. I am not to be allowed to do any work until the fall. Such was his dictum and Mrs. Williamson enforces it.

Original Português

"Em Charlottetown, consultei um médico. Ele me apalpou e me bateu, e cutucou coisas em mim e escutou do outro lado; e por fim disse que eu precisava parar de trabalhar 'imediatamente e de uma vez' e correr para um clima que não sofresse com os ventos de nordeste da Ilha do Príncipe Eduardo na primavera. Não tenho permissão para fazer nenhum trabalho até o outono. Esse foi o veredito dele, e a senhora Williamson o faz cumprir.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Vou lecionar esta semana, e depois começam as férias de primavera, de três semanas. Quero que você venha ocupar meu lugar como professor na escola de Lindsay, na última semana de maio e durante todo o mês de junho. O ano letivo termina então, e muitos professores vão querer a vaga, mas agora não consigo encontrar um bom substituto. Tenho dois alunos se preparando para os exames de admissão da Queen's Academy, e não quero deixá-los mal preparados, nem entregá-los a um professor fraco, que sabe pouco latim e menos grego ainda. Venha e assuma a escola até o fim do período, seu filho mimado da fartura. Vai lhe fazer bem ver como um homem se sente rico quando ganha vinte e cinco dólares por mês com o próprio trabalho!"

Original English

"I shall teach this week out and then the spring vacation of three weeks begins. I want you to come over and take my place as pedagogue in the Lindsay school for the last week in May and the month of June. The school year ends then and there will be plenty of teachers looking for the place, but just now I cannot get a suitable substitute. I have a couple of pupils who are preparing to try the Queen's Academy entrance examinations, and I don't like to leave them in the lurch or hand them over to the tender mercies of some third-class teacher who knows little Latin and less Greek. Come over and take the school till the end of the term, you petted son of luxury. It will do you a world of good to learn how rich a man feels when he is earning twenty-five dollars a month by his own unaided efforts!

Original Português

"Vou dar aula esta semana até o fim, e depois começam as férias de primavera, de três semanas. Quero que você venha e assuma meu lugar como professor na escola de Lindsay, na última semana de maio e no mês de junho. O ano letivo termina então, e vai haver bastante professor procurando o lugar, mas agora não consigo achar um substituto adequado. Tenho um par de alunos se preparando para tentar os exames de admissão da Queen's Academy, e não quero deixá-los na mão, nem entregá-los à tenra misericórdia de algum professor de terceira categoria que sabe pouco latim e menos grego ainda. Venha e assuma a escola até o fim do período, seu filho mimado da fartura. Vai te fazer muito bem aprender como um homem se sente rico quando ganha vinte e cinco dólares por mês com seu próprio esforço, sem ajuda de ninguém!

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Falando sério, Marshall, espero que você possa vir, porque não conheço mais ninguém a quem pedir isso. O trabalho não é difícil, embora você provavelmente vá achá-lo entediante. Este pequeno povoado agrícola na costa norte não é um lugar animado. O nascer e o pôr do sol são as coisas mais emocionantes de um dia comum. Mas as pessoas são muito gentis e acolhedoras, e a Ilha do Príncipe Eduardo em junho é bonita de um jeito que raramente se vê, a não ser em sonhos felizes. Há trutas no lago, e no porto você sempre encontrará algum velho marinheiro disposto a levá-lo para pescar bacalhau ou lagosta."

Original English

"Seriously, Marshall, I hope you can come, for I don't know any other fellow I can ask. The work isn't hard, though you'll likely find it monotonous. Of course, this little north-shore farming settlement isn't a very lively place. The rising and setting of the sun are the most exciting events of the average day. But the people are very kind and hospitable; and Prince Edward Island in the month of June is such a thing as you don't often see except in happy dreams. There are some trout in the pond and you'll always find an old salt at the harbour ready and willing to take you out cod-fishing or lobstering.

Original Português

"Falando sério, Marshall, espero que você possa vir, porque não conheço outro sujeito a quem eu possa pedir isso. O trabalho não é difícil, embora você provavelmente vá achar monótono. Claro, esse pequeno povoado agrícola da costa norte não é lá muito animado. O nascer e o pôr do sol são os acontecimentos mais empolgantes de um dia comum. Mas as pessoas são muito gentis e hospitaleiras; e a Ilha do Príncipe Eduardo no mês de junho é uma coisa que você não vê com frequência, exceto em sonhos felizes. Tem umas trutas no lago, e você sempre vai achar um velho lobo do mar no porto, pronto e disposto a te levar para pescar bacalhau ou lagosta.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Vou lhe deixar minha pensão. É confortável, e não fica mais longe da escola do que uma caminhada saudável. A Sra. Williamson é uma pessoa querida, e é daquelas cozinheiras à moda antiga que servem refeições fartas e substanciosas e valem mais do que joias."

Original English

"I'll bequeath you my boarding house. You'll find it comfortable and not further from the school than a good constitutional. Mrs. Williamson is the dearest soul alive; and she is one of those old-fashioned cooks who feed you on feasts of fat things and whose price is above rubies."

Original Português

"Vou te deixar minha pensão de herança. Você vai achar confortável, e não mais longe da escola do que uma boa caminhada saudável. A senhora Williamson é a alma mais querida que existe; e é uma daquelas cozinheiras à moda antiga que te alimentam com banquetes de coisas gordas, e cujo preço vale mais que rubis."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"O marido dela, Robert, ou Bob, como as pessoas o chamam mesmo tendo sessenta anos, é um sujeito e tanto à sua maneira. É um velho fofoqueiro divertido, que gosta de comentários ousados e se interessa por todo mundo. Sabe tudo sobre as pessoas de Lindsay há três gerações."

Original English

"Her husband, Robert, or Bob, as he is commonly called despite his sixty years, is quite a character in his way. He is an amusing old gossip, with a turn for racy comment and a finger in everybody's pie. He knows everything about everybody in Lindsay for three generations back.

Original Português

"O marido dela, Robert, ou Bob, como o chamam geralmente, apesar dos seus sessenta anos, é bem um personagem à sua maneira. É um velho fofoqueiro divertido, com um jeito de comentar tudo com graça e um dedo em cada assunto alheio. Sabe tudo sobre todo mundo em Lindsay, de três gerações para trás.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Eles não têm filhos vivos, mas o velho Bob tem um gato preto que ama muito. O gato se chama Timothy, e esse é o único nome que ele permite que as pessoas usem. Nunca o chame de 'o gato', nem sequer de 'Tim', se quiser que Robert pense bem de você. Ele nunca lhe perdoará, e vai achar que você não é digno de dirigir a escola."

Original English

"They have no living children, but Old Bob has a black cat which is his especial pride and darling. The name of this animal is Timothy and as such he must always be called and referred to. Never, as you value Robert's good opinion, let him hear you speaking of his pet as 'the cat,' or even as 'Tim.' You will never be forgiven and he will not consider you a fit person to have charge of the school.

Original Português

"Não têm filhos vivos, mas o velho Bob tem um gato preto que é seu orgulho e xodó especial. O nome desse animal é Timothy, e é assim que sempre deve ser chamado e mencionado. Nunca, se você valoriza a boa opinião do Robert, deixe ele ouvir você chamando o bichano de 'o gato', ou mesmo de 'Tim'. Nunca vai ser perdoado, e ele não vai te considerar pessoa adequada para tomar conta da escola.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Você vai ficar com o meu quarto, um cômodo pequeno acima da cozinha. O teto desce junto com o telhado de um lado, então você vai bater a cabeça muitas vezes até se lembrar de que ele está ali. Há também um espelho que vai fazer um olho seu parecer pequeno como uma ervilha e o outro grande como uma laranja."

Original English

"You shall have my room, a little place over the kitchen, with a ceiling that follows the slant of the roof down one side, against which you will bump your head times innumerable until you learn to remember that it is there, and a looking glass which will make one of your eyes as small as a pea and the other as big as an orange."

Original Português

"Você vai ficar com meu quarto, um lugarzinho sobre a cozinha, com um teto que segue a inclinação do telhado de um lado, contra o qual você vai bater a cabeça inúmeras vezes até aprender a lembrar que ele está ali, e um espelho que vai deixar um dos seus olhos do tamanho de uma ervilha e o outro do tamanho de uma laranja."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Mas, para compensar esses inconvenientes, há muitas toalhas boas. Há também uma janela de onde se vê, a oeste, uma vista sobre o Porto de Lindsay e o golfo além dele, uma visão de uma beleza incrível. O sol está se pondo sobre ele enquanto escrevo, e vejo um mar de vidro misturado com fogo, como as visões do vidente de Patmos. Um navio navega para dentro do ouro, do carmesim e da pérola do horizonte. O grande farol giratório no promontório além do porto acaba de ser aceso, e pisca e reluz como um sinal."

Original English

"But to compensate for these disadvantages the supply of towels is generous and unexceptionable; and there is a window whence you will daily behold an occidental view over Lindsay Harbour and the gulf beyond which is an unspeakable miracle of beauty. The sun is setting over it as I write and I see such a sea of glass mingled with fire as might have figured in the visions of the Patmian seer. A vessel is sailing away into the gold and crimson and pearl of the horizon; the big revolving light on the tip of the headland beyond the harbour has just been lighted and is winking and flashing like a beacon,

Original Português

"Mas, para compensar essas desvantagens, o estoque de toalhas é generoso e impecável; e há uma janela de onde você vai ver, todo dia, uma vista a oeste sobre o Porto de Lindsay e o golfo além dele, que é um milagre indescritível de beleza. O sol está se pondo sobre ele enquanto escrevo, e vejo um mar de vidro misturado com fogo, como algo que poderia ter aparecido nas visões do vidente de Patmos. Um navio está velejando para longe, no ouro, carmesim e pérola do horizonte; o grande farol giratório na ponta do promontório além do porto acabou de se acender e está piscando e brilhando como um farol,

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Sobre a espuma

De mares perigosos em terras solitárias de fadas.

Original English

"O'er the foam

Of perilous seas in faerie lands forlorn."

Original Português

"Sobre a espuma

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

De mares perigosos, em terras de fadas desoladas."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Mande-me um telegrama se puder vir. Se puder, apresente-se para o trabalho no dia vinte e três de maio."

Original English

"Wire me if you can come; and if you can, report for duty on the twenty-third of May."

Original Português

"Me mande um telegrama se você puder vir; e, se puder, se apresente para o serviço no dia vinte e três de maio."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O Sr. Marshall pai entrou justamente quando Eric dobrava com cuidado sua carta. Ele parecia mais um bondoso clérigo idoso ou um auxiliar dos pobres do que o homem de negócios astuto, esperto e um tanto duro, embora justo e honesto, que de fato era. Tinha um rosto redondo e corado, suíças brancas, uma bela cabeleira branca comprida e uma boca firme. Só os olhos azuis tinham um brilho que avisaria qualquer um a não tentar enganá-lo num negócio.

Original English

Mr. Marshall, Senior, came in, just as Eric was thoughtfully folding up his letter. The former looked more like a benevolent old clergyman or philanthropist than the keen, shrewd, somewhat hard, although just and honest, man of business that he really was. He had a round, rosy face, fringed with white whiskers, a fine head of long white hair, and a pursed-up mouth. Only in his blue eyes was a twinkle that would have made any man who designed getting the better of him in a bargain think twice before he made the attempt.

Original Português

O senhor Marshall, o pai, entrou, bem quando o Eric dobrava pensativo sua carta. O primeiro parecia mais um bondoso clérigo idoso ou filantropo do que o homem de negócios astuto, esperto, um tanto duro, embora justo e honesto, que na verdade era. Tinha um rosto redondo e rosado, emoldurado por suíças brancas, uma bela cabeleira de cabelo branco comprido, e uma boca franzida. Só nos olhos azuis dele havia um brilho que faria qualquer homem que planejasse levar vantagem sobre ele num negócio pensar duas vezes antes de tentar.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Era fácil perceber que Eric havia herdado sua boa aparência e porte forte da mãe, cujo retrato pendia na parede escura entre as janelas. Ela tinha morrido quando Eric tinha dez anos. Enquanto viveu, tanto o marido quanto o filho a amaram profundamente. O rosto forte e doce no retrato mostrava que ela fora digna daquele amor e daquele respeito. Eric tinha o mesmo rosto, numa forma mais masculina. Seus cabelos castanho-avermelhados nasciam da testa do mesmo jeito, os olhos eram como os dela, e nos momentos de silêncio guardavam a mesma expressão, meio pensativa, meio suave.

Original English

It was easily seen that Eric must have inherited his personal beauty and distinction of form from his mother, whose picture hung on the dark wall between the windows. She had died while still young, when Eric was a boy of ten. During her lifetime she had been the object of the passionate devotion of both her husband and son; and the fine, strong, sweet face of the picture was a testimony that she had been worthy of their love and reverence. The same face, cast in a masculine mold, was repeated in Eric; the chestnut hair grew off his forehead in the same way; his eyes were like hers, and in his grave moods they held a similar expression, half brooding, half tender, in their depths.

Original Português

Era fácil ver que o Eric devia ter herdado sua beleza pessoal e distinção de forma da mãe, cujo retrato pendia na parede escura entre as janelas. Ela tinha morrido ainda jovem, quando o Eric era um menino de dez anos. Durante a vida, tinha sido objeto da devoção apaixonada tanto do marido quanto do filho; e o rosto fino, forte e doce do retrato era testemunho de que ela tinha sido digna do amor e da reverência dos dois. O mesmo rosto, moldado numa forma masculina, se repetia no Eric; o cabelo castanho crescia da testa dele do mesmo jeito; os olhos dele eram como os dela, e, nos momentos sérios, guardavam uma expressão parecida, meio sonhadora, meio terna, em suas profundezas.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O Sr. Marshall tinha muito orgulho do sucesso do filho na faculdade, mas não tinha nenhuma intenção de demonstrá-lo. Amava aquele rapaz, com os olhos da mãe já falecida, mais do que a qualquer outra coisa no mundo, e todas as suas esperanças e sonhos estavam ligados a ele.

Original English

Mr. Marshall was very proud of his son's success in college, but he had no intention of letting him see it. He loved this boy of his, with the dead mother's eyes, better than anything on earth, and all his hopes and ambitions were bound up in him.

Original Português

O senhor Marshall tinha muito orgulho do sucesso do filho na faculdade, mas não tinha intenção de deixar que ele percebesse isso. Amava esse filho seu, com os olhos da mãe falecida, mais do que qualquer coisa na terra, e todas as suas esperanças e ambições estavam ligadas a ele.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Bem, esse incômodo já passou, graças a Deus", disse ele com firmeza, sentando-se em sua poltrona favorita.

"Você não achou o programa interessante?", perguntou Eric, sem muita atenção.

Original English

"Well, that fuss is over, thank goodness," he said testily, as he dropped into his favourite chair.

"Didn't you find the programme interesting?" asked Eric absently.

Original Português

"Bem, esse alvoroço todo acabou, graças a Deus", disse ele, irritado, deixando-se cair na cadeira favorita.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Você não achou o programa interessante?", perguntou o Eric, distraído.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Quase tudo foi bobagem", disse o pai. "As únicas coisas de que gostei foram a oração em latim do Charlie e aquelas mocinhas bonitas subindo para receber seus diplomas. O latim realmente é a língua para a oração, eu acho, pelo menos quando o homem tem uma voz como a do velho Charlie. As palavras soaram tão profundas e fortes que quase me deu vontade de me ajoelhar. E aquelas moças eram tão bonitas quanto flores, não eram? Agnes era a mais bonita de todas, na minha opinião. Espero que seja verdade que você está a cortejando, Eric?"

Original English

"Most of it was tommyrot," said his father. "The only things I liked were Charlie's Latin prayer and those pretty little girls trotting up to get their diplomas. Latin IS the language for praying in, I do believe, - at least, when a man has a voice like Old Charlie's. There was such a sonorous roll to the words that the mere sound of them made me feel like getting down on my marrow bones. And then those girls were as pretty as pinks, now weren't they? Agnes was the finest-looking of the lot in my opinion. I hope it's true that you're courting her, Eric?"

Original Português

"A maior parte foi bobagem", disse o pai. "As únicas coisas de que gostei foram a oração em latim do Charlie e aquelas meninas bonitinhas trotando para pegar seus diplomas. O latim É a língua para se rezar, eu acredito... pelo menos, quando um homem tem uma voz como a do velho Charlie. Havia um rolar tão sonoro nas palavras que só o som delas já me fazia querer me ajoelhar. E aquelas moças estavam bonitas como cravos, não estavam? A Agnes era a de melhor aparência do grupo, na minha opinião. Espero que seja verdade que você está namorando ela, Eric?"

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Ora, pai", disse Eric, meio irritado, meio rindo, "você e o David Baker se aliaram para me obrigar a casar, queira eu ou não?"

Original English

"Confound it, father," said Eric, half irritably, half laughingly, "have you and David Baker entered into a conspiracy to hound me into matrimony whether I will or no?"

Original Português

"Que droga, pai", disse o Eric, meio irritado, meio rindo, "você e o David Baker entraram numa conspiração para me perseguir até o matrimônio, queira eu ou não?"

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Nunca disse uma palavra ao David Baker sobre isso", protestou o Sr. Marshall.

Original English

"I've never said a word to David Baker on such a subject," protested Mr. Marshall.

Original Português

"Nunca falei uma palavra com o David Baker sobre esse assunto", protestou o senhor Marshall.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Bem, você está tão ruim quanto ele. Ele não parou de insistir comigo o caminho todo, da faculdade até em casa. Mas por que você está tão ansioso para me ver casado, pai?"

Original English

"Well, you are just as bad as he is. He hectored me all the way home from the college on the subject. But why are you in such a hurry to have me married, dad?"

Original Português

"Bem, você é tão ruim quanto ele. Ele me atormentou o caminho inteiro, de volta da faculdade, sobre esse assunto. Mas por que você está com tanta pressa de me ver casado, pai?"

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Porque quero uma mulher para cuidar desta casa o quanto antes. Não há nenhuma desde que sua mãe morreu. Estou cansado de governantas. E quero ver seus filhos no meu colo antes de eu morrer, Eric - já sou um homem velho agora."

Original English

"Because I want a homemaker in this house as soon as may be. There has never been one since your mother died. I am tired of housekeepers. And I want to see your children at my knees before I die, Eric, and I'm an old man now."

Original Português

"Porque quero uma dona de casa aqui o quanto antes. Nunca teve uma desde que sua mãe morreu. Estou cansado de governantas. E quero ver seus filhos no meu colo antes de eu morrer, Eric, e já sou um homem velho agora."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Bem, seu desejo é natural, pai", disse Eric com ternura, olhando para o retrato da mãe. "Mas não posso simplesmente sair correndo e casar com alguém de uma hora para outra, posso? E acho que não seria certo anunciar em jornal à procura de uma esposa, mesmo nestes tempos de espírito empreendedor."

Original English

"Well, your wish is natural, father," said Eric gently, with a glance at his mother's picture. "But I can't rush out and marry somebody off-hand, can I? And I fear it wouldn't exactly do to advertise for a wife, even in these days of commercial enterprise."

Original Português

"Bem, seu desejo é natural, pai", disse o Eric, gentil, com um olhar para o retrato da mãe. "Mas não posso simplesmente sair e me casar com alguém de repente, posso? E receio que não ficaria bem anunciar procurando uma esposa, mesmo nestes tempos de empreendedorismo comercial."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Não há ninguém por quem você tenha algum carinho?", perguntou o Sr. Marshall, com o olhar paciente de quem ignora as brincadeiras bobas da juventude.

Original English

"Isn't there ANYBODY you're fond of?" queried Mr. Marshall, with the patient air of a man who overlooks the frivolous jests of youth.

Original Português

"Não tem NINGUÉM de quem você goste?", perguntou o senhor Marshall, com o ar paciente de um homem que releva as brincadeiras frívolas da juventude.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Não. Nunca vi a mulher capaz de fazer meu coração bater mais depressa."

Original English

"No. I never yet saw the woman who could make my heart beat any faster."

Original Português

"Não. Ainda não vi a mulher que faça meu coração bater mais rápido."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Não sei do que vocês, jovens de hoje, são feitos", resmungou o pai. "Eu já tinha me apaixonado seis vezes antes da sua idade."

Original English

"I don't know what you young men are made of nowadays," growled his father. "I was in love half a dozen times before I was your age."

Original Português

"Não sei do que vocês, jovens de hoje, são feitos", resmungou o pai. "Eu estive apaixonado meia dúzia de vezes antes da sua idade."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Você pode ter ficado 'apaixonado'. Mas nunca AMOU nenhuma mulher até conhecer minha mãe. Sei disso, pai. E isso não aconteceu até você estar bem adiantado na vida, aliás."

Original English

"You might have been 'in love.' But you never LOVED any woman until you met my mother. I know that, father. And it didn't happen till you were pretty well on in life either."

Original Português

"Você pode ter estado 'apaixonado'. Mas nunca AMOU nenhuma mulher até conhecer minha mãe. Sei disso, pai. E nem foi assim tão cedo na sua vida."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Você é difícil demais de agradar. Esse é o problema, esse é o problema!"

Original English

"You're too hard to please. That's what's the matter, that's what's the matter!"

Original Português

"Você é exigente demais. É esse o problema, é esse o problema!"

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Talvez seja. Quando um homem teve uma mãe como a minha, é natural que espere um nível muito alto de bondade feminina. Vamos parar de falar sobre isso, pai. Aqui, quero que você leia esta carta - é do Larry."

Original English

"Perhaps I am. When a man has had a mother like mine his standard of womanly sweetness is apt to be pitched pretty high. Let's drop the subject, father. Here, I want you to read this letter - it's from Larry."

Original Português

"Talvez seja. Quando um homem teve uma mãe como a minha, seu padrão de doçura feminina tende a ficar bem alto. Vamos deixar esse assunto de lado, pai. Aqui, quero que você leia essa carta... é do Larry."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Hum!", resmungou o Sr. Marshall depois de lê-la. "Então o Larry finalmente foi vencido. Sempre achei que isso aconteceria. Já esperava. Também lamento. Ele era um bom rapaz. Bem, você vai?"

Original English

"Humph!" grunted Mr. Marshall, when he had finished with it. "So Larry's knocked out at last - always thought he would be - always expected it. Sorry, too. He was a decent fellow. Well, are you going?"

Original Português

"Hum!", resmungou o senhor Marshall, quando terminou de ler. "Então o Larry finalmente foi nocauteado... sempre achei que seria assim... sempre esperei isso. Também sinto muito. Era um sujeito decente. Bem, você vai?"

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Sim, acho que sim, se você não se opuser."

"Você vai passar um tempo muito entediante, a julgar pelo que ele diz sobre Lindsay."

Original English

"Yes, I think so, if you don't object."

"You'll have a pretty monotonous time of it, judging from his account of Lindsay."

Original Português

"Sim, acho que sim, se você não se opuser."

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Você vai ter um tempo bem monótono, a julgar pelo relato dele sobre Lindsay."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Provavelmente. Mas não vou para lá em busca de emoção. Vou para ajudar o Larry e dar uma olhada na Ilha."

Original English

"Probably. But I am not going over in search of excitement. I'm going to oblige Larry and have a look at the Island."

Original Português

"Provavelmente. Mas não estou indo em busca de emoção. Vou fazer um favor ao Larry e dar uma olhada na Ilha."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Bem, vale a pena vê-la em certas estações", disse o Sr. Marshall. "Quando estou na Ilha do Príncipe Eduardo no verão, sempre entendo um velho escocês da Ilha que conheci uma vez em Winnipeg. Ele sempre falava d'a Ilha'. Alguém uma vez lhe perguntou: 'Que ilha o senhor quer dizer?' Ele só olhou para aquele homem ignorante. Depois disse: 'Ora, a Ilha do Príncipe Eduardo, meu senhor. QUE OUTRA ILHA HÁ?' Vá, se quiser. Você precisa descansar depois dos exames, antes de começar a trabalhar. E cuidado para não se meter em confusão, meu jovem senhor."

Original English

"Well, it's worth looking at, some parts of the year," conceded Mr. Marshall. "When I'm on Prince Edward Island in the summer I always understand an old Scotch Islander I met once in Winnipeg. He was always talking of 'the Island.' Somebody once asked him, 'What island do you mean?' He simply LOOKED at that ignorant man. Then he said, 'Why, Prince Edward Island, mon. WHAT OTHER ISLAND IS THERE?' Go if you'd like to. You need a rest after the grind of examinations before settling down to business. And mind you don't get into any mischief, young sir."

Original Português

"Bem, vale a pena ver, em algumas épocas do ano", concedeu o senhor Marshall. "Quando estou na Ilha do Príncipe Eduardo no verão, sempre entendo um velho escocês da ilha que conheci uma vez em Winnipeg. Ele sempre falava da 'Ilha'. Alguém uma vez perguntou a ele: 'Que ilha você quer dizer?' Ele simplesmente OLHOU para aquele homem ignorante. Depois disse: 'Ora, a Ilha do Príncipe Eduardo, rapaz. QUE OUTRA ILHA HÁ?' Vá, se quiser. Você precisa de um descanso depois da moedura dos exames, antes de se acomodar nos negócios. E cuidado para não se meter em nenhuma travessura, juvenzinho."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Não acho que haja muita chance disso num lugar como Lindsay", riu Eric.

Original English

"Not much likelihood of that in a place like Lindsay, I fancy," laughed Eric.

Original Português

"Pouca chance disso num lugar como Lindsay, imagino", riu o Eric.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"O diabo consegue arranjar confusão para mãos ociosas em Lindsay tão facilmente quanto em qualquer outro lugar. A pior tragédia de que já ouvi falar aconteceu numa fazenda no meio do mato, a vinte e quatro quilômetros de uma ferrovia e a oito quilômetros de uma loja. Ainda assim, espero que o filho da sua mãe se comporte bem e tema a Deus e aos homens. O mais provável é que a pior coisa que vai lhe acontecer lá seja alguma mulher tola querer botá-lo para dormir num quarto de hóspedes. Se isso acontecer, que o Senhor tenha piedade da sua alma!" Anne, A Coleção Green Gables

Original English

"Probably the devil finds as much mischief for idle hands in Lindsay as anywhere else. The worst tragedy I ever heard of happened on a backwoods farm, fifteen miles from a railroad and five from a store. However, I expect your mother's son to behave himself in the fear of God and man. In all likelihood the worst thing that will happen to you over there will be that some misguided woman will put you to sleep in a spare room bed. And if that does happen may the Lord have mercy on your soul!"

Original Português

"Provavelmente o diabo acha tantas travessuras para mãos ociosas em Lindsay quanto em qualquer outro lugar. A pior tragédia que já ouvi falar aconteceu numa fazenda no interior, a vinte e quatro quilômetros de uma ferrovia e a oito de uma loja. De qualquer forma, espero que o filho da sua mãe se comporte no temor de Deus e dos homens. No mais provável dos casos, a pior coisa que vai te acontecer por lá é alguma mulher desorientada te fazer dormir numa cama de quarto de hóspedes. E se isso acontecer, que o Senhor tenha piedade da sua alma!"

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Anne, A Coleção Green Gables

Original English

Anne, The Green Gables Collection

Original Português

Anne, A Coleção Green Gables

[Back to B1](#) [Original English](#)

THE MASTER OF LINDSAY SCHOOL

B1 Português (simplified)

Certa noite, um mês depois, Eric Marshall saiu da velha escola branca de Lindsay e trancou a porta. A porta estava coberta de muitas iniciais, e era feita de duas camadas de madeira, para resistir a muitos estragos.

Original English

One evening, a month later, Eric Marshall came out of the old, white-washed schoolhouse at Lindsay, and locked the door - which was carved over with initials innumerable, and built of double plank in order that it might withstand all the assaults and batteries to which it might be subjected.

Original Português

Numa noite, um mês depois, o Eric Marshall saiu da velha casa de escola caiada de branco, em Lindsay, e trancou a porta... que estava toda entalhada com iniciais inúmeras, e construída de prancha dupla para poder resistir a todos os assaltos e agressões a que pudesse ser submetida.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Os alunos de Eric tinham ido para casa uma hora antes. Ele ficara para resolver alguns problemas de álgebra e corrigir alguns exercícios de latim de seus alunos mais adiantados.

Original English

Eric's pupils had gone home an hour before, but he had stayed to solve some algebra problems, and correct some Latin exercises for his advanced students.

Original Português

Os alunos do Eric tinham ido para casa uma hora antes, mas ele tinha ficado para resolver alguns problemas de álgebra e corrigir alguns exercícios de latim dos alunos mais avançados.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O sol brilhava em linhas amarelas e quentes através dos densos bordos a oeste do prédio. O ar verde sob eles ficava dourado. Algumas ovelhas comiam a grama farta num canto do pátio. Em algum lugar no bosque de bordos, um sino de vaca tilintava suavemente no ar quieto e claro. Mesmo sendo ameno, o dia ainda tinha aquela sensação fresca e aguda da primavera canadense. Por um instante, o mundo inteiro parecia repousar num sonho calmo e feliz.

Original English

The sun was slanting in warm yellow lines through the thick grove of maples to the west of the building, and the dim green air beneath them burst into golden bloom. A couple of sheep were nibbling the lush grass in a far corner of the play-ground; a cow-bell, somewhere in the maple woods, tinkled faintly and musically, on the still crystal air, which, in spite of its blandness, still retained a touch of the wholesome austerity and poignancy of a Canadian spring. The whole world seemed to have fallen, for the time being, into a pleasant untroubled dream.

Original Português

O sol se inclinava em linhas amarelas e quentes através do bosque denso de bordos a oeste do prédio, e o ar verde e fraco debaixo deles explodia em florescência dourada. Um par de ovelhas mastigava a grama viçosa num canto distante do pátio; um sino de vaca, em algum lugar no bosque de bordos, tilintava fraco e musicalmente no ar cristalino e quieto, que, apesar de sua brandura, ainda mantinha um toque da austeridade saudável e pungente de uma primavera canadense. O mundo inteiro parecia ter caído, por ora, num sonho agradável e tranquilo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

A cena era muito pacífica e campestre, quase demais, pensou o jovem enquanto ficava parado nos degraus gastos e olhava ao redor. Perguntou-se como se arranjaría para passar um mês inteiro ali. Deu um pequeno sorriso de si mesmo.

Original English

The scene was very peaceful and pastoral - almost too much so, the young man thought, with a shrug of his shoulders, as he stood in the worn steps and gazed about him. How was he going to put in a whole month here, he wondered, with a little smile at his own expense.

Original Português

A cena era muito pacífica e pastoral... quase demais, pensou o jovem, dando de ombros, parado nos degraus gastos, olhando ao redor. Como ia passar um mês inteiro ali, ele se perguntou, com um pequeno sorriso à sua própria custa.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Papai ria se soubesse que já estou entediado", pensou Eric enquanto atravessava o pátio. "Bem, uma semana já passou. Ganhei meu próprio sustento durante cinco dias inteiros. Isso é novo para mim, nos meus vinte e quatro anos. É uma boa sensação. Mas lecionar nesta escola não tem nada de emocionante. Os alunos são tão bons que nem tenho a diversão de castigar meninos malcomportados. Tudo corre bem. O Larry deve ter organizado tudo direitinho. Sinto-me parte de uma máquina que funciona sozinha. No entanto, ouvi dizer que alguns alunos ainda não vieram. Talvez sejam mais interessantes. Também, mais algumas redações como a do John Reid tornariam meu trabalho mais interessante."

Original English

"Father would chuckle if he knew I was sick of it already," he thought, as he walked across the play-ground to the long red road that ran past the school. "Well, one week is ended, at any rate. I've earned my own living for five whole days, and that is something I could never say before in all my twenty-four years of existence. It is an exhilarating thought. But teaching the Lindsay district school is distinctly NOT exhilarating - at least in such a well-behaved school as this, where the pupils are so painfully good that I haven't even the traditional excitement of thrashing obstreperous bad boys. Everything seems to go by clock work in Lindsay educational institution. Larry must certainly have possessed a marked gift for organizing and drilling. I feel as if I were merely a big cog in an orderly machine that ran itself. However, I understand that there are some pupils who haven't shown up yet, and who, according to all reports, have not yet had the old Adam totally drilled out of them. They may make things more interesting. Also a few more compositions, such as John Reid's, would furnish some spice to professional life."

Original Português

"Papai ia rir se soubesse que já estou cansado disso", pensou ele, atravessando o pátio até a longa estrada vermelha que passava pela escola. "Bem, uma semana já terminou, de qualquer forma. Ganhei meu próprio sustento por cinco dias inteiros, e isso é algo que eu nunca antes pude dizer, em todos os meus vinte e quatro anos de existência. É um pensamento animador. Mas dar aula na escola distrital de Lindsay definitivamente NÃO é animador... pelo menos numa escola tão bem-comportada quanto esta, onde os alunos são tão dolorosamente bons que nem tenho a emoção tradicional de surrar meninos malcriados e rebeldes. Tudo parece funcionar como um relógio na instituição educacional de Lindsay. O Larry deve certamente ter tido um dom

marcante para organizar e disciplinar. Sinto como se fosse apenas uma engrenagem grande numa máquina ordeira que roda sozinha. No entanto, entendo que há alguns alunos que ainda não apareceram, e que, segundo todos os relatos, ainda não tiveram o velho Adão totalmente disciplinado para fora deles. Talvez tornem as coisas mais interessantes. Também, mais algumas redações como a do John Reid dariam um tempero à vida profissional."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Eric riu enquanto descia a longa ladeira. Naquela manhã, deixara os alunos da quarta série escolherem seus próprios temas de redação. John Reid, um menininho sério, sem nenhum senso de humor, seguiu o conselho de um colega travesso e escolhera escrever sobre "O Namoro". Eric não conseguia esquecer a primeira frase: "Namorar é uma coisa muito agradável, com a qual muita gente exagera."

Original English

Eric's laughter wakened the echoes as he swung into the road down the long sloping hill. He had given his fourth grade pupils their own choice of subjects in the composition class that morning, and John Reid, a sober, matter-of-fact little urchin, with not the slightest embryonic development of a sense of humour, had, acting upon the whispered suggestion of a roguish desk-mate, elected to write upon "Courting." His opening sentence made Eric's face twitch mutinously whenever he recalled it during the day. "Courting is a very pleasant thing which a great many people go too far with."

Original Português

O riso do Eric despertou os ecos enquanto ele descia a estrada, a longa colina inclinada. Tinha dado aos alunos da quarta série a escolha livre de tema, na aula de redação daquela manhã, e o John Reid, um garotinho sério e prático, sem o menor desenvolvimento embrionário de senso de humor, tinha, seguindo a sugestão sussurrada de um colega de carteira travesso, escolhido escrever sobre "Namoro". A frase de abertura dele fez o rosto do Eric se contorcer, rebelde, toda vez que se lembrava dela ao longo do dia. "Namorar é uma coisa muito agradável, com a qual muita gente exagera."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

As colinas distantes e os planaltos arborizados pareciam suaves e claros no ar da primavera, com cores pálidas de pérola e púrpura. Bordos jovens cresciam espessos de ambos os lados da estrada. Além deles havia campos verdes ao sol, enquanto sombras de nuvens se moviam sobre eles e depois desapareciam. Bem lá embaixo, o mar azul jazia imóvel e suspirava suavemente, com aquele som amado por quem nasceu perto dele.

Original English

The distant hills and wooded uplands were tremulous and aerial in delicate spring-time gauzes of pearl and purple. The young, green-leafed maples crowded thickly to the very edge of the road on either side, but beyond them were emerald fields basking in sunshine, over which cloud shadows rolled, broadened, and vanished. Far below the fields a calm ocean slept bluely, and sighed in its sleep, with the murmur that rings for ever in the ear of those whose good fortune it is to have been born within the sound of it.

Original Português

As colinas distantes e os planaltos arborizados tremeluziam, aéreos, em delicados véus de primavera cor de pérola e púrpura. Os bordos jovens, de folhas verdes, se aglomeravam densamente até a beira mesma da estrada, dos dois lados, mas além deles havia campos esmeralda banhados de sol, sobre os quais sombras de nuvens rolavam, se alargavam e desapareciam. Bem lá embaixo dos campos, um oceano calmo dormia, azul, e suspirava em seu sono, com o murmúrio que ressoa para sempre no ouvido daqueles que têm a sorte de ter nascido ao alcance dele.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

De vez em quando Eric cruzava com algum menino a cavalo ou algum fazendeiro de rosto anguloso numa carroça. Eles acenavam e gritavam: "Como vai, Mestre?" Uma moça de rosto oval e rosado, bochechas com covinhas e belos olhos escuros, também passou. Parecia tímida, mas dava a impressão de estar pronta para conhecer melhor o novo professor.

Original English

Now and then Eric met some callow, check-shirted, bare-legged lad on horseback, or a shrewd-faced farmer in a cart, who nodded and called out cheerily, "Howdy, Master?" A young girl, with a rosy, oval face, dimpled cheeks, and pretty dark eyes filled with shy coquetry, passed him, looking as if she would not be at all averse to a better acquaintance with the new teacher.

Original Português

De vez em quando, o Eric encontrava algum rapazinho imberbe, de camisa xadrez, pernas descalças, montado a cavalo, ou um fazendeiro de rosto astuto numa carroça, que acenava e gritava alegre: "Como vai, Mestre?" Uma moça jovem, de rosto rosado e oval, bochechas com covinhas, e lindos olhos escuros cheios de coquetismo tímido, passou por ele, parecendo que não seria nada avessa a conhecer melhor o novo professor.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

No meio da descida da colina, Eric encontrou um velho cavalo cinzento puxando uma carroça de encomendas já gasta. A condutora era uma mulher de aspecto opaco e sem cor, como se nunca tivesse sentido muita alegria na vida. Ela deteve o cavalo e chamou Eric com o cabo torto de seu velho guarda-chuva.

Original English

Half way down the hill Eric met a shambling, old gray horse drawing an express wagon which had seen better days. The driver was a woman: she appeared to be one of those drab-tinted individuals who can never have felt a rosy emotion in all their lives. She stopped her horse, and beckoned Eric over to her with the knobby handle of a faded and bony umbrella.

Original Português

No meio da colina, o Eric encontrou um velho cavalo cinza, desengonçado, puxando uma carroça de entregas que já tinha visto dias melhores. A condutora era uma mulher: parecia ser um daqueles tipos de tom acinzentado que nunca devem ter sentido uma emoção alegre em toda a vida. Ela parou o cavalo e chamou o Eric com o cabo nodoso de um guarda-chuva desbotado e ossudo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Calculo que o senhor seja o novo Mestre, não é?", perguntou ela.

Eric disse que sim, que era.

Original English

"Reckon you're the new Master, ain't you?" she asked.

Eric admitted that he was.

Original Português

"Suponho que o senhor é o novo Mestre, não é?", perguntou ela.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

O Eric admitiu que sim.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Bem, fico feliz em vê-lo", disse ela, e estendeu uma mão numa luva de algodão muito remendada, que outrora fora preta.

Original English

"Well, I'm glad to see you," she said, offering him a hand in a much darned cotton glove that had once been black.

Original Português

"Bem, fico contente de te ver", disse ela, oferecendo a ele uma mão numa luva de algodão bem remendada, que outrora tinha sido preta.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Fiquei muito triste de ver o Sr. West partir. Era um bom professor, um homem manso e gentil. Mas eu sempre lhe disse que ele estava tuberculoso, se é que já houve algum caso. O senhor parece saudável, embora nem sempre se possa julgar pela aparência. Eu tinha um irmão parecido com o senhor, mas ele morreu num acidente de trem lá no oeste, quando era jovem."

Original English

"I was right sorry to see Mr. West go, for he was a right good teacher, and as harmless, inoffensive a creature as ever lived. But I always told him every time I laid eyes on him that he was in consumption, if ever a man was. YOU look real healthy - though you can't always tell by looks, either. I had a brother comported like you, but he was killed in a railroad accident out west when he was real young.

Original Português

"Fiquei bem triste de ver o senhor West partir, porque era um professor bem bom, e uma criatura tão inofensiva e sem malícia quanto qualquer uma que já viveu. Mas sempre disse a ele, toda vez que botava os olhos nele, que estava tísico, se é que algum homem já esteve. O SENHOR parece bem saudável... embora nem sempre dê para saber pela aparência, também. Tive um irmão com a mesma compleição sua, mas foi morto num acidente de trem lá pelo oeste, bem jovem ainda.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Vou mandar um menino para a sua escola semana que vem. Ele devia ter ido esta semana, mas tive que segurá-lo em casa para me ajudar a colher as batatas, porque o pai dele não trabalha nem pode ser obrigado a trabalhar."

Original English

"I've got a boy I'll be sending to school to you next week. He'd oughter gone this week, but I had to keep him home to help me put the pertaters in; for his father won't work and doesn't work and can't be made to work.

Original Português

"Tenho um menino que vou mandar para a escola do senhor semana que vem. Devia ter ido esta semana, mas tive que deixar ele em casa para me ajudar a plantar as batatas; porque o pai dele não trabalha, não quer trabalhar, e não há quem faça ele trabalhar.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"O Sandy - o nome completo dele é Edward Alexander, em homenagem aos dois avós - odeia a escola terrivelmente, e sempre odiou. Mas vai ter que ir, porque pretendo enfiar mais um pouco de instrução na cabeça dele. Espero que o senhor tenha problemas com ele, Mestre, porque ele é burro como uma coruja e teimoso como a mula de Salomão. Mas fique sabendo de uma coisa: eu vou apoiá-lo. O senhor dê uma boa surra no Sandy quando ele merecer, e mande um bilhete para mim junto com ele, que eu lhe dou outra."

Original English

"Sandy - his full name is Edward Alexander - called after both his grandfathers - hates the idee of going to school worse 'n pisen - always did. But go he shall, for I'm determined he's got to have more larning hammered into his head yet. I reckon you'll have trouble with him, Master, for he's as stupid as an owl, and as stubborn as Solomon's mule. But mind this, Master, I'll back you up. You just lick Sandy good and plenty when he needs it, and send me a scrape of the pen home with him, and I'll give him another dose.

Original Português

"O Sandy... o nome completo dele é Edward Alexander... batizado com o nome dos dois avós... odeia a ideia de ir à escola mais que veneno... sempre odiou. Mas vai, sim, porque estou decidida a martelar mais um pouco de instrução na cabeça dele. Suponho que o senhor vai ter problemas com ele, Mestre, porque é burro que nem uma coruja, e teimoso que nem a mula de Salomão. Mas fique sabendo, Mestre, que eu vou te apoiar. É só surrar bem o Sandy quando precisar, e mandar um bilhetinho de aviso para casa com ele, que eu dou mais uma dose nele.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Tem gente que sempre defende os filhos quando dá problema na escola, mas eu não sou assim, nunca fui. O senhor pode confiar na Rebecca Reid sempre, Mestre."

Original English

"There's people that always sides in with their young ones when there's any rumpus kicked up in the school, but I don't hold to that, and never did. You can depend on Rebecca Reid every time, Master."

Original Português

"Tem gente que sempre defende os filhos quando dá confusão na escola, mas eu não sou assim, e nunca fui. Pode contar com a Rebecca Reid sempre, Mestre."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Obrigado. Tenho certeza de que posso", disse Eric, usando sua voz mais encantadora.

Original English

"Thank you. I am sure I can," said Eric, in his most winning tones.

Original Português

"Obrigado. Tenho certeza de que posso", disse o Eric, no seu tom mais cativante.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ele manteve o rosto sério até que fosse seguro relaxar. Então a Sra. Reid seguiu caminho, sentindo-se aquecida por ele. O velho coração dela havia sido endurecido por anos de pobreza, trabalho duro e um marido que não trabalhava e não podia ser forçado a trabalhar, de modo que já não se comovia facilmente com os homens.

Original English

He kept his face straight until it was safe to relax, and Mrs. Reid drove on with a soft feeling in her leathery old heart, which had been so toughened by long endurance of poverty and toil, and a husband who wouldn't work and couldn't be made to work, that it was no longer a very susceptible organ where members of the opposite sex were concerned.

Original Português

Ele manteve o rosto sério até estar seguro de relaxar, e a senhora Reid seguiu em frente com um sentimento suave em seu coração velho e curtido, que tinha ficado tão endurecido pela longa resistência à pobreza e ao trabalho pesado, e a um marido que não trabalhava nem podia ser feito para trabalhar, que já não era mais um órgão muito sensível quando o assunto eram membros do sexo oposto.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

A Sra. Reid achou que aquele jovem tinha um charme especial.

Original English

Mrs. Reid reflected that this young man had a way with him.

Original Português

A senhora Reid refletiu que aquele jovem tinha um jeito com as pessoas.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Eric já conhecia de vista a maioria das pessoas de Lindsay. Mas ao pé da colina encontrou duas pessoas que não conhecia: um homem e um menino. Estavam sentados numa carroça velha e simples. Davam água ao cavalo no riacho, que corria límpido sob uma pequena ponte de madeira no vale.

Original English

Eric already knew most of the Lindsay folks by sight; but at the foot of the hill he met two people, a man and a boy, whom he did not know. They were sitting in a shabby, old-fashioned wagon, and were watering their horse at the brook, which gurgled limpidly under the little plank bridge in the hollow.

Original Português

O Eric já conhecia de vista a maioria das pessoas de Lindsay; mas ao pé da colina encontrou duas pessoas, um homem e um menino, que não conhecia. Estavam sentados numa carroça velha e desgastada, dando água ao cavalo no riacho, que gorgolejava límpido sob a pequena ponte de tábuas na baixada.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Eric os observou com interesse. Não pareciam as pessoas comuns de Lindsay. O menino, especialmente, parecia estrangeiro, embora vestisse uma camisa de tecido xadrez e calças de tecido caseiro, como os outros meninos da fazenda. Tinha um corpo esbelto e flexível, ombros inclinados e um pescoço moreno e magro acima do colarinho aberto. Cachos negros e espessos cobriam sua cabeça, e a mão era longa e fina. O rosto era da cor da azeitona, com bochechas de um vermelho escuro. A boca era vermelha e de aspecto doce, e os olhos eram grandes, atrevidos e negros. Era muito bonito, mas o rosto parecia carrancudo. Eric pensou nele como um gato gracioso, descansando preguiçosamente, mas pronto para saltar a qualquer momento.

Original English

Eric surveyed them with some curiosity. They did not look in the least like the ordinary run of Lindsay people. The boy, in particular, had a distinctly foreign appearance, in spite of the gingham shirt and homespun trousers, which seemed to be the regulation, work-a-day outfit for the Lindsay farmer lads. He had a lithe, supple body, with sloping shoulders, and a lean, satiny brown throat above his open shirt collar. His head was covered with thick, silky, black curls, and the hand that hung down by the side of the wagon was unusually long and slender. His face was richly, though somewhat heavily featured, olive tinted, save for the cheeks, which had a dusky crimson bloom. His mouth was as red and beguiling as a girl's, and his eyes were large, bold and black. All in all, he was a strikingly handsome fellow; but the expression of his face was sullen, and he somehow gave Eric the impression of a sinuous, feline creature basking in lazy grace, but ever ready for an unexpected spring.

Original Português

O Eric os observou com certa curiosidade. Não se pareciam nem um pouco com o tipo comum de gente de Lindsay. O menino, em particular, tinha uma aparência claramente estrangeira, apesar da camisa de riscadinho e das calças de pano caseiro, que pareciam ser o traje padrão de trabalho para os rapazes fazendeiros de Lindsay. Tinha um corpo ágil e flexível, ombros inclinados, e uma garganta magra e acetinada, marrom, acima do colarinho da camisa aberta. A cabeça era coberta de cachos negros, grossos e sedosos, e a mão que pendia ao lado da carroça era incomumente longa e fina. O rosto tinha traços ricos, ainda que um tanto pesados, de tom oliva, exceto pelas bochechas, que tinham um rubor carmesim escuro. A boca era tão vermelha e sedutora quanto a de uma moça, e os olhos eram grandes, ousados e negros. No geral, era um rapaz

surpreendentemente bonito; mas a expressão do rosto era carrancuda, e de algum jeito dava ao Eric a impressão de uma criatura sinuosa e felina, tomando sol com graça preguiçosa, mas sempre pronta para um salto inesperado.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

A outra pessoa na carroça era um homem entre sessenta e cinco e setenta anos. Tinha cabelos grisalhos ferrosos, barba grisalha e comprida, rosto rude e olhos cor de avelã, fundos, sob sobranceiras espessas. Era alto, magro e desajeitado, de ombros curvados. A boca era firme e séria, e ele parecia nunca sorrir. Ainda assim, não parecia desagradável, e havia algo nele que fez Eric observá-lo com atenção.

Original English

The other occupant of the wagon was a man between sixty-five and seventy, with iron-gray hair, a long, full, gray beard, a harsh-featured face, and deep-set hazel eyes under bushy, bristling brows. He was evidently tall, with a spare, ungainly figure, and stooping shoulders. His mouth was close-lipped and relentless, and did not look as if it had ever smiled. Indeed, the idea of smiling could not be connected with this man - it was utterly incongruous. Yet there was nothing repellent about his face; and there was something in it that compelled Eric's attention.

Original Português

O outro ocupante da carroça era um homem entre sessenta e cinco e setenta anos, de cabelo grisalho como ferro, uma barba longa, cheia e cinza, um rosto de traços ásperos, e olhos cor de avelã fundos sob sobranceiras espessas e eriçadas. Era claramente alto, de figura magra e desengonçada, e ombros curvados. A boca era fechada e implacável, e não parecia jamais ter sorrido. Na verdade, a ideia de sorrir não podia ser associada a esse homem... era totalmente incongruente. Mas não havia nada de repulsivo no rosto dele; e havia algo nele que prendia a atenção do Eric.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Eric tinha orgulho de saber ler os rostos das pessoas. Estava certo de que aquele homem não era um fazendeiro comum de Lindsay, do tipo simpático e falante que ele conhecia.

Original English

He rather prided himself on being a student of physiognomy, and he felt quite sure that this man was no ordinary Lindsay farmer of the genial, garrulous type with which he was familiar.

Original Português

Ele se orgulhava bastante de ser um estudioso de fisionomia, e tinha bastante certeza de que aquele homem não era o fazendeiro comum e tagarela de Lindsay, do tipo que lhe era familiar.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Muito depois que a velha carroça e seu estranho par tinham subido lentamente a colina, Eric ainda pensava no homem severo e no menino de olhos negros e lábios vermelhos. Anne, A Coleção Green Gables

Original English

Long after the old wagon, with its oddly assorted pair, had gone lumbering up the hill, Eric found himself thinking of the stern, heavy browed man and the black-eyed, red-lipped boy.

Original Português

Muito depois que a velha carroça, com aquela dupla tão estranhamente combinada, tinha seguido, aos trancos, colina acima, o Eric se pegou pensando naquele homem severo, de sobancelhas pesadas, e no rapaz de olhos negros e lábios vermelhos.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Anne, A Coleção Green Gables

Original English

Anne, The Green Gables Collection

Original Português

Anne, A Coleção Green Gables

[Back to B1](#) [Original English](#)

A TEA TABLE CONVERSATION

B1 Português (simplified)

A casa dos Williamson, onde Eric morava como pensionista, ficava no alto da colina seguinte. Ele gostava dela tanto quanto Larry West lhe dissera que gostaria. Os Williamson, como o resto do povo de Lindsay, achavam que ele era um pobre estudante universitário pagando os próprios estudos, assim como Larry West tinha feito. Eric não fazia nada para corrigir essa ideia, embora também não dissesse nada para confirmá-la.

Original English

The Williamson place, where Eric boarded, was on the crest of the succeeding hill. He liked it as well as Larry West had prophesied that he would. The Williamsons, as well as the rest of the Lindsay people, took it for granted that he was a poor college student working his way through as Larry West had been doing. Eric did not disturb this belief, although he said nothing to contribute to it.

Original Português

A propriedade dos Williamson, onde o Eric estava hospedado, ficava no topo da colina seguinte. Ele gostou tanto quanto o Larry West tinha previsto que gostaria. Os Williamson, assim como o resto do pessoal de Lindsay, presumiam que ele fosse um estudante universitário pobre, pagando os estudos com o próprio esforço, como o Larry West tinha feito. O Eric não desfez essa crença, embora não dissesse nada para alimentá-la.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Os Williamson estavam tomando chá na cozinha quando Eric entrou. A Sra. Williamson era a "santa de óculos e chita" que Larry West a chamara. Eric gostava muito dela. Era uma mulher pequena, de cabelos grisalhos e um rosto fino, gentil e refinado, marcado por uma antiga dor. Costumava falar muito pouco, mas quando falava, sempre dizia algo que valia a pena ouvir. Eric muitas vezes se perguntava como uma mulher assim tinha se casado com Robert Williamson.

Original English

The Williamsons were at tea in the kitchen when Eric went in. Mrs. Williamson was the "saint in spectacles and calico" which Larry West had termed her. Eric liked her greatly. She was a slight, gray-haired woman, with a thin, sweet, high-bred face, deeply lined with the records of outlived pain. She talked little as a rule; but, in the pungent country phrase she never spoke but she said something. The one thing that constantly puzzled Eric was how such a woman ever came to marry Robert Williamson.

Original Português

Os Williamson estavam tomando chá na cozinha quando o Eric entrou. A senhora Williamson era a "santa de óculos e chita" como o Larry West a tinha chamado. O Eric gostava muito dela. Era uma mulher magra, de cabelo grisalho, com um rosto fino, doce e de traços refinados, marcado profundamente pelas cicatrizes de uma dor já superada. Falava pouco, em geral; mas, na expressão pungente do interior, nunca falava sem dizer algo. A única coisa que sempre intrigava o Eric era como uma mulher assim tinha vindo a se casar com o Robert Williamson.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ela sorriu para Eric como uma mãe enquanto ele pendurava o chapéu na parede caiada e se sentava à mesa. Do lado de fora da janela atrás dele havia um bosque de bétulas reluzindo ao sol da tarde. Os arbustos abaixo dele se moviam ao vento como ondas douradas.

Original English

She smiled in a motherly fashion at Eric, as he hung his hat on the white-washed wall and took his place at the table. Outside of the window behind him was a birch grove which, in the westering sun, was a tremulous splendour, with a sea of undergrowth wavered into golden billows by every passing wind.

Original Português

Ela sorriu, maternal, para o Eric, enquanto ele pendurava o chapéu na parede caiada de branco e tomava seu lugar à mesa. Do lado de fora da janela atrás dele havia um bosque de bétulas que, no sol poente, era um esplendor trêmulo, com um mar de vegetação rasteira ondulando em ondas douradas a cada vento que passava.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O velho Robert Williamson sentava-se à sua frente, num banco. Era um velhinho pequeno e magro, quase escondido em roupas grandes demais para ele. Quando falava, a voz era tão fina e esganiçada quanto sua aparência sugeria.

Original English

Old Robert Williamson sat opposite him, on a bench. He was a small, lean old man, half lost in loose clothes that seemed far too large for him. When he spoke his voice was as thin and squeaky as he appeared to be himself.

Original Português

O velho Robert Williamson sentava-se à sua frente, num banco. Era um velhinho pequeno e magro, meio perdido em roupas soltas que pareciam grandes demais para ele. Quando falava, sua voz era tão fina e estridente quanto ele próprio parecia ser.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

No outro extremo do banco sentava-se Timothy, liso e satisfeito consigo mesmo, com o peito e as patas brancas. Depois que o velho Robert dava uma mordida em qualquer coisa, dava um pedaço a Timothy. Timothy comia com esmero e ronronava alto para agradecer.

Original English

The other end of the bench was occupied by Timothy, sleek and complacent, with a snowy breast and white paws. After old Robert had taken a mouthful of anything he gave a piece to Timothy, who ate it daintily and purred resonant gratitude.

Original Português

A outra ponta do banco era ocupada pelo Timothy, liso e satisfeito, com o peito branco como neve e patas brancas. Depois que o velho Robert dava uma garfada de qualquer coisa, dava um pedacinho ao Timothy, que comia delicadamente e ronronava gratidão sonora.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Glossary: New Words

Priority words from the simplified reading, selected by CEFR level, rarity and editorial usefulness. Each entry shows up to six real sentences from this book; every return link opens that exact sentence in the simplified version.

achievement /ə'tʃi:vmənt/ (1 occurrence)

Português: realização; conquista; consecução

Simple English: A successfully completed goal, particularly through persistent effort.

Example: *Winning the award was her greatest achievement after years of hard work.*

Uses in this book:

1. To the students who just graduated, it sang of hope, success, and great achievements. [Back to B1](#)

Admire /əd'maɪər/ (1 occurrence)

Português: admirar; contemple

Simple English: To regard someone or something with respect or approval.

Example: *I really admire her dedication to helping others in need.*

Uses in this book:

1. I like and admire her, but I haven't met my future wife yet. [Back to B1](#)

afford /ə'fɔ:rd/ (1 occurrence)

Português: pagar; bancar; arcar com

Simple English: To have enough money to pay for something.

Example: *I cannot afford to buy a new car right now due to my expenses.*

Uses in this book:

1. He wanted me to study Arts because he believed every man should have as good an education as he can afford. [Back to B1](#)

annoying /əˈnɔɪɪŋ/ (1 occurrence)

Português: irritante; chato; enervante

Simple English: Causing slight irritation or anger.

Example: *The sound of the clock ticking was really annoying during the test.*

Uses in this book:

1. She has the annoying habit of making you see that she is exactly right, and that you would be a fool not to take her advice. [Back to B1](#)

beat /bi:t/ (4 occurrences)

Português: bater; vencer; batida

Simple English: The main rhythm or pulse of a musical piece or poem.

Example: *The beat of the song made everyone want to dance immediately.*

Uses in this book:

1. I have never seen the woman who could make my heart beat faster." [Back to B1](#)

bent (4 occurrences)

Português: dobrado; curvado; torto

Simple English: not straight

Example: *The old nail was bent.*

Uses in this book:

1. He was tall, thin, and awkward, with bent shoulders. [Back to B1](#)

beyond /bɪˈpnd/ (10 occurrences)

Português: além

Simple English: At or to the side that is further; exceeding a point.

Example: *Her talents go beyond just singing; she can also dance beautifully.*

Uses in this book:

1. The crowd came out of the entrance hall and spread across the campus, then moved out into the many streets beyond. [Back to B1](#)
2. There is also a window where you will see a western view over Lindsay Harbour and the gulf beyond, which is an incredibly beautiful sight. [Back to B1](#)
3. The big revolving light on the headland beyond the harbour has just been lit and is winking and flashing like a beacon. [Back to B1](#)

4. Beyond them were green fields in sunshine, while cloud shadows moved across them and then disappeared. [Back to B1](#)

broad /brɔ:d/ (2 occurrences)

Português: ampla; largo; vasto

Simple English: Having a large distance between one side and another.

Example: *The river is broad enough for several boats to cross at once.*

Uses in this book:

1. Eric Marshall was tall and broad-shouldered, with a strong body and an easy, free walk that suggested hidden power. [Back to B1](#)

bush /bʊʃ/ (5 occurrences)

Português: Bush; arbusto; mato

Simple English: A dense plant with many small branches.

Example: *They planted a bush in the garden to add color and beauty.*

Forms in this book: bush, bushes

Uses in this book:

1. The bushes below it moved in the wind like golden waves. [Back to B1](#)

Ceremony /'serə,məʊni/ (1 occurrence)

Português: cerimônia

Simple English: Formal public or religious event following traditional actions.

Example: *The wedding ceremony was beautiful and filled with personal touches from the couple.*

Uses in this book:

1. Eric had graduated that day with first class honors in Arts, while David had come to watch the ceremony and was almost overflowing with pride in Eric's success. [Back to B1](#)

Chair /tʃeər/ (8 occurrences)

Português: cadeira; poltrona; presidente

Simple English: A seat with a back.

Example: *Please sit on the chair.*

Forms in this book: chair, chairs

Uses in this book:

1. "Well, that trouble is over, thank goodness," he said sharply as he sat down in his favorite chair. [Back to B1](#)

closely (6 occurrences)

Português: atentamente; de perto; cuidadosamente

Simple English: in a careful or near way

Example: *Watch the instructions closely.*

Uses in this book:

1. "I noticed her very closely, because someone behind me whispered her name and said Miss Campion was supposed to be the future Mrs. Eric Marshall. [Back to B1](#)
2. Still, he did not look unpleasant, and something about him made Eric watch him closely. [Back to B1](#)

confidence /'kɒnfɪdəns/ (3 occurrences)

Português: confiança

Simple English: Belief that one can trust or rely on someone.

Example: *His confidence in the team's skills inspired everyone to perform better.*

Uses in this book:

1. He had steady gray-blue eyes, dark chestnut hair that shone gold in the sunlight, and a chin that gave the world confidence. [Back to B1](#)

deeply /'di:pli/ (9 occurrences)

Português: profundamente

Simple English: Expressing strong intensity of emotion or concern.

Example: *She was deeply moved by the stories of the survivors.*

Uses in this book:

1. He wanted Eric to study law or medicine after finishing Arts, and he was deeply disappointed when Eric finally decided to work in business with his father. [Back to B1](#)
2. She is good, strong, and true - and has eyes that show she could love deeply. [Back to B1](#)
3. While she was alive, both her husband and son loved her deeply. [Back to B1](#)

Difficulty /'dɪfɪkəlti/ (2 occurrences)

Português: dificuldade

Simple English: A challenge faced when trying to achieve a goal or task.

Example: *She experienced great difficulty while learning to play the piano.*

Uses in this book:

1. But in life experience, David was much older because he had faced many struggles and difficulties. [Back to B1](#)
2. He had reached success through many difficulties, and most men would have been discouraged by them. [Back to B1](#)

Excitement /ɪk'saɪtmənt/ (3 occurrences)

Português: excitação; emoção; empolgação

Simple English: A strong feeling of enthusiasm and happiness intensely.

Example: *The excitement in the crowd grew as the concert started.*

Uses in this book:

1. But I am not going over to look for excitement. [Back to B1](#)

experience /ɪk'spiəriəns/ (1 occurrence)

Português: experiência; experimentar; vivenciar

Simple English: To undergo and understand events or situations personally.

Example: *I want to experience different cultures by traveling around the world.*

Uses in this book:

1. But in life experience, David was much older because he had faced many struggles and difficulties. [Back to B1](#)

extent (1 occurrence)

Português: extensão; grau; alcance

Simple English: the size, amount, or degree of something

Example: *We do not know the full extent of the damage.*

Uses in this book:

1. "Yes, to some extent," said David carefully. [Back to B1](#)

fellow (9 occurrences)

Português: sujeito; companheiro; colega

Simple English: a man or person in the same group

Example: *He is a fellow student from my class.*

Uses in this book:

1. "That tall, thin fellow you were such good friends with in your first two years in Queenslea? [Back to B1](#)
2. He is not very well, poor fellow. [Back to B1](#)
3. He is a fine fellow and worthy even of Agnes Campion. [Back to B1](#)
4. He was a good fellow. [Back to B1](#)

firm /fɜ:rm/ (13 occurrences)

Português: firme; empresa; escritório

Simple English: A company or business, often owned by two or more partners.

Example: *He works at a law firm that specializes in family law.*

Forms in this book: firm, firmly

Uses in this book:

1. Now that I have had it, he wants me in the firm." [Back to B1](#)

flash /flæʃ/ (3 occurrences)

Português: flash; piscar; instantâneo

Simple English: To shine brightly for a brief and sudden time.

Example: *The camera will flash when you take the picture at night.*

Forms in this book: flash, flashed, flashing

Uses in this book:

1. The big revolving light on the headland beyond the harbour has just been lit and is winking and flashing like a beacon. [Back to B1](#)

flexible /'fleksɪbl/ (1 occurrence)

Português: flexível

Simple English: Capable of bending easily without breaking.

Example: *The yoga class is great for improving flexibility and reducing stress.*

Uses in this book:

1. He had a slim, flexible body, sloping shoulders, and a lean brown neck above his open collar. [Back to B1](#)

folding /'fouldɪŋ/ (1 occurrence)

Português: dobrar; rebatíveis; desdobrável

Simple English: Designed to bend or fold to use less space.

Example: *I bought a folding table that can be easily stored away.*

Uses in this book:

1. Mr. Marshall, Senior, came in just as Eric was carefully folding his letter. [Back to B1](#)

forgive /fər'gɪv/ (7 occurrences)

Português: perdoar; Desculpe

Simple English: To stop being angry and choose not to punish someone.

Example: *It's important to forgive those who have wronged you for inner peace.*

Forms in this book: forgive, forgives

Uses in this book:

1. He will never forgive you, and he will not think you are fit to run the school. [Back to B1](#)

free /fri:/ (7 occurrences)

Português: enciclopédia; livre; grátis

Simple English: To release someone from captivity or arrest legally.

Example: *The judge decided to free the innocent man after the trial.*

Forms in this book: free, freely

Uses in this book:

1. Eric Marshall was tall and broad-shouldered, with a strong body and an easy, free walk that suggested hidden power. [Back to B1](#)

friendship /'frɛndʃɪp/ (1 occurrence)

Português: amizade

Simple English: A close bond between people marked by trust, loyalty, and support.

Example: *Our friendship has lasted for over ten years without any problems.*

Uses in this book:

1. Eric and David had a strong, old friendship. [Back to B1](#)

gain /geɪn/ (1 occurrence)

Português: ganho; ganhar; ganham

Simple English: To obtain or achieve something desired or needed.

Example: *He hopes to gain valuable experience from this internship opportunity.*

Uses in this book:

1. "You would gain fame in law. [Back to B1](#)

generation /ˌdʒɛnə'reɪʃən/ (2 occurrences)

Português: geração

Simple English: A group of people born or living during the same period.

Example: *Each generation has its own unique characteristics and challenges.*

Forms in this book: generation, generations

Uses in this book:

1. If people worried more about their unborn children - enough to give them a good physical, mental, and moral start - and then stopped worrying after they are born, this world would be a much nicer place, and humans would make more progress in one generation than in all of history." [Back to B1](#)

2. He knows everything about the people of Lindsay for three generations.

[Back to B1](#)

handle /'hændl/ (1 occurrence)

Português: lidar com; identificador; manipular

Simple English: To deal with a situation or problem successfully.

Example: *It is important to handle conflicts with care and understanding.*

Uses in this book:

1. She stopped the horse and called Eric over with the crooked handle of her old umbrella. [Back to B1](#)

hearing /'hiəriŋ/ (2 occurrences)

Português: audiência; ouvir; escutando

Simple English: Ability to perceive sounds or voices through ears.

Example: *His hearing is so sharp that he can hear whispers.*

Uses in this book:

1. She usually talked very little, but when she did speak, she always said something worth hearing. [Back to B1](#)

honour (2 occurrences)

Português: honra; respeito; privilégio

Simple English: great respect or a special privilege

Example: *It was an honour to meet her.*

Forms in this book: honour, honours

Uses in this book:

1. She won honours in philosophy." [Back to B1](#)

incredibly /ɪn'kredəbli/ (1 occurrence)

Português: incrivelmente; extremamente

Simple English: To an extremely great or surprising degree.

Example: *The movie was incredibly interesting; I couldn't stop watching.*

Uses in this book:

1. There is also a window where you will see a western view over Lindsay Harbour and the gulf beyond, which is an incredibly beautiful sight. [Back to B1](#)

initial /ɪˈnɪʃəl/ (1 occurrence)

Português: inicial

Simple English: Related to the beginning or first stage of a series or process.

Example: *The initial meeting was very productive and set a positive tone for the project.*

Uses in this book:

1. The door was covered with many initials, and it was made of two layers of wood so it could stand a lot of damage. [Back to B1](#)

insist /ɪnˈsɪst/ (2 occurrences)

Português: insistir

Simple English: To urgently demand something or action to occur.

Example: *She will insist on meeting with the manager today about her concerns.*

Forms in this book: insist, insisted

Uses in this book:

1. Mr. Marshall gave him all the help that David's proud nature would allow him to accept, and later he insisted on sending him to London and Germany for further study. [Back to B1](#)

intelligence (1 occurrence)

Português: inteligência; entendimento; capacidade

Simple English: the ability to learn and understand

Example: *The test measures intelligence.*

Uses in this book:

1. He was clever and handsome, but he also had a special personal charm that did not depend on looks or intelligence. [Back to B1](#)

lean /li:n/ (4 occurrences)

Português: magra; enxuta; inclinar

Simple English: To bend from straight position to rest against support.

Example: *You can lean against the wall while waiting for the bus.*

Forms in this book: lean, leaned, leaning

Uses in this book:

1. He had a slim, flexible body, sloping shoulders, and a lean brown neck above his open collar. [Back to B1](#)

lively /'laɪvli/ (3 occurrences)

Português: animada; vívido; alegre

Simple English: Full of energy and excitement; animated in action.

Example: *The lively music made everyone want to dance and celebrate.*

Uses in this book:

1. This small farming settlement on the north shore is not a lively place. [Back to B1](#)

lord /lɔ:rd/ (2 occurrences)

Português: senhor; Lorde; Deus

Simple English: Man of high rank within the noble class.

Example: *The lord held a feast to celebrate the harvest season.*

Uses in this book:

1. If that happens, may the Lord have mercy on your soul!" [Back to B1](#)

mixed /mɪkst/ (3 occurrences)

Português: misto; misturado; mixado

Simple English: Consisting of different types combined together.

Example: *The salad was a mixed variety, containing both leafy greens and colorful vegetables.*

Uses in this book:

1. The sun is setting over it as I write, and I see a sea of glass mixed with fire, like the visions of the Patmian seer. [Back to B1](#)

moral /'mɒrəl/ (1 occurrence)

Português: moral

Simple English: Following ethical principles of right and wrong behavior consistently.

Example: *He always tries to make moral decisions, considering what is right.*

Uses in this book:

1. If people worried more about their unborn children - enough to give them a good physical, mental, and moral start - and then stopped worrying after they

are born, this world would be a much nicer place, and humans would make more progress in one generation than in all of history." [Back to B1](#)

neat /ni:t/ (6 occurrences)

Português: arrumado; puro; pura

Simple English: Well-organized and tidy in appearance or arrangement.

Example: *She keeps her office neat, with everything in its proper place.*

Forms in this book: neat, neatly

Uses in this book:

1. Timothy ate it neatly and purred loudly to show his thanks. [Back to B1](#)

obey /ou'beɪ/ (4 occurrences)

Português: obedecer; obedecer; cumpra

Simple English: To follow rules, commands, orders given by authority.

Example: *Children must learn to obey their parents and teachers at school.*

Forms in this book: obey, obeyed

Uses in this book:

1. Mrs. Williamson is the kind of woman who must be obeyed. [Back to B1](#)
2. That was his decision, and Mrs. Williamson makes sure I obey it." [Back to B1](#)

object /əb'dʒekt/ (2 occurrences)

Português: objeto; objecto; opor

Simple English: To give a fact or opinion against something.

Example: *Many members object to the new policy due to its strict regulations.*

Uses in this book:

1. "He would not object if he thought I truly wanted something else." [Back to B1](#)
2. "Yes, I think so, if you do not object." [Back to B1](#)

opening /'oupənɪŋ/ (4 occurrences)

Português: abertura; abrir; inauguração

Simple English: First public presentation of a play, movie, or entertainment.

Example: *The opening of the new play was attended by many celebrities.*

Uses in this book:

1. He worked on the staff of Queenslea Medical College, and people said he might soon be called to fill an important opening at McGill. [Back to B1](#)

organized /'ɔ:rgənaɪzd/ (1 occurrence)

Português: organizado

Simple English: Managing tasks or life efficiently without disorder.

Example: *He is very organized and keeps all his notes in order.*

Uses in this book:

1. Larry must have organized it well. [Back to B1](#)

patient /'peɪfənt/ (3 occurrences)

Português: paciente; doente; pacientes

Simple English: A person receiving medical care.

Example: *The doctor saw the patient.*

Forms in this book: patient, patiently

Uses in this book:

1. "Is there nobody at all you care for?" asked Mr. Marshall, with the patient look of a man who ignores the silly jokes of youth. [Back to B1](#)

peaceful /'pi:sfəl/ (1 occurrence)

Português: pacífica; tranquila; calmo

Simple English: Avoiding involvement in disputes or violent situations.

Example: *The garden is a peaceful place where I like to relax and read.*

Uses in this book:

1. The scene was very peaceful and country-like, almost too much so, the young man thought as he stood on the worn steps and looked around. [Back to B1](#)

philosophy /fɪˈləːsəfi/ (1 occurrence)

Português: filosofia

Simple English: The study of fundamental questions about existence and knowledge systematically.

Example: *Philosophy encourages people to reflect on their beliefs and understanding of life.*

Uses in this book:

1. She won honours in philosophy." [Back to B1](#)

plain /pleɪn/ (7 occurrences)

Português: planície; liso; simples

Simple English: Simple in design, without pattern or decoration.

Example: *He prefers plain shirts over those with bright patterns or designs.*

Forms in this book: plain, plainly

Uses in this book:

1. They were older, severe, and plain, and they would never have been friendly with a mirror in their best days. [Back to B1](#)

power /ˈpaʊər/ (8 occurrences)

Português: poder; potência; energia

Simple English: Energy obtained to operate machines or equipment.

Example: *Solar power is becoming a popular choice for renewable energy.*

Forms in this book: power, powers

Uses in this book:

1. Eric Marshall was tall and broad-shouldered, with a strong body and an easy, free walk that suggested hidden power. [Back to B1](#)

progress /ˈprɑːɡres/ (1 occurrence)

Português: progresso; andamento; progredir

Simple English: Gradual movement toward achieving a specific goal.

Example: *We need to keep track of our progress in the project each week.*

Uses in this book:

1. If people worried more about their unborn children - enough to give them a good physical, mental, and moral start - and then stopped worrying after they

are born, this world would be a much nicer place, and humans would make more progress in one generation than in all of history." [Back to B1](#)

pupil /'pju:pəl/ (6 occurrences)

Português: pupila; aluno; discípulo

Simple English: A student who is receiving education, particularly a schoolchild.

Example: *The pupil raised her hand to ask a question during the lesson.*

Uses in this book:

1. I have two pupils preparing for the Queen's Academy entrance exams, and I do not want to leave them badly off or give them to a poor teacher who knows little Latin and even less Greek. [Back to B1](#)
2. Eric's pupils had gone home an hour before. [Back to B1](#)
3. The pupils are so good that I do not even have the fun of punishing bad boys. [Back to B1](#)
4. However, I hear some pupils have not come yet. [Back to B1](#)
5. That morning he had let his fourth grade pupils choose their own composition topics. [Back to B1](#)

remark /rɪ'mɑ:rk/ (1 occurrence)

Português: observação; comentário; obs

Simple English: To express one's opinion through a statement.

Example: *He made a remark about the quality of the food at the restaurant.*

Uses in this book:

1. He is an amusing old gossip who likes bold remarks and takes an interest in everyone. [Back to B1](#)

round (3 occurrences)

Português: rodada; redonda; ronda

Uses in this book:

1. He had a round, rosy face, white whiskers, a fine head of long white hair, and a tight mouth. [Back to B1](#)

senior /'si:niər/ (2 occurrences)

Português: sênior; altos; veterano

Simple English: Higher in age, rank, or position.

Example: *She is a senior manager.*

Uses in this book:

1. Mr. Marshall, Senior, came in just as Eric was carefully folding his letter.

[Back to B1](#)

sense /sɛns/ (8 occurrences)

Português: sentido; senso; sensação

Simple English: Natural ability to perceive touch, sight, taste, smell.

Example: *My sense of smell helps me enjoy food more.*

Uses in this book:

1. One piece of advice, son of your mother: when you go courting, take your common sense with you." [Back to B1](#)
2. John Reid, a serious little boy with no sense of humor, had taken a sneaky classmate's advice and chosen to write about "Courting." Eric could not forget the first sentence: "Courting is a very pleasant thing which a great many people go too far with." [Back to B1](#)

sentence /'sentəns/ (1 occurrence)

Português: sentença; frase; sentencio

Simple English: A group of words expressing an idea.

Example: *Write a complete sentence.*

Uses in this book:

1. John Reid, a serious little boy with no sense of humor, had taken a sneaky classmate's advice and chosen to write about "Courting." Eric could not forget the first sentence: "Courting is a very pleasant thing which a great many people go too far with." [Back to B1](#)

severe (1 occurrence)

Português: severa; grave; intensa

Uses in this book:

1. They were older, severe, and plain, and they would never have been friendly with a mirror in their best days. [Back to B1](#)

shadow /'ʃædɔʊ/ (17 occurrences)

Português: sombra; sombrear

Simple English: Dark shape made when an object blocks light.

Example: *The tree cast a long shadow on the ground during the sunset.*

Forms in this book: shadow, shadows

Uses in this book:

1. Beyond them were green fields in sunshine, while cloud shadows moved across them and then disappeared. [Back to B1](#)

Ship /ʃɪp/ (1 occurrence)

Português: navio; nave; barco

Simple English: A large boat.

Example: *The ship crossed the ocean.*

Uses in this book:

1. A ship is sailing into the gold, crimson, and pearl of the horizon. [Back to B1](#)

slope /sloʊp/ (4 occurrences)

Português: inclinação; declive; encosta

Simple English: Land that is higher at one end than the other end.

Example: *The children loved to roll down the grassy slope on sunny days.*

Forms in this book: slopes, sloping

Uses in this book:

1. The ceiling slopes down with the roof on one side, so you will hit your head many times before you remember it is there. [Back to B1](#)
2. Eric laughed as he went down the long, sloping hill. [Back to B1](#)
3. He had a slim, flexible body, sloping shoulders, and a lean brown neck above his open collar. [Back to B1](#)

soul /soul/ (7 occurrences)

Português: alma

Simple English: The spiritual essence of a person, considered immortal in many beliefs.

Example: *She believes that her grandmother's soul is always watching over her.*

Uses in this book:

1. If that happens, may the Lord have mercy on your soul!" [Back to B1](#)

specialist /'spɛʃəlɪst/ (1 occurrence)

Português: especialista

Simple English: A doctor trained in a particular area of medicine.

Example: *My uncle is a heart specialist who treats cardiac conditions.*

Uses in this book:

1. He was a doctor, a specialist in throat and voice problems, and he was starting to become known across the country. [Back to B1](#)

stare /stɛər/ (6 occurrences)

Português: olhar; encarar; fitar

Simple English: To look at someone or something without blinking for long.

Example: *The child couldn't help but stare at the magician's tricks.*

Forms in this book: stared, staring

Uses in this book:

1. So I stared at her hard." [Back to B1](#)

steady /'stɛdi/ (3 occurrences)

Português: constante; firme; estável

Simple English: Not changing significantly over time.

Example: *She maintained a steady pace while running during the marathon event.*

Uses in this book:

1. He had steady gray-blue eyes, dark chestnut hair that shone gold in the sunlight, and a chin that gave the world confidence. [Back to B1](#)

step /step/ (6 occurrences)

Português: passo; etapa; pisar

Simple English: A flat surface used for moving up or down.

Example: *He fell down the step outside the front door.*

Forms in this book: stepped, steps

Uses in this book:

1. The scene was very peaceful and country-like, almost too much so, the young man thought as he stood on the worn steps and looked around. [Back to B1](#)

stream /stri:m/ (1 occurrence)

Português: fluxo; córrego; transmissão

Simple English: To play audio or video content directly from the internet without downloading.

Example: *I usually stream my favorite playlists when I exercise to keep me motivated.*

Uses in this book:

1. They were giving water to their horse at the stream, which flowed clearly under a small wooden bridge in the valley. [Back to B1](#)

struggle /'strʌgl/ (1 occurrence)

Português: luta; lutar; esforço

Simple English: A great effort to fight back or break free.

Example: *He had to struggle against the strong current to swim back to the shore.*

Uses in this book:

1. But in life experience, David was much older because he had faced many struggles and difficulties. [Back to B1](#)

Tale /teɪl/ (3 occurrences)

Português: conto; fadas; história

Simple English: True or imaginary story full of events, often exciting.

Example: *She told a fascinating tale about her travels around the world.*

Uses in this book:

1. "You are as bad as Clever Alice in the fairy tale, worrying about the future of children who are not even born yet," Eric said. [Back to B1](#)

term /tɜːrm/ (3 occurrences)

Português: termo; prazo; mandato

Simple English: Specific period of time expected to last fully.

Example: *The school term begins in September and ends in December.*

Forms in this book: term, terms

Uses in this book:

1. Come over and run the school until the term ends, you spoiled son of luxury.
[Back to B1](#)

Trouble /ˈtrʌbəl/ (36 occurrences)

Português: problemas; apuros; sarilhos

Simple English: Situation causing difficulty or distress.

Example: *She was in trouble after forgetting to do her homework again.*

Forms in this book: trouble, troubled, troubling

Uses in this book:

1. "Well, that trouble is over, thank goodness," he said sharply as he sat down in his favorite chair. [Back to B1](#)
2. That is the trouble, that is the trouble!" [Back to B1](#)
3. And be careful not to get into trouble, young sir." [Back to B1](#)
4. "The devil can find trouble for idle hands in Lindsay just as easily as anywhere else. [Back to B1](#)
5. I expect you will have trouble with him, Master, because he is as stupid as an owl and as stubborn as Solomon's mule. [Back to B1](#)
6. "Some people always stand by their children when there is trouble at school, but I do not do that, and I never have. [Back to B1](#)

truly /'tru:li/ (12 occurrences)

Português: verdadeiramente; realmente; sinceramente

Simple English: In a sincere and genuine manner; with heartfelt honesty.

Example: *She truly believes that everyone deserves a second chance.*

Uses in this book:

1. But the few people who had seen him truly angry did not want to hear that voice again. [Back to B1](#)
2. "He would not object if he thought I truly wanted something else." [Back to B1](#)

trust /trʌst/ (11 occurrences)

Português: confiar; confiança; fideicomisso

Simple English: To believe someone is honest or reliable.

Example: *I trust her completely.*

Forms in this book: trust, trusted

Uses in this book:

1. "Well, I do not trust you," said David, nodding wisely. [Back to B1](#)
2. You can trust Rebecca Reid every time, Master." [Back to B1](#)

vision (1 occurrence)

Português: visão; vista; plano

Simple English: the ability to see or an idea for the future

Example: *The leader explained her vision for the company.*

Uses in this book:

1. The sun is setting over it as I write, and I see a sea of glass mixed with fire, like the visions of the Patmian seer. [Back to B1](#)

whisper /'wɪspər/ (4 occurrences)

Português: sussurro; sussurrar; cochichar

Simple English: To speak very quietly so others nearby cannot easily hear.

Example: *She had to whisper so the teacher wouldn't hear their conversation.*

Forms in this book: whisper, whispered

Uses in this book:

1. "I noticed her very closely, because someone behind me whispered her name and said Miss Campion was supposed to be the future Mrs. Eric Marshall. [Back to B1](#)

wise /waɪz/ (6 occurrences)

Português: sábio; sensato; prudente

Simple English: Having deep knowledge and experience; capable of giving good advice.

Example: *My grandfather is wise; he gives the best advice based on his experience.*

Forms in this book: wise, wisely

Uses in this book:

1. "Well, I do not trust you," said David, nodding wisely. [Back to B1](#)